

Roosevelt proclama:

'TOMAMOS NOSSAS POSIÇÕES DE COMBATE'

No Discurso de Ontem, o Presidente Americano Anuncia Que o Exército e a Marinha dos Estados Unidos Estão Prontos Para Enfrentar o Reich

"NÓS DESEJÁVAMOS EVITAR ATIRAR, POREM O TIROTEIO COMEÇOU E A HISTÓRIA REGISTOU QUEM ATIROU PRIMEIRO. O QUE IMPORTA É SABER QUEM ATIRARA POR ÚLTIMO" — DENUNCIADOS OS PLANOS SECRETOS DE HITLER QUANTO A AMÉRICA DO SUL: CONVERTER EM CINCO ESTADOS VASSALOS AS QUATORZE NAÇÕES LIVRES DESTA PARTE DO HEMISFÉRIO — O DITADOR ALEMÃO PRETENDE SUBSTITUIR A CRUZ DE CRISTO PELA CRUZ DE HITLER E A BIBLIA PELO "MEIN KAMPF" — AS LINHAS DE DEFESA DA AMÉRICA SE ESTENDEM POR TODOS OS MARES



PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 27 (Reuters) — No discurso que hoje pronunciou em comemoração ao "Dia da Marinha", o presidente Roosevelt declarou:

"Ha cinco meses passados eu proclamei ao povo americano a existência do estado de emergência ilimitada e desde então muita coisa ocorreu. Nosso Exército e nossa Marinha estão temporariamente na Islândia, na defesa do hemisfério ocidental.

"Hitler atacou a navegação em áreas próximas da América e em todo o Atlântico muitos navios mercantes de propriedade americana foram afundados em alto mar.

O Tiroteio Começou

"Um destroyers americano foi atacado no dia 3 de setembro. Um outro destróier foi atacado e afundado no dia 13 de setembro. Onze bravos e leais homens da nossa Marinha foram mortos pelos nazistas. Nós desejamos evitar atirar, porém o tiroteio começou e a história registou quem atirou primeiro.

A América Foi Atacada

"A América foi atacada. O "Kearney" não é bem um navio da Marinha. Ele pertence a cada homem, cada mulher e cada criança deste país. Illinois, Alabama, California, Carolina do Norte, Ohio, Louisiana, Texas, Pennsylvania, Georgia, Arkansas, Nova York, Virginia, — são os heróis dos honrados mortos e feridos do "Kearney".

"O torpedeiro de Hitler foi dirigido a cada americano, quer viva à beira-mar ou no mais recôndito interior do país, distante dos mares e dos canhões, dos tanks e das hordas dos pretensos conquistadores do mundo.

A América Se Ergue Contra a Ameaça

"O propósito do ataque de Hitler foi aterrorizar o povo para forçar os Estados Unidos americano em altos mares — a efetuarem um recuo covarde.

"Não é a primeira vez que o espírito americano tem sido erroneamente interpretado. Esse espírito se ergue agora. Si nossa política nacional se deixasse dominar pelo receio, então todos os nossos navios e os das

Repúblicas nossas irmãs deveriam ficar paralisados em seus portos. Nossa armada flutuaria respectivamente — abietamente — por trás da linha que Hitler decretasse, em qualquer oceano, de acordo com a significação, criada por ele mesmo, de sua zona de guerra.

"Naturalmente, repelimos essa absurda e insultuosa agressão. Rejeitamos-a por nosso próprio interesse, nosso respeito próprio, nossa própria boa fé.

"A liberdade dos mares continua a ser agora, como foi sempre, a política fundamental deste governo.

A "Nova Ordem" Para as Américas

"Hitler afirmou muitas vezes que seus planos de conquista não se estenderão através do Atlântico. Seus submarinos e corsários provaram o contrário. E também a sua manifestada intenção de uma nova ordem para o Novo Mundo. Por exemplo: tenho em seu poder um mapa secreto feito na Alemanha, pelo governo de Hitler, pelos idealizadores da "nova ordem" para o Novo Mundo. É um mapa da América do Sul e parte da América Central, da maneira que Hitler se propõe a reorganizarlas. Hoje ha, nessa área, quatorze países diferentes. Contudo, os especialistas em geografia de Berlim modificaram inteiramente todas as linhas fronteiriças existentes e dividiram a América do Sul em 5 Estados vassallos, com todo o continente sob seu domínio.

"E eles também arranjaram as cousas de forma que o ter-

(Conclui na 2ª pag.)

Para Uma Frente Aliada no Cáucaso

A IMPORTANCIA DA CONFERENCIA DE TIFLIS ENTRE O GENERAL WAVELL E O CHEFE DO ESTADO MAIOR RUSSO

Fala-se Em Uma Aliança Militar Entre a Grã-Bretanha, Rússia e o Irã

CAIRO, 27 (U. P.). — Os círculos militares autorizados comentando as abundantes informações procedentes do estrangeiro, admitiram que é muito possível que as conversações efetuadas em Tiflis entre os chefes do Estado Maior russo e o general "sir" Archibald P. Wavell, comandante em chefe das forças britânicas da Índia e do Oriente Próximo, concorram para a formação de uma frente aliada no Cáucaso.

Essas notícias afirmam que Wavell que é o mais prestigioso técnico britânico em guerra mecanizada, esteve em Tiflis pelo menos durante uma semana e seguiu de uma versão, conferenciou longamente com o novo comandante da frente meridional russa, marechal Timoshenko. Disse também que os oficiais que acompanharam Wavell visitaram Rostov, que segundo parece é o próximo objetivo dos alemães e outras cidades do sul e leste da Rússia.

Em fontes habitualmente bem informadas faz-se-se que a rapidez é de primordial importância se se deseja que a Rússia continue resistindo, que as jazidas petrolíferas da Cáscas não sejam tomadas pelos alemães e que a Grã-Bretanha conserve o domínio das melhores rotas de abastecimento.

Os círculos militares autorizados são de opinião que a Grã-Bretanha se comprometeu abertamente a formar uma frente que se prolongue até o sul. Acredita-se que se tenha confiado a Wavell a tarefa de promover a junção e que provavelmente a primeira força expedicionária britânica que será lançada à luta depois da queda da França.

Acrescentaram que todas as medidas para essa operação foram adotadas mediante a consolidação das posições aliadas na Síria e no Iraque e Oriente Próximo. Ao mesmo tempo que evidentemente se confiou a Wavell a missão de fazer os preparativos da expedição, o seu sucessor no comando das forças da África e do Oriente Próximo,

general "sir" Claude Auchinleck quase totalmente eliminou os restos das forças italianas da África Oriental. O comunicado enviado hoje de Nairobi diz que outros três ex-aliados da Itália, poderosos caudilhos de Kamant resolveram unir-se aos ingleses e etíopes. Relativamente à Somália Francesa não se manifesta aqui a menor preocupação. No norte da África o "foco do perigo" continua sendo a Líbia, muito embora se saiba que as forças e fortificações britânicas foram muito aumentadas nos últimos tempos. Não se acredita que os italianos empreendam, neste inverno, uma campanha de invasão da Líbia.

No entanto continuam os preparativos para qualquer contingência no Iraque e no Oriente Próximo. Todos os empreiteiros e construtores dos territórios dominados pelos aliados dedicam-se no Oriente Próximo a construção de estradas sob a direção do alto comando britânico.

As péssimas estradas que vão do Iraque à Rússia são reparadas e melhoradas e são feitas novas estradas. Os russos também fazem obras nas estradas, na parte que lhes corresponde. No início esses trabalhos obedeciam ao propósito de melhorar as vias de comunicações para enviar materiais à Rússia, porém como os alemães se aproximam de Rostov é provável que muito em breve sirvam para transportar tropas para a frente de batalha.

Iniciados os Debates no Senado Sobre a Lei de Neutralidade

O DEPOIMENTO DE CORDELL HULL NO COMITÊ DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS — APROVADO UM CREDITO DE SEIS BILHÕES DE DOLARES PARA O FUNDO DE EMPRESTIMOS E ARRENDAMENTOS

WASHINGTON, 27 (U. P.). — O senador Tom Connally, ao abrir os debates no Senado sobre a revisão da lei de neutralidade, declarou:

"Quando as mais veementes tentativas dos Estados Unidos para contribuir no estabelecimento da paz geral entre as nações, foram rechaçadas pelas nações agressoras e quando no mundo inteiro se desenvolve uma campanha para destruir o Direito Internacional para subjugar pacíficas e inofensivas nações e ainda para entronizar a espada como meio de governo na "nova ordem", os Estados Unidos, com suas longas tradições de histórica devoção aos sagrados princípios de liberdade e de governo constitucional, devem reafirmar e reassumir seus direitos de nação soberana.

Não devemos, por mais tempo, submeter-nos aos ditames de Hitler nem das potências do Eixo que negam a nossos navios inalienáveis direitos estabelecidos pela lei internacional. Não devemos por mais tempo permitir que se nos impeça o exercício destes direitos, com a ameaça de que nossos navios estão postos à pique. Estão sendo afundados, e estão sendo forçados a zonas de combate, de acordo com a brutal e barbara doutrina da guerra submarina sem restrições.

O senador Connally atacou de forma a mais enérgica, a política seguida pelos países do Eixo em matéria de guerra submarina e declarou a este respeito que ela "representa a quintessência da tirania do crime e da doutrina da força e do poder contra toda lei humana, divina e internacional".

Por outro lado o senador Gurney juntamente com os republicanos Styles Bridges e Warren Austin, apresentaram ao Senado um projeto propondo a anulação completa da lei de neutralidade.

Opina Cordell Hull

WASHINGTON, 27 (Reuters) — Os Estados Unidos não têm "a intenção de entrar num conflito real", declarou hoje o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, perante o comitê dos negócios estrangeiros do Senado durante o depoimento que prestou relativamente à revisão da lei de neutralidade.

são da lei de neutralidade, acrescentando que o país estava atualmente seguindo um curso pela "lei". O sr. Cordell Hull, cujo depoimento foi "orçado publico" hoje, afirmou que "é da maior importância que defendamos os nossos direitos" no Atlântico contra o movimento confuso das forças da ilegalidade.

"Devemos prosseguir numa ação, continuou, que não venha a ser temerária, que não nos leve desnecessariamente ao perigo, mas que imponha o respeito devido por um homem valente a um outro. E esse o nosso pensamento sobre a questão".

Fez sentir em seguida a necessidade da ampliação da lei de neutralidade de maneira a permitir às unidades mercantes norte-americanas viajarem por todos os mares. O comitê, subsequentemente, aprovou a recomendação do sr. Cordell Hull, por 18 votos contra 10.

Salientou que na maioria dos Estados Unidos se defenderam a sua marinha mercante contra um ninho de aves de rapina, naturalmente alguma teria de sair prejudicada uma vez ou outra.

Interrogado pelo senador Vandenberg se acaso os navios de guerra norte-americanos estavam combinando navios, o secretário de Estado replicou: "É o que penso". Abordando depois a política dos EE. UU. em relação à Alemanha, no passado, o sr. Cordell Hull afirmou que tinham passado seis anos depois da subida de Hitler ao poder esforçando-se por fazer com que o Reich "observasse as condições de paz". "Nunca apelei com tanta ansiedade. Mas o grupo que rodeava Hitler mostrou-se tão insensível aos nossos rogos e apelos durante aqueles anos como uma peça de estatuária". Aludindo

(Conclui na 2ª pag.)

Fala no Senado Americano o Sr. Charles Fenwick, Membro da Comissão Inter-Americana de Neutralidade no Rio de Janeiro

"Os Brasileiros São de Opinião Que, Se a África Ocidental Cair Em Poder dos Alemães, Não Poderemos Defender a Doutrina de Monroe"

WASHINGTON, 27 (U. P.). — A publicação das declarações prestadas, perante a Comissão de Negócios Exteriores, do Senado, relativas à lei de Neutralidade, revela interessantes declarações, formuladas pelo sr. Charles C. Fenwick, membro norte-americano da Comissão Inter-Americana de Neutralidade, com sede no Rio de Janeiro.

Em vista de que esta Comissão não está funcionando, precisamente, o sr. Charles Fenwick veio aos Estados Unidos

e compareceu perante aquela comissão do Senado, na qualidade de "representante do Comitê de Defesa dos Estados Unidos, mediante a ajuda aos aliados".

O sr. Charles Fenwick declarou que o interesse a Lei de Neutralidade, principalmente, do ponto de vista da reação que provoca nos países latino-americanos.

"Em 1936 — disse — celebramos a conferência de Buenos Aires cujo objetivo, principal, foi estender a Doutrina de

Monroe ao Continente e convidar às Repúblicas Americanas a participarem na manutenção daquela doutrina, erradamente qualificada de ideias que servem ao imperialismo Yankee.

"A delegação dos Estados Unidos acreditou, nesta ocasião, ao convidar às Repúblicas Americanas a auxiliarem na defesa daquela doutrina, contribuíram para mostrar sua utilidade, e isto, verificou-se com efeito.

O sr. Charles Fenwick declarou que as nações Latino-Ame-

ricanas, em geral, desaprovam os termos da Lei de Neutralidade de 1935 e 1936, que o governo cogita modificar, atualmente.

Ao meu ver — acrescentou o sr. Fenwick — o tratado de 1936, que sem empregar a frase, continentaliza a Doutrina de Monroe, assinala o passo mais decisivo da política dos Estados Unidos em suas relações com a América Latina.

Depois de afirmar que as na-

(Conclui na 2ª pag.)

Diário Carioca

Cresce a Onda de Sabotagem na Bélgica

Adiadas Por Vinte e Quatro Horas as Execuções na França — Enforcamentos na Polónia e Mais Perseguições Nos Países Ocupados

EXPEDIENTE:

Diretoria

Horacio de Carvalho Junior
diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães
diretor-gerente

Rogério de Carvalho
diretor-tesoureiro
Danton Jobim, diretor-
secretário

DIRETORES-ASSIS-
TENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Li-
beral

Telefones: — Direção:
22-3023; Chefe da Redação
e Secretariado:
42-5571; Redação:
22-1785.

22-1550; Administração e
Gerência: 22-3025; Publi-
cidade: 22-3018; Ofi-
cinas: 22-0824; Gravura:
22-1785.

Nota — Os comen-
tários editoriais deste jo-
rnal, sobre assuntos inter-
nacionais, são de respon-
sabilidade de seu diretor
dr. Horacio de Carvalho
Junior.

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano: 753000
Semestre: 403000

Para o Exterior:
Ano: 1503000
Semestre: 803000

VENDEAS AVULSAS:
Diário Federal: \$300
Interior: \$400

É cobrador autorizado
do sr. J. T. de Carvalho
Perceira o interior do
país a serviço desta folha
o sr. Romualdo Perceira,
nosso inspetor.

ACEY MONTEIRO

Comunicamos que o sr.
Acy Monteiro, residente à
rua Carlos Lacerda, número
67, na cidade de Campos,
Estado do Rio de Janeiro,
não representa este jornal
há três meses. Dep. de Cir-
culação.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais — B. Hor-
izonte — Osvaldo N.
Muniz.

Sacramento — São Paulo:
Mário Cordeiro — R. Li-
bero Badur, 488 — Sa-
nas 38 e 39 — Telefone:
37091.

Pernambuco — Recife:
Rui Duarte.

Alagoas — Maceió:
Paulo Travassos Sarinho.

Bahia — Salvador:
Vilgilio D. Borba Jr.

Publicidade:
22-3018

PRAÇA TIRA-
DENTES, 77

Fala no Senado Americano o Sr. Charles Fenwick, Membro da Comissão Inter-Americana de Neutralidade no Rio de Janeiro

(Conclusão da 1ª pag.)

aprovam os termos da legisla-
ção de Neutralidade, prosse-
guindo dizendo:
"Acreditamos estes países que
deviam estabelecer distinção
entre o bem e o mal, entre o
agressor e a vítima, e propo-
zeram, na Conferência de Buenos
Aires, que se tomasse como ba-
se o pacto Kellogg. Os Estados
Unidos não quiseram, então,
segur esta política. Não eram
membros da Sociedade das
Nações".

Referiu-se, em seguida, à
Conferência do Panamá e aos
trabalhos do Comitê Inter-
Americano de Neutralidade, do
Rio de Janeiro, dizendo:

"Nos meses compreendidos
entre setembro de 1939 e de
maio de 1940, O Comitê de
Neutralidade coordenou a po-
lítica das 21 repúblicas. Foi
em maio e junho de 1940 quan-
do se produziu a mudança na
América Latina. A mudança
foi devido à invasão da Norue-
ga, Dinamarca, Bélgica e Ho-
landa pelos alemães. Para os
Latino Americanos este fato
jogou por terra com a neutra-
lidade, reconhecida pelos con-
sagrados princípios do Direito
Internacional.

A Alemanha havia minado
as próprias bases da neutra-
lidade. Com isso incluiu-se um
movimento na América Latina.
Pediu, então, o governo argen-
tino que abandonassem a po-
lítica de neutralidade e que apli-
cassem a doutrina de não bene-
volência. Isto é algo novo no
mundo. Coloca-se um país nu-
ma categoria intermediária em
que, sem estar na guerra, to-
ma partido por um dos lados.

Os Estados Unidos, sem em-
bargo, consideraram, então, que
não existe a situação legal de
não benevolência e a proposta
da Argentina ficou sem res-
posta.

O Comitê de Neutralidade do
Rio de Janeiro, por sua vez,
considerou que na sua qualidade
de Comitê era impossível nas-
cerem tais decisões, visto que
haviam sido sancionadas, violenta-
mente, as bases da Lei de
Neutralidade, a qual não pode-
ria subsistir sem princípios.
Em consequência, redigiu
resoluções, das quais anunciava
seu ponto de vista sobre o as-
sunto. Estas resoluções, não pas-
saram de resoluções, porém, de
qualquer modo o Comitê consi-
derou que havia feito algo va-

LONDRES, 27 (Reuter) — O incremento de sabotagem na Bélgica está produzindo muito desassossego entre os alemães diz a Agência Belga Independente. Viajantes chegados a território neutro, depois de terem visitado a Bélgica, informam que, através das atividades dos patriotas belgas, grande quantidade de munições é frequentemente inutilizada e que existe uma baixa sistemática na produção das fábricas de metais e nas minas. Essa sabotagem organizada, dizem os mesmos informantes, torna-se agora mais difícil de ser evitada, devido a grande redução do exército alemão de ocupação, desde que começou a campanha oriental. Calcula-se, segundo aquelas fontes, que não existem mais de 80.000 soldados alemães na Bélgica, quando, no último inverno, essas tropas eram de perto de um milhão de homens.

Não obstante essa grande redução nos efetivos germanicos, não houve nenhuma redução nas despesas de ocupação que a Bélgica tem que pagar.

Adiadas as Execuções na França

VICHY, 25 (U. P.) — (Ur-
gente) As autoridades ale-
mãs concederam um prazo para
execução dos reféns que seriam
passados pelas armas, depois
das 24 horas de hoje, caso não
fossem encontrados os autores
dos assassinatos de Nantes e
Bordeaux.

Mais Perseguições na França

VICHY, 27 (R.) — Os ci-
dadãos franceses que não forne-
ceram as informações que re-
queriam sobre planos criminosos
incluindo ataques contra as pes-
soas, incêndios, destruições de
edifícios públicos, sabotagem de
linhas telefônicas ou telefô-
nicas, e obras de arte, serão con-
denados de três a cinco anos de
cárcere, de acordo com as ter-
mos da nova lei aprovada pelo
Conselho de Ministros de Vichy
em 24 de outubro. Os autores
de represálias, contra os "ataques
criminosos", tais como a morte
dos oficiais alemães em Nantes
e Bordeaux.

Estimulam-se as mesmas pe-
nas para aqueles que deixarem
de correr em socorro das pes-
soas que se acharem em perigo
de ser atacadas, e para
aqueles que, tendo presenciado
os assassinatos, deixarem de infor-
mar as autoridades.

Imposto Para Comprar Roupas Para os Alemães

ESTOCOLMO, 27 (Reuter) — Segundo anuncia o correspon-
dente em Berlim do jornal sue-
co "Stockholms Tidningen", os
judeus que habitam na Ruma-
nia foram obrigados a pagar
uma espécie de imposto sobre a
renda em forma de roupas pa-
ra os alemães.

Os israelitas que tenham uma
renda não sujeita a taxa, se-
rão obrigados a dar pelo me-
nos uma camisa, um par de
calças, uma capa de chuva, dois
lenços e uma toalha de rosto.

Os que tiverem maiores ren-
das devem ainda entregar rou-
pa de cama e cobertores.

Uma Mulher Enforcada na Polónia

LONDRES, 27 (R.) — Uma
mulher polonesa foi publica-
mente enforcada em Zamosc,
segundo informações recebidas
dos círculos poloneses desta ci-
dade, sob acusação de ter in-
ventado dois celeiros cheios de
reféns alemães para serem con-
fiscados pelos alemães.

Em Cracovia um policial po-
lones, suscitou de auxiliar a po-
lícia secreta do Reich, foi mor-
to a tiros por um dos seus com-
patriotas, que conseguiu evitar
a prisão.

Berlim Fala Em Legalidade

BERLIM, 27 (U. P.) — Os
círculos autoritários de Berlim
voltaram, hoje, a defender com
a maior energia, a tese sobre a
legalidade das execuções de re-
féns, verificadas na França.

Afirmam esses círculos que
"as execuções estão baseadas
na lei da represália, pois é um
fato reconhecido internacional-
mente, que o sangue dos ofi-
ciais assassinados deve encon-
trar sua informação, o que não
somente é legal, como tam-
bem está enquadramento na prá-
tica, aceita por todos".

Os mesmos círculos dizem,
ainda, que desconhecem que
seja o material Pétain, feito
qualquer intervenção, em favor
do governo alemão, em favor dos
reféns, como foi informado de
Vichy, apesar de que limitam
que "não ter havido alguma
conversação sobre o assun-
to".

Os referidos círculos negam,
qualificando de "uma absoluta
loucura", as informações que
se atribuem a Pétain, de que
o ter ido oferecer na "como re-
fém".

Na Suécia

ESTOCOLMO, 27 (R.) — A
proposta dos assassinatos dos
reféns na França, os jornais
suecos verberam os processos
germanicos de represália e
acusam os atuais dirigentes da
França de cometerem esses
metodizados "barbarismos".

Diz a esse respeito o "Sven-
da Dagbladet", em editorial:
"Estamos certos de não exa-

gerar quando citamos as pon-
tes germanicas. Essas falas
constantemente ha varias se-
manas de sabotagem, conspira-
ções e auxílio aos pilotos que
sobrevoad as regiões ocupa-
das. As fontes germanicas fa-
lam inclusive de prisões, jul-
gamentos sumários, execuções
de reféns, muitas impostas a
cidades e a regiões inteiras".

Essa mesma jornal refere-se
a "terceira frente de batalha"
que, como aquisição, é o prolon-
gamento da luta no campo de
frentes, auxiliando extraordinariamente
a resistência passiva. Essa
frente é formada pelas guerril-
has em grande escala, particu-
larmente na Jugoslavia, onde a
população dispersada e as
longas distâncias entre as
vias de comunicação tornam
todo o controle impossível para
os ocupantes.

Por sua vez o "Gotemborgs
Handelstidning" escreve: "O
velho Pétain ofereceu-se como
refém para por um termo aos
assassinatos em massa. Parece
difícil sua significação. Tal-
vez Pétain ache que sua vida
vale a pena para salvar a vida
de outros. Mas parece que
ataques contra os alemães fo-

ram organizados, tem pouca
consideração por Pétain e por
sua política de colaboração.
Talvez o velho marechal la-
bore em erro sobre os sentimen-
tos de seus compatriotas para
com ele. Também podemos fa-
zer uma pergunta: — Está ab-
solutamente provado que os ofi-
ciais alemães foram assassinados
pelos franceses?"

A Sordidez do Sr. Farinacci

LONDRES, 27 (R.) — O
"News Chronicle", de hoje, de-
clara que o sr. Roberto Farin-
acci, ex-secretário geral do
Partido Fascista e redator-
chefe do "Il Regime Fascista",
em Cremona, comatando nas
colunas desse jornal as medi-
das de represálias adotadas pe-
las autoridades alemãs na
França, diz o seguinte:

"Foi com grande satisfação
que estavamos a notícia do
fuzilamento de outros 30 re-
féns franceses. Isso porque
sempre defendemos a adoção
das medidas de represálias. Ju-
stamente para cada alemão
morto deviam ser fuzilados 100
franceses".

'Tomamos Nossas Posições de Combate'

(Conclusão da 1ª pag.)

ritório de um desses novos Es-
tados titeres inclui a Repu-
blica do Panamá e nossa gran-
de linha vital — o Canal do
Panamá.

"Este mapa torna claro que
a intenção nazista não visa
apenas a América do Sul, po-
rém os Estados Unidos tam-
bem.

A Cruz de Hitler Em Lugar da Cruz de Cristo

Vosso governo tem em poder
outro documento preparado na
Alemanha pelo governo de Hit-
ler. Trata-se de um plano de-
talhado que por motivos obvios
os nazistas não desejavam fos-
se publicado por enquanto, mas
que eles tinham prontos para
impôr ao mundo dominado —
se Hitler vencesse.

"Seu plano e abolir todas as
religiões existentes — católica,
protestante, mahometana, in-
diana, budista, israelita, tam-
bem. O patrimônio de todas as
igrejas será arrebatado pelo Reich.
Serão proibidos a cruz e todos
os outros símbolos da religião.
O clero terá que ficar mudo
para sempre sob a ameaça dos
campos de concentração onde
agora mesmo tantos homens
bravos estão sendo torturados
porque colocaram Deus acima
de Hitler. Em lugar dos tem-
plos da nossa civilização tem
que ser erigido um templo in-
ternacional nazista — templo
que será servido por prepa-
rados enviados pelo governo na-
zista.

"No lugar da Bíblia, as pa-
lavras de "Mein Kampf" serão
impostas e terão a força de um
ritual e em lugar da cruz de
Cristo serão postos dois símbo-
los: a suástica e a espada des-
embanhada. O Deus de san-
gue e ferro tomará o lugar do
Deus de Amor e da Bondade.
Essas tristes verdades que a-
gora vos disse, dos planos pre-
sentes futuros do hitlerismo,
serão, naturalmente, calorosa-
mente negadas amanhã pela
imprensa controlada e pelo ra-
dio das potências do eixo e al-
guns americanos continuarão a
insistir em que os planos de
Hitler não nos devam pre-
ocupar e que não nos devemos
envolver em qualquer coisa que
ocorra alem do alcance de tiro
de nossas próprias praias.

"Os protestos desses cida-
dãos americanos — em núme-
ro reduzido — serão, como
sempre, recebidos com aplau-
sos, nestes próximos dias po-
r a imprensa e pelo rádio do ei-
xo, desejosos de convencer o
mundo de que a maioria dos
americanos se opõe ao governo
que legalmente escolheu e que,
na realidade, apenas está espe-
rando que Hitler caminho para
esses lados para se colocar a
reboque dele.

Os Nazistas Americanos

"Os motivos em que se ba-
seiam esses americanos não
são pontos para se discutir
agora. O que é certo é que a
propaganda nazista continua a
se agarrar desesperadamente
nesses casos isolados como pro-
va da falta de união dos ame-
ricanos. Os nazistas se encara-
ram de fazer a sua própria
lista dos modernos heróis ame-
ricanos. Felizmente, esta lista
é bem pequena.

Estou satisfeito, porque não
contem o meu nome. Todos
nós, americanos de todas as opi-
niões, temos ante nós a escolha
entre a espécie de mundo em
que queremos viver e a espécie
de mundo que Hitler e suas
hordas nos impõem.

A Marcha de Hitler Será Paralizada

"Nenhum de nós se quer es-
conder na terra e viver em to-
tal escuridão. A marcha, pa-
ra a frente, de Hitler, pode ser
paralizada — será paralizada.
Muito simplesmente e muito
claramente — estamos comprome-
tidos a levar nossos próprios
armamentos para destruir o hit-
lerismo, e quando tivermos con-
corrido para o fim do curso do
hitlerismo, auxiliaremos a esta-
belecer nova paz que dará aos
 povos decentes em toda a pa-
rte melhor oportunidade de vi-
verem e prosperarem em segun-
da liberdade — a fé.

A América Entregará os Armamentos

"A medida que, passa cada
dia, estamos produzindo e for-
necendo cada vez mais arma-
mentos para os homens que
estão efetivamente lutando
frente de batalha. Eis a nossa
tarefa primordial. E é da vontade
do país que estes arma-
mentos vitais e abastecimentos
de todas as espécies não per-
maneam bloqueados nos por-
tos americanos nem postos no
fundo do mar. E da vontade
do povo que a América entre-
gue os mercadores. Em desafi-
o ao mundo contra essa vontade,
os nossos navios têm sido
afundados, os nossos marinheiros
têm sido mortos. Eu digo
que não estamos dispostos a
aceitar isto de joelhos. A nos-
sa determinação de não aceitar
os genocídios tem sido expres-
sa nas ordens dadas à marinha
americana para aliviar a vista.
Essas ordens estão de pé.

"Mas uma vez a Câmara dos
Deputados votou contra anti-
riormente, a emenda de uma
parte da Lei de Neutralidade
de 1937, hoje tornada inade-
quada, pela força de violentas
circunstâncias. A Comissão das
Relações Exteriores do Senado
também recomendou a revoga-
ção de outros dispositivos im-
propios daquela lei.

O Armamento dos Navios Mercantes

"E' um ato de honestidade e
de realismo. Nossos navios
mercantes, desde há muitos anos
para se defenderem contra os
cascais dos mares. Nossos
navios mercantes devem ter li-
berdade de levar nossas mer-
cadorias americanas aos portos
de nossos aliados.

"Danem-se os Torpedos"

"Nossos navios mercantes
devem ser protegidos pelos na-
vios de guerra americanos.
Não pode restar dúvida de que
os mercadores serão entregues
por esta nação. A maioria
acredita na tradição de "da-
nem-se os torpedos".

Contra os Industriais Sedentos de Lucros

"Nosso desejo nacional deve
falar forte a linha de nossa
vasta máquina industrial. Nos-
sas fábricas, nossas docas, es-
tão continuamente se expandin-
do. Nossa produção deve ser
multiplicada. Não futuro a nos-
sa indústria de destruição ego-
ísta de pequena, porém perigo-
sa minoria dos dirigentes in-
dustriais que assim procedem,
visando lucros extras ou para
"nekrotes como sempre".

Prontos o Exército e a Marinha

"Não pode ser prejudicada
pela obstrução de uma minoria
insignificante, mas perigo-
sa, de chefes trabalhistas que
são uma ameaça à genuína cau-
sa do trabalho em si mesma
assim como da nação em seu
todo. As linhas de nossa de-
fesa essencial abrangem agora
todos os mares para enfrentar
as necessidades extraordinárias
do presente e do futuro. A nos-
sa marinha assume proporções
sem precedentes. A nossa ma-
rinha está preparada para agir.
Com efeito, unidades que dela
fazem parte estão em ação no
Atlântico.

Os seus oficiais e marulhos não
necessitam elogios de minha
parte. O nosso novo exército
continua desenvolvendo firme-
mente a força necessária para
enfrentar os agressores. Os
nossos soldados de hoje são
dignos das mais soberbas tra-
dições do exército dos Estados
Unidos.

O Melhor Exército do Mundo

Mas tradições não podem der-
rubar aviões de mergulho ou
destruir "tanks". E' por isso
que devemos providenciar a pro-
videnciarmos para que cada um
dos nossos soldados tenha equi-
pamentos e armas não somente
bons, porém melhores que de
qualquer outro exército do mun-
do.

Estamos fazendo isto atual-
mente. Pois isto é o que enten-
demos pela completa defesa na-
cional. O primeiro objetivo des-
sa defesa é de Hitler. Ele pode
ser detido e pode ser obrigado
a cair na defensiva. E isso si-
gnificará o começo de sua que-
da, porque a ditadura do tipo

completou a aprovação do pro-
jeto de lei consignando uma
soma suplementar de 5.985 mi-
lhões de dólares para o fundo
de empréstimos e acordamen-
tos, ao ser aprovado, definiti-
vamente, pelo Senado.

O projeto foi enviado à Casa
Branca, para a assinatura de
presidente Roosevelt, com a
qual se concordará em lei.

Uma Carta de Roosevelt

WASHINGTON, 27 (Reuter) —
Afirm de levar o sr. John
Lewis, chefe da organização
sindical C. I. O., a reconstrução
dos efeitos que teria sobre a
defesa americana, através de uma
carta para segunda-feira, na
qual tomariam parte 53 mil mi-
lhões de importantes minas de
carvão, o presidente Roose-
velt, através do chefe estu-
dialista norte-americano uma car-
ta, cujo texto foi, hoje, reve-
lado aos jornalistas por um fun-
cionário da Casa Branca.

Eis os mais importantes pa-
rágrafos da carta do presidente
Roosevelt ao sr. John Le-
wis:

"Recebi sua carta de ontem.
Nela me diz que não se sente
autorizado a recomendar a ex-
tensão suplementar do acordo
temporário, afim de manter em
atividade as minas de carvão,
enquanto se resolve a contro-
versia. Penso que que recomen-
darei a extensão do acordo de
nossa vida nacional. Devo
haver uma produção ininter-
rupta de carvão para a fabrica-
ção de aço, material tão im-
portante para a nossa defesa
militar, como para a defesa
civil. A defesa de nossa libe-
dade, da sua e da minha, libe-
dades estas de que dependa a
própria existência da "United
Mine Workers".

O sr. Myron Taktar, em dis-
posto, ao entrevistador, ao
senhor, na próxima quarta-fei-
ra, e numa conferência pri-
vada e pessoal, encontrar uma
solução pacífica do problema.
O senhor foi encontrado em in-
tervistar com o sr. Myron
Taylor.

Durante essas conferências,
devem os mineiros continuar a
produção de carvão para as
fábricas da defesa e para a escala-
ria, estabelecida no "Ana-
tashian Agreement" no intere-
resse da própria defesa do país".

Proseguindo, após o sr. Ro-
osevelt, afirmou o patriótico do
sr. Lewis e dos operários que
chefe e mostra-se confiante
numa rápida e feliz solução, pa-
ra hem da defesa nacional, e
no interesse de todos.

A Alemanha Receia os Estados Unidos

WASHINGTON, 27 (R.) —
Hitler disse ao sr. Cudahy,
embaixador dos Estados
Unidos na Bélgica, que o gover-
no alemão receia a entrada
dos Estados Unidos na guerra,
pois a vitória dos aliados, a fim
desta nação, mas devido ao seu
enorme potencial. O sr. Cudahy
fez essa declaração quando de-
pois perante o comitê de nego-
ciações estrangeiros do Senado
semanal passado, segundo uma
comunicação hoje divulgada.

O antigo embaixador salien-
tou que entrevistara o Führer
há quatro meses e que "o Fu-
hrer não correu o risco de uma
falha dos combates que, naquela
época, era de grande interesse
para os norte-americanos. Sem-
pre ouvi contar histórias di-
zendo que Hitler não queria
enfrentar o chinês de dentro. Um
deles que então circulava e era
perfeitamente verdadeira, disse
me num dos seus acessos de
coragem. Hitler alçou-se ao chão
e começou a gritar: "Não há
nenhuma entrevista achi-o
calmo, sério e lucido".

O sr. Cudahy declarou que
Hitler respondera: "Sabes, não
bem com os combates que
significam guerra". Acrescentou
que os alemães não ignoravam
que as armas norte-americanas
eram vencidas a última guerra.
"Pensava a entrada dos Estados
Unidos no conflito atual
produziria efeito devastador
na moral alemã, disse ainda
Hitler. O novo germanico não
seria então a última guerra.
"Pensava a entrada dos Estados
Unidos no conflito atual
produziria efeito devastador
na moral alemã, disse ainda
Hitler. O novo germanico não
seria então a última guerra.

Em Posição de Combate

Sobre nossa produção nacio-
nal recai a tarefa colossal de
equipar nossas forças armadas
e ajudar os ingleses, russos e
chineses. Não desfalcaremos
na execução dessa tarefa. E
não fracassaremos. Não tem
sido fácil para nós os america-
nos ajustarmos-nos às realida-
des chocantes do mundo em
que os princípios comuns da
humanidade e de decência co-
mum estão sendo triturados pe-
los pelotões de fogo da Gestapo.
Temos gozado muitas ben-
ções divinas. Temos vivido num
terra vasta e abundante e
pela nossa indústria e produ-
tividade temos-lhe feito florescer.
E aqueles que dizem que a
nossa enorme boa sorte nos tra-
iu e que nos somos agora as
massas agredidas sob man-
dos estapafúrdios de brutalidade
impiedosa. Dizem que estamos
engordando ficamos flácidos
e preguiçosos. Aqueles que
estamos perdidos. Aqueles, po-
rém, que assim falam nada sa-
bem da América ou da vida
americana. Eles não sabem que
esta terra é grande porque é
uma terra de luta constante.
Nossa pátria foi a primeira a
ser povoada no continente e
foi servida e cultivada por ho-
mens e mulheres que nasceram
com o espírito de aventura, de
sacrifício, independência indi-
vidual e que não tolerariam a
opressão, vinda de onde vier.
A sua história tem sido marca-
da por vigorosos desafios que
tem sido aceites e vencidos —
desafios de mares não demarca-
dos, de selvagens florestas, de
sertos e planícies, de furiosas
inundações e pela sede inco-
ntida de tiranos estrangeiros e
desavenças internas de proble-
mas locais, sociais, econômicos
e físicos. E nós tiramos de to-
dos esses fatos a mais poderosa
nação — a mais livre —
dentro da história da
humanidade. Hoje, diante dessa no-
va e maior ameaça, nós ameri-
canos, limpamos os tombadi-
lhos de nossos navios e toma-
mos as nossas posições de com-
bate. Estamos prontos, em de-
fesa de nossa pátria e da fé
de nossos países, a fazer o que
Deus nos deu forças para fa-
zer: cumprir o nosso dever!"

Um Submarino Lançado ao Mar

NEW LONDON, Connecticut,
27 (U. P.) — Foi lançado ao
mar hoje, o submarino "Grou-
per", cujo custo foi de 6 mi-
lhões de dólares. Este é o qua-
rto submarino construído em
1941 nos estaleiros da Electric
Boat Company. Não muito lon-
ge de onde foi lançado, o
"Grouper" se vê em outras 10
em distintas fases de construç-
ão. A empresa possui contratos

INICIADOS OS DEBATES NO SENADO SOBRE A LEI DE NEUTRALIDADE

(Conclusão da 1ª pag.)

aos planos germanicos para a
invasão da Grã-Bretanha, dis-
se que "os nazistas tinham cri-
ado todas as suas plataformas,
em Berlim, para a celebração
do maior triunfo conhecido na
história, mas o nosso auxílio à
Inglaterra levou os generais
alemães a se decidirem final-
mente contra a invasão que foi
deixada de lado".

Qualificando o povo germa-
nico de "muito covarde", o se-
cretário de Estado, acrescen-
tou: — "Se acaso ele pensar
que estamos nos mostrando
demasiado fracos, cumulará
ainda mais repulsa e o país
"fin que procura atingir".

Um outro ponto que o sr. Cor-
dell Hull salientou foi que "as
melhores autoridades opinam
que se Hitler lograr alcançar
seu objetivo supremo, isto é,
apoderar-se do controle da
Grã-Bretanha e da esquerda
britânica com a ideia de domi-
nar os mares, estariam todos
nós enfrentando um perigo in-
definido".

O secretário de Estado con-
cl

Detidos Todos os Avanços Nazistas e Lançados Contra-Ataques em Todas as Direções

Intactas as Linhas Russas Que Estão Sendo Fortemente Reforçadas

Moscou Anuncia Grandes Feitos Militares — A Furiosa Ação dos Guerrilheiros da Retaguarda — Três Milhões e Meio de Alemães Mortos — Fracassou a Ofensiva Contra a Criméia

KUIBISHEV, 27 (U. P.) — Informações telefônicas de Moscou dizem que as tropas russas detiveram todos os avanços alemães e, por sua vez, lançaram contra-ataques em todas as direções.

Intactas as posições

RUSSAS

SAMARA, 27 (U. P.) — Lançando uma série de contra-ataques sobre as tropas alemãs do limite da zona defensiva, os generais Rokachovsky, Bobroff e Ledekoff chegaram ao 26º dia da batalha de Moscou com suas posições intactas. Mais fortes as linhas

RUSSAS

A tenaz resistência russa, contudo, ao que parece, deter o avanço germânico na frente central, onde as tropas nazistas, durante uma semana, lograram importante progresso. A intensidade e a frequência dos ataques alemães não sofreram nenhuma diminuição, mas a oposição que lhes têm oferecido os russos aumentou muito depois da chegada de novos reforços à frente de batalha. Na Ucrânia, a despeito da gravidade e da situação, os russos continuam lutando firmemente contra o invasor em todas as frentes e, segundo os comunicados, as tropas soviéticas alcançaram importante vitória, eliminando a cunha nazi no Istmo de Perekop, onde os alemães tiveram que recuar. Também nas proximidades de Makeyevka, no noroeste de Rostov, os russos obtiveram excelentes êxitos sobre os germânicos.

Elevado o moral da população moscovita

Os despachos recebidos da capital indicam que reina calma e confiança entre a população, a despeito dos frequentes bombardeios aéreos e da proximidade dos exércitos alemães.

O panorama geral da situação, segundo as informações provenientes das diversas frentes de batalha, apresenta-se da seguinte forma:

Panorama das diversas frentes

Frente central — Ao iniciarse a segunda semana da violenta luta na linha Kalinin — Mojaiksk — Malo-Yaroslavsk, não se constata nenhuma modificação importante numérica das posições de onde os ocupantes por diversas vezes. As forças soviéticas frustraram uma tentativa nazi de atravessar o Rio "M", infligindo séria derrota ao inimigo. Muitos tanques alemães foram destruídos. O Rio assim designado é, certamente, o Moscovita, ao oeste da capital, no setor de Mojaiksk, outras vitórias russas foram anunciadas nas proximidades das aldeias "P", "Y" e "B".

Com detalhes sobre as operações. Depois de grandes perdas, em seus repetidos ataques para tomar a aldeia "P", os alemães retiraram-se para além das posições de onde se haviam partido para o assalto. Na localidade "B", os germânicos utilizaram para o ataque poderosa vanguarda de tanques, que entraram em ação depois de intenso bombardeio aéreo. Este ataque foi igualmente rechaçado. Em outros pontos diversos, as tropas do general Bobroff repeliram os assaltos nazi. Também as forças do general Ledekoff rechaçaram um ataque alemão na parte meridional do setor central, nas proximidades de Malo-Yaroslavsk, segundo se supõe. Finalmente, os exércitos do general Rokachovsky anularam um ataque de tanques vigorosamente desencadeado pelos nazistas. Novamente registraram-se atividades belicas na região de

Vitebsk, onde os guerrilheiros russos atacaram vários destacamentos de tropas inimigas. Frente Ucrânia — Segundo as informações, os russos retiraram-se mais para o leste da bacia industrial do Donetz, depois da evacuação de Stalino, anunciada ontem à noite. Outros despachos dizem que as linhas russas que protegem a cidade de Rostov estão sendo mantidas.

Na defesa da Península da Criméia, as tropas russas obtiveram importante êxito, eliminando a cunha nazi introduzida no Istmo Perekop. Um indicio da intensidade da ofensiva no sul é proporcionado pela estimativa das baixas alemãs durante a ocupação de Stalino. Segundo as informações a tal respeito, os nazistas teriam perdido cerca de cinquenta mil homens, entre mortos e feridos.

Grandes feitos militares

MOSCOU, 27 (Reuter) — A emissora desta capital forneceu, hoje, a tarde, os seguintes detalhes sobre a guerra na frente oriental: "As unidades de carros do assalto soviéticas estão provocando dificuldades grandes nas comunicações inimigas em toda a região de Moscou. Em Kalinin, que havia sido parcialmente ocupada pelos alemães há vários dias atrás, romperam repentinamente os carros de assalto russos que com seus canhões atiravam em todas as direções através das estreitas ruas da cidade, provocando desorganização completa entre as forças adversárias. Um desses carros conseguiu atravessar toda a cidade, indo parar-se às portas soviéticas que se encontravam do outro lado."

Outras colunas de carros do assalto atacaram com êxito, uma coluna de tanques inimigos que atravessava importante estrada de rodagem que corta a floresta, perto de Kalinin. Uma

Uma proeza surpreendente

Concentrando-se perto da estrada, essa unidade observou a coluna inimiga, que se compunha de canhões, morteiros, metacalças, automotores, caminhões de munição e grande número de soldados de infantaria. Quase todos os veículos que acompanhavam a coluna, eram seguidos de canhões anti-tanques para evitar qualquer tentativa de escapar. Os russos deixaram passar a coluna, atacando-a, depois, pela retaguarda. Os canhões anti-tanques inimigos não tiveram tempo de entrar em ação e foram completamente destruídos, juntamente com os veículos que detinham. As unidades nazistas, de um aeródromo vizinho, bombardearam os carros de assalto russos durante cerca de duas horas. Os nossos carros, porém, conseguiram atravessar a linha inimiga e chegar a seu posto de comando, defendido por fuzileiros munidos de grande quantidade de armas automáticas e metacalças. Esse posto foi tomado e os nazistas, então, regressaram a região por onde de Kalinin sua base.

Tanques atacando aviões em terra

No dia imediato a uma coluna atacou outro comboio de reforços inimigos, também sendo destruídos 25 caminhões, 4 carros blindados, arancando, de surpresa, diante do aeródromo alemão de onde tinham partido os aviões que atacaram a coluna. Um dos aviões ficou avariado na queda antes de conseguir levantar vôo. Os aviões lançaram, então, grande número de bombas sobre os nossos tanques, um dos quais foi atingido em cheio. Durante esses ataques, essa unidade conseguiu destruir 24

câmbios, 28 carros de assalto, 170 autos, 14 dos quais eram de oficiais, e cerca de 200 unidades de transportes, 28 morteiros de trincheira, 70 metacalças, seis aviões, dois pontos de rádio, e mais de 500 alemães, entre oficiais e soldados.

Todas as vias de comunicação em torno de Kalinin ficaram inutilizadas. Dois tanques inimigos foram incendiados, e três pontos de comando inimigos destruídos. Foi tomada a bandeira do 61º Regimento de Artilharia alemã.

Contra-ataques em Mojaiksk e Malo-Yaroslavsk

Nos últimos dias, as nossas forças contra-atacaram na direção de Mojaiksk e Malo-Yaroslavsk, ao passo que continuam a defender-se encarnadamente nas proximidades de Karkov, Rostov, Na obstante, a situação é séria no setor de Moscou, Karkov e na bacia do rio Donetz, onde as defesas requerem grande espírito de sacrifício. O inimigo conseguiu logradou avanços consideráveis nas frentes central e meridional. Nos últimos vinte dias as perdas alemãs são avaliadas em 300 mil homens, entre oficiais e soldados.

Sortidas mortais dos guerrilheiros

Na região de Kalinin, a guerrilha soviética continua a atacar as tropas nazistas regulares depois de terem destruído depósitos germânicos e um posto de estacionamento de carros de assalto inimigos. De sessenta e quatro a cinquenta e cinco canhões de cinco canhões que estavam sendo submetidos a um concerto foram destruídos pelas bombas desses guerrilheiros. Durante os combates isolados que continuaram foram mortos mais de 160 combatentes inimigos, sendo incendiado sete outros caminhões. Três metralhadoras e cinquenta fuzis caíram em nosso poder.

Situação sem perigo ao sul de Karkov

Na região sul de Karkov a situação, no momento, não oferece perigo. Violentos combates têm sido travados na região de Stalino, capital da região industrial da bacia do Don contra a qual o inimigo lançou forças compostas de rumenos, italianos e magiães. Travaram-se também combates sérios na região Makeyevka, 15 quilômetros a nordeste de Stalino.

Fracassou a ofensiva contra a Criméia

A nova ofensiva germanica contra a Criméia fracassou na direção do Istmo de Perekop, onde os alemães que haviam conseguido avançar cinco quilômetros através de nossas linhas, foram ali desalojados depois de sofrerem grandes perdas. Enquanto os alemães continuavam a atacar a Criméia, Sebastopol, Kertch e outras cidades da península completam suas fortificações e preparam suas defesas.

Três milhões de alemães mortos

Segundo as últimas estatísticas soviéticas sobre as perdas do inimigo durante os 125 dias de luta em todos os setores, os alemães sofreram baixas avaliadas em três milhões e meio de homens, entre mortos e feridos.

Aumentam as dificuldades para os nazistas

KUIBISHEV, 27 (De Alexander Werth, enviado especial da Reuter) — As tropas alemãs que estão investindo tenazmente na linha Kalinin-Mojaiksk-Malo-Yaroslavsk e a periferia da zona defensiva de Moscou, a cinquenta milhas da capital, o tempo é definitivamente de inverno e assim as dificuldades da luta aumentaram.

Os russos ainda não admitiram a perda do Istmo de Perekop, isto parece possível, pois a cidade carecia de boas defesas e as forças alemãs que investiam sobre ela eram numericamente superiores à situação na frente de Moscou, a rádio da capital continuou a anunciar, hoje, que "nunca os nazistas foram capazes de destruir a cidade, e o inimigo se aproximou de Moscou poderá transformar-se num teatro de batalhas corpo a corpo, nas ruas".

A emissora soviética que as fortificações que protegem a cidade estão sendo fortalecidas. Já foram sentenciadas a morte, em Moscou, seis pessoas, sob acusação de disseminar boatos. Apesar do mau tempo, a aviação soviética está participando da luta. A rádio da capital anunciou que, em colaboração com as forças de terra, na frente de Moscou, as forças russas destruíram setenta tanques inimigos, veículos, canhões, equipamentos e alguns blindados de infantaria. O boletim suplementar da emissora russa, datado do meio-dia, de hoje, pelo rádio de Moscou, declarou que uma unidade aérea durante três dias de luta na frente de Karkov, destruiu 28 tanques inimigos, 12 canhões anti-tanques, 4 canhões pesados e cerca de 15 carros carregados com munição, e afundou outros equipamentos militares. Um batalhão de infantaria foi aniquilado. O boletim acrescenta que 5 "panzer" de bombardeio, que receberam ordem para atacar as "panzer" inimigas na cidade de mencionada pela letra "B".

na frente de Moscou, destruíram 10 "tanques" e 17 carros, transportando soldados, durante o primeiro dia, 20 "tanques" foram destruídos. As forças de terra russas puderam, a seguir, coarctar o avanço das "panzer" inimigas. O boletim refere a luta no setor, onde os "Sturm" destruíram mais cinco "tanques" e 20 carros transportes de tropas.

Contra-ataques repelem as investidas nazistas

MOSCOU, 27 (U. P.) — Anuncia a emissora desta capital que, na manhã de hoje, proseguiram os combates ao longo de toda a frente de batalha, lutando-se em alguns lugares a milhares de soldados russos. Um apelo feito ao exército exorta os combatentes a não cederem uma só polegada de terreno. Em seguida, acrescentou a emissora: "Nos últimos combates que estão sendo travados na área de Malo-Yaroslavsk, as unidades russas, depois de repularem as investidas nazistas, passaram a atacar e forçaram o inimigo a um recuo. Ao entardecer, os alemães lançaram novamente um contra-ataque, que também foi repellido. Os nossos ataques alemães contra um determinado setor, durante três dias, foram todos repellidos. Em razão do mau tempo, a atividade da aviação russa se restringiu a operações de reconhecimento. Muitas unidades russas já conseguiram livrar-se do cerco germânico e dia a dia trazem novos reforços da retaguarda do inimigo. O último comandante a chegar às linhas russas foi o coronel Krilov, que conseguiu escapar de uma unidade germânica, a qual, durante a luta, destruiu vários carros de assalto inimigos. As tropas russas se retiraram em um setor da linha, após o qual o inimigo ocupou novas posições de defesa. As unidades sob o comando do general Góvorov, forçaram as tropas inimigas a um recuo em diversos pontos, depois de ter destruído vários canhões, capturado prisioneiros de guerra e valiosos documentos do inimigo. Depois de se terem esforçado durante todo o dia de ontem para penetrar nas defesas russas da frente central, as forças alemãs diante de Moscou intensificaram sua ofensiva na direção sul."

Em ambos os setores os sucessos obtidos pelos alemães não tiveram nenhum caráter decisivo. Proseguem os esforços para tomar os setores de Mojaiksk e Malo-Yaroslavsk, onde o ritmo das investidas vai num crescendo assustador. Desprezando os encontros travados na parte setentrional da frente de batalha, a rádio de Moscou declara que o ataque germânico foi precedido de um intenso bombardeio aéreo da cidade de Kalinin, e mais de 40 carros de assalto inimigos foram destruídos. Começaram então os alemães a lançar ainda maior número de carros de assalto, numa tentativa de aproximação ainda mais metódica. A artilharia russa infligiu pesadas baixas às forças alemãs, no decorrer da batalha, que se seguiu a qual se prolongou até o anoitecer, tendo as aldeias locais mudado de mão diversas vezes.

Uma divisão de infantaria e um regimento de tropas de assalto conseguiram romper as defesas russas em determinado ponto, mas, quando as forças russas iniciaram o seu vigoroso contra-ataque, as tropas de assalto germânicas foram obrigadas a se retirar e a abandonar a cidade de Kalinin, que havia sido capturada pelas forças inimigas há alguns dias. No curso de três dias de furiosos combates, na região do lago Ilmen, os alemães perderam dois mil homens e a aldeia de Veyle, que foi recapturada pelas tropas russas. Na ala esquerda do setor de Mojaiksk, depois de vários dias de cerrados ataques, as divisões motorizadas germânicas conseguiram abrir caminho através das posições russas. Além disso, as tropas soviéticas sofreram ainda 6 outros grandes assaltos inimigos, que foram repellidos por tropas de infantaria, protegida pela artilharia e pelos carros de assalto. As posições mudaram de mãos com uma incrível rapidez. As unidades russas que procuravam criar uma diversão para as tropas russas, foram inteiramente aniquiladas. Entre as tropas que atacam atualmente o setor de Mojaiksk, os alemães estão empregando

Anulados os esforços nazistas

KUIBISHEV, 27 (De Maurice Lovell, enviado especial da R. I.) — Os planos germanicando para se apossar da tensa situação na área de Kalinin como cobertura para um avanço na direção do lago Ilmen, foram inteiramente anulados. Depois de vários dias de furiosos combates, em vários sub-setores nas vizinhanças do lago Ilmen as tropas alemãs foram forçadas a regressar às posições primitivas após terem sofrido pesadas baixas. Uma divisão de infantaria e um regimento de tropas de assalto conseguiram romper as defesas russas em determinado ponto, mas, quando as forças russas iniciaram o seu vigoroso contra-ataque, as tropas de assalto germânicas foram obrigadas a se retirar e a abandonar a cidade de Kalinin, que havia sido capturada pelas forças inimigas há alguns dias. No curso de três dias de furiosos combates, na região do lago Ilmen, os alemães perderam dois mil homens e a aldeia de Veyle, que foi recapturada pelas tropas russas. Na ala esquerda do setor de Mojaiksk, depois de vários dias de cerrados ataques, as divisões motorizadas germânicas conseguiram abrir caminho através das posições russas. Além disso, as tropas soviéticas sofreram ainda 6 outros grandes assaltos inimigos, que foram repellidos por tropas de infantaria, protegida pela artilharia e pelos carros de assalto. As posições mudaram de mãos com uma incrível rapidez. As unidades russas que procuravam criar uma diversão para as tropas russas, foram inteiramente aniquiladas. Entre as tropas que atacam atualmente o setor de Mojaiksk, os alemães estão empregando

A SITUAÇÃO NO EXTREMO-ORIENTE

Um Serio Incidente na Fronteira Da Siberia Entre Russos e Japoneses

O Japão Visa Também a Invasão de Yuanan Pela Indochina — Os Nipônicos Empregam Gases Venenosos Na Campanha da China

CHANGAI, 27 (U. P.) — A informação diplomática pela Agência Tass sobre uma incursão japonesa na Sibéria, durante a qual foi abortido fogo contra uma patrulha russa, serviu de base para que alguns observadores encarassem a possibilidade de que se esteja preparando uma importante ação militar japonesa e que o incidente fronteiro seja mais sério do que uma cortina de fumaça lançada para encobrir os verdadeiros propósitos do Japão no Extremo Oriente.

Os reforços dos observadores examinam a possibilidade de uma manobra nipônica para obter o domínio da metade russa da ilha Sakhalin, o que poderia provocar um conflito russo-japonês.

Certos meios, porém, opinam que a Rússia não concentrará muita atenção sobre o acontecimento, de vez que toda a sua estratégia militar se defina no seu principal território. Outros crêm que o incidente em questão poderá ter maiores consequências.

agora pequenas unidades compostas de rumanos e finlandeses. A ofensiva alemã contra Moscou depois de ter perdido a intensidade durante alguns dias em vários setores, aumentou novamente sua pressão contra as tropas russas, especialmente em duas direções. Os dois pontos principais em que foi intensificada a ofensiva germânica são Mojaiksk e Malo-Yaroslavsk, que são os dois setores onde os alemães mais se aproximaram de Moscou.

De acordo com os últimos despachos recebidos da frente de batalha, os alemães estão reduzindo em alguns sub-setores, porém, isso de modo nenhum induz os russos a ter uma falsa impressão de segurança. Os mesmos despachos explicam que os alemães estão simplesmente procurando os pontos mais fracos das linhas russas, para então lançarem uma fulminante arremetida contra a capital russa. Na manhã de sexta-feira, os alemães iniciaram uma série de vigorosos ataques contra dois determinados setores da frente central. As forças sob o comando do general Rokachovsky conseguiram repulsa os ataques, apesar de os alemães terem conseguido fazer uma ligeira penetração nas defesas comandadas pelo general Góvorov. As tropas germânicas não conseguiram, é verdade, romper as defesas russas, mas o general Góvorov foi obrigado a estabelecer suas tropas em novas posições defensivas. Nessa mesma região, unidades russas que tinham sido cercadas pelo avanço germânico, durante o cerco inimigo, o que foi feito em boa ordem e com o equipamento intacto, e juntar-se ao grosso das tropas russas.

No curso da noite de sexta-feira e pela manhã de sábado, as tropas russas completaram as operações de limpeza da cidade "N", de onde foram repellidos os alemães. Última, lançaram os alemães uma série de violentos golpes contra Malo-Yaroslavsk, obtendo êxito apenas na parte meridional do setor, onde os russos foram obrigados a recuar em alguns lugares. As tropas russas, no entanto, vão se restabelecendo rapidamente em suas novas posições.

Berlin anuncia a reorganização radical das defesas russas

BERLIN, 27 (U. P.) — Em fontes militares autorizadas, informou-se esta noite que, a máquina belica alemã, continuou registando progressos durante o dia, em toda a grande frente oriental. Acrescentou-se que "a Reichswehr necessita somente alguns dias para liquidar a situação que resta dos exércitos russos na Europa".

Depois de reafirmar que somente o tempo desfavorável e os caminhos convertidos em lodacais e não a resistência russa, está, em avanço, o avanço alemão por alguns dias, um dos citados porta-vozes, disse que a defesa russa estava atravessando um período de reorganização radical. Disse que as forças inferiores do interior estão sendo encaminhadas apressadamente para a frente, onde as tropas auxiliares vem suportando o peso da luta, desde a destruição da linha de defesa soviética.

Em fontes autorizadas, admitiu-se que o avanço das tropas alemãs e aliadas, foram mais lentos durante o dia na frente central e meridional em causa não tenha sido o aumento de resistência por parte dos russos, que continuam desesperado e fragmentado, exceção feita ao setor de Moscou.

Poude-se confirmar em fontes oficiais ou bem informadas, a notícia de que os alemães haviam lançado uma nova ofensiva no setor de Kalinin, cujo objetivo principal seria a ocupação de Vologda, encruzamento importante na Estrada de Ferro de Arkangel e do ramal russo da Transiberiana. As colunas alemãs mais importantes, ao que parece, continuavam avançando até o extremo oriental da bacia do Donetz, depois da ocupação de Stalino e outras cidades da zona da referida região. Em fontes autorizadas anunciou-se que Rostov continua sendo ameaçada diretamente embora não se tenham obtido informações que precisem a que distâncias de dita cidade "chave do Cáucaso" se encontram as colunas avançadas alemãs. Alguns observadores acreditam que unidades da Reichswehr chegaram até as margens

do Japão, embora, pretendendo solucionar diplomaticamente o problema de suas concessões, não vacilaria em lançar-se sobre a Sibéria, caso a Rússia fosse subjugada pela Alemanha.

As esteras militares acreditam, ainda, que o Japão tenha em vista a invasão de Yuanan, pela Indochina, com o fim de cortar a rota da Birmânia, antes que a ajuda norte-americana tome um impulso decisivo. Dizem que tal manobra requereria uma força de uns duzentos mil homens.

Sobre a invasão de Yuanan, sabe-se que isto facilitaria o programa japonês de não ter uma guerra com a China visto que pela Birmânia passa atualmente a linha de abastecimento vital para aquele país. Essa rota atingiria sua máxima utilidade, logo que fosse a estação chuvosa.

Além disto esta invasão serviria para esboçar-se o Japão preferia um movimento para o norte, precipitando um conflito com a Rússia, do que se achava

Rompido o cerco

KUIBISHEV, 27 (U. P.) — Despachos chegados esta noite de Moscou anunciam que as forças soviéticas cercadas em Kaluga, conseguiram romper as linhas inimigas depois de 12 dias de luta e unir-se novamente ao grosso dos exércitos russos com toda sua artilharia e equipamento.

Acrescentam os despachos, que estes contingentes russos, durante a luta travada para romper o cerco alemão que os mantinha dentro da cidade situada a 150 quilômetros ao sudoeste de Moscou, infligiram enormes perdas ao inimigo.

Grandes baixas alemãs

KUIBISHEV, 27 (U. P.) — Informações da frente transmitidas pelo rádio anunciam que as forças russas em dois dias de luta nos setores de Novgorod e do lago Ilmen causaram 2300 baixas a 2 divisões alemãs. Outras informações recebidas também pelo rádio dizem que na frente de Leningrado as forças alemãs puseram-se em defesa começando a construção de fortificações.

Três Altos Funcionários Franceses Vão a Singapura

CHANGAI, 27 (U. P.) — Três altos funcionários franceses, inclusive o vice-comandante francês desta cidade, partiram para Singapura onde se unirão aos franceses livres do general De Gaulle.

Quem assistiu, no último sábado, no "grill" da Urca, a estréia do "Three Martels Mignon" teve a oportunidade de apreciar uma das mais notáveis novidades artísticas dos últimos tempos. Os quatro "peles vermelhas" que formam esse grupo notável, são exímios na demonstração de uma proeza que requer, em doses iguais, muita coragem e sangue frio. Com a força incrível dos seus braços vigorosos, os três Martels fazem da linda "Mignon" um passaro humano que voa sem asas e sabe pousar graciosamente.

A Última Estréia da Urca -- O Sucesso Que Não Acaba de Madeline Rosay



O controle dos "Tree Martels e Mignon" é absoluto e tudo acontece com a precisão de um relógio. Mignon voa de um lado para outro, mas um dos Martels está sempre pronto para ampará-la na descida, justamente no ponto e no momento exato da aterrissagem. Além desse número de grande classe, a Urca apresenta ainda no seu atual "show", os "Four Jausleys" os homens sem medo; Kenneth e Morris, trapézistas famosos; Madeline Rosay no seu bailado bem brasileiro "Gosto de Coco". Grande Othello, Linda Batista, etc.

melhor uma ação para o sul, tendo que enfrentar o bloco constituído pela Grã-Bretanha, Estados Unidos, China e Holanda.

Caso os japoneses quisessem invadir Yuanan seria impossível fazê-lo pela perigosa rota Lachang-Kunming, onde os chineses destruíram completamente a antiga estrada de ferro francesa, como tão pouco pelo vale do Mekong, onde o terreno é difícil.

As tropas existentes na Indochina teriam que se preparar para avançar contra o SIO, como primeiro passo da sua marcha para os pontos vitais do sul.

OS GASES EMPREGADOS NA CAMPANHA DA CHINA — CHUNG-KING, 27 (Reuter) — Fornecendo detalhes sobre o emprego de gases "foto" pelos japoneses, um porta-voz militar chinês declarou hoje que, de 3 mil soldados que penetraram na cidade de Ichang, mais de 700 morreram sob os efeitos do gás e 500 ficaram feridos.

No dia 8 de outubro, obuses de gases venenosos foram disparados contra as forças que se aproximavam de Ichang, e, depois que estas forças penetraram na cidade, bombardeiros japoneses ataram nas duras bombas de gases lacrimogêneos, gases de mostarda e fósforo.

PERSPECTIVAS SOMBRIAS NO ORIENTE — CHUNG-KING, 27 (Reuter) — "O Japão não se lançou para o norte nem para o sul, mas poderá apresentar certos perigos à Rússia, no momento oportuno", declara o "Daily News", órgão oficial do governo chinês, em artigo especial publicado hoje.

Comentando a nova agressão possível do Japão, o jornal acrescenta que o momento para que o Japão se estendesse para o sul foi quando se deu o colapso francês.

Agora, com o fortalecimento das defesas da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Austrália e Índia Holandesa nos mares do Sul, o Japão sabe que todas as oportunidades passaram.

Por outro lado, a luta entre japoneses e soviéticos em Nomonhan, na fronteira soviética, com o Mandchúria, há três anos revelou que a mecanização do exército japonês não era de primeira ordem.

Por conseguinte termina o artigo em apertado, não é provável que o Japão tome o risco de lançar um ataque contra a Sibéria.

"Three Martels" a Força Que Atira! -- e "Mignon" a Mulher Que Voa!

A Última Estréia da Urca -- O Sucesso Que Não Acaba de Madeline Rosay



Quem assistiu, no último sábado, no "grill" da Urca, a estréia do "Three Martels Mignon" teve a oportunidade de apreciar uma das mais notáveis novidades artísticas dos últimos tempos. Os quatro "peles vermelhas" que formam esse grupo notável, são exímios na demonstração de uma proeza que requer, em doses iguais, muita coragem e sangue frio. Com a força incrível dos seus braços vigorosos, os três Martels fazem da linda "Mignon" um passaro humano que voa sem asas e sabe pousar graciosamente.

A Imprensa Italiana Quer a Liquidação Política da França

DECLARAÇÕES DO SR. BOISSON GOVERNADOR DA AFRICA OCIDENTAL FRANCESA

ROMA, 27 (U. P.) — O influente semanário político "Hebdomada Internacional", comentando o processo contra os ex-dirigentes da França, declara que, mau grado a atuação da Corte de Riom, a França de Petain será liquidada politicamente, pela guerra. Indica que a França será liquidada politicamente, porque "continua sendo democrata". "A França de Petain comete um erro se pensa que enganará a Europa com a condenação desses sete homens. E comete um equívoco maior ainda se pensa que dessa forma tão simples pode lavar as mãos, com respeito ao passado. A França é completamente responsável de sua própria derrota. O Eixo não pode deixar-se enganar com estas histórias".

SOBRE DACAR — "Dacar é inviolável e já se tornou para todo o mundo o símbolo da fidelidade francesa" — declarou o sr. Boisson, governador geral da África Ocidental Francesa, ao falar durante a instalação do novo Conselho Municipal em Dacar, segundo informa a Agência Oficial Francesa. "É vosso dever tomar como modelo a atitude de Dacar, que se deve tornar por vosso intermédio, um exemplo da ordem e da firmeza de vontade da França", — acrescentou o sr. Boisson.

Diário Carioca

Nossa opinião

Panorama Econômico-Financeiro

O ministro Souza Costa, comemorando o décimo primeiro aniversário da vitória revolucionária, pronunciou um discurso, no Palácio Tiradentes, com o objetivo de expor ao povo brasileiro, com detalhes e dados numéricos, a situação econômico-financeira da Nação, sob o governo do presidente Getúlio Vargas. Nesses onze anos de trabalho, a reconstrução econômica do Brasil foi a preocupação maior do presidente. Evidentemente, o titular da Fazenda, levando para a tribuna aquele objetivo, não iria pronunciar uma oração cívica, cheia de frases entusiásticas e de arroubos tribunicios. O sr. Souza Costa fez o que lhe cabia fazer: prestou contas. Por isso mesmo, o seu discurso valeu por uma documentação histórica, na qual o leitor encontrará valioso subsídio para um estudo da evolução econômico-financeira do Brasil nesse decênio que vem do triunfo revolucionário. O ilustre ministro da Fazenda, logo de início, faz ver que a sua exposição é uma resposta às críticas recentes e à obra do governo "contrapondo às manobras habéis dos ataques insidiosos a serena resistência da verdade".

O sr. Souza Costa fere com desassombro a questão dos "déficits" orçamentários, tendo antes o cuidado de patentear o imperativo dos gastos indispensáveis ao aparelhamento da defesa nacional, com as obras de saneamento da Baixada Fluminense, com as obras contra as secas, etc., além do vultoso compromisso recebido dos governos anteriores a 1930.

Apresenta o titular da pasta da Fazenda os "déficits" reais desses onze anos do governo Getúlio Vargas: 5.164.689:635\$500 contra 1.134.482:902\$000 dos quatro governos anteriores. Apenas 22% mais do que em 15 anos das cidades administradas. E' esse o quadro exato de acordo com a Contadoria Geral da República e que se opõe aos dados capciosos, falhos de comprovação e de fidelidade. "Acertados os números, diz o sr. Souza Costa, a bem da verdade, cumpre acentuar a nenhuma significação desse enunciado de "déficits", como índice de política administrativa. E' um critério simplista de comparação que, sem elementos de comparação de qualquer ordem, nada exprime senão a ignorância e a má fé de quem com ele argumenta".

E' bem verdade que o Brasil vem sofrendo de há muito a depreciação de sua moeda, por fatores irremovíveis. Esse fato justificaria um colapso orçamentário de qualquer país, por melhor que fosse o seu governo. E o Brasil não poderia fugir às consequências desse fenômeno econômico.

Quem acompanhar com serenidade a

marcha dos acontecimentos, não poderá deixar de se deter diante do argumento. Nesses onze anos de governo do presidente Vargas, iniciou-se uma vida nova para o Brasil, no sentido de completa reorganização em todos os setores das suas atividades. Uma nova época em que as próprias condições do mundo impunham ao nosso governo iniciativas vigorosas e inadiáveis. Salamos de uma fase de pacifismo internacional. As ameaças de uma conflagração universal fizeram com que seguíssemos o caminho indicado para garantir a nossa integridade e a nossa soberania: prepararmos as nossas classes armadas. Tínhamos de resgatar, nesse sentido, a imprevidência dos governos passados. O governo teve de cuidar do problema das nossas rodovias e do parque ferroviário. Construíram-se navios para a esquadra em nossos estaleiros, levantaram-se hospitais, ambulatórios, quartéis e escolas, substituíram-se velhos pardeiros por edifícios adequados para as repartições públicas, etc. Todo esse programa de poderosas iniciativas havia de pesar na balança orçamentária do país.

O sr. Souza Costa prossegue na sua exposição clara e sincera. Não oculta nada. Salientamos o fato de não ter o presidente Vargas recorrido a operações de crédito externo e as nossas dívidas estão sendo pagas com pontualidade exemplar, como tem sido noticiado.

O ministro da Fazenda faz um estudo retrospectivo sobre vários aspectos da questão econômico-financeira, como por exemplo, a cotação de títulos da Dívida Externa, a taxa de câmbio, o comércio exterior, os rendimentos em libras ou de exportação do café, etc. E essa digressão do sr. Souza Costa é toda acompanhada pela eloquência dos números e pela lógica dos argumentos. E diz então: "As críticas à política interna do governo da Revolução desfazem-se ante a realidade da nossa expansão econômica. Ele não ressumbra somente dos aspectos que a cada passo se apresentam aos nossos olhos, como o desenvolvimento urbanístico das grandes capitais do país, o surto da produção algodoeira, cujo valor excede a um milhão de contos, mas também de todos os setores da economia".

E fazendo esse rápido comentário sobre a exposição do ministro da Fazenda nos sentimos à vontade para lamentar que os maldizentes e os derrotistas se preocupem tanto em procurar denegrir o esforço de um governo que há mais de dez anos vem procurando elevar o nome e o conceito do Brasil. Mas a grande massa compreende perfeitamente, porque está vendo o gigantesco progresso que o nosso país apresenta depois desses últimos onze anos.

ção do titular da pasta de dar aquele órgão uma estrutura que corresponda às aspirações das classes econômicas e do Governo Nacional. O Regulamento atual não permite que o Departamento atenda às suas finalidades, sobretudo em face da transformação por que estão passando as atividades comerciais e industriais por motivo da guerra. O mecanismo não funciona com o desembarque que seria de desejar. Os entraves burocráticos desagradam as classes produtoras e também o governo, que apenas tem o interesse de resolver os problemas do comércio e da indústria dentro do mais alto espírito de harmonia e cooperação. Com a reforma planejada pelo sr. Delfe Pinheiro Machado, de acordo com a orientação do presidente da República, o Ministério do Trabalho deverá tornar-se igualmente da Indústria e do Comércio, ao contrário do que se verifica no momento, por fatores vários, como ninguém desconhece.

A iniciativa da reorganização do Departamento Nacional da Indústria e Comércio é digna, portanto, dos maiores aplausos. E os votos que formulamos são no sentido de que o trabalho da Comissão correspondente à expectativa do governo e das forças econômicas do país.

O DIA DO FUNCIONALISMO

O Estatuto do Funcionário Público dispõe que o dia de hoje seja dedicado à grande classe que constitui o esteto da administração nacional.

Essa homenagem que o governo presta aos servidores da Nação representa o reconhecimento oficial aos bons serviços e à dedicação com que eles vêm cooperando na grande obra da restauração social e econômica do país.

Ninguém pode deixar de reconhecer a justiça desse reconhecimento aos serventários que, nas suas repartições, consomem as horas de expediente regulamentar no estudo de processos e de questões de interesse nacional. As falhas que, por acaso se verificarem, no ritmo dos serviços públicos, não atingem a grande massa dos funcionários

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Satisfação do Fascismo...

Quando se verificou o colapso da França, houve um movimento de consternação em todo o mundo cristão, notadamente nos países de raça latina. Apenas a Itália constituiu exceção.

Admitia-se que o Fascismo ficasse satisfeito com o acontecimento. Não se tolerou, porém, que manifestasse o seu sentimento pela forma arrogante e insolita por que o fez. "A França está de joelhos aos pés da Itália" — braderam os Gaydas do outro lado dos Alpes. O povo italiano, entretanto, não aprovou esse pronunciamento desleal e mesquinho, envolvendo uma grande nação que a Igreja de Roma considera sua filha dileta. Passaram-se os tempos. Muitas decepções na África, no Mediterrâneo e na Grécia. Vieram, então, os crimes do exército de ocupação na França. Todos os povos vibraram de indignação diante dos fuzilamentos dos reféns. Que diriam os italianos, em cujas virtudes avulta a generosidade como traço marcante do seu caráter? Não se pode saber. Mas, pela pena do truífo Farinacci, o Fascismo assim se manifestou: —

"Foi com grande satisfação que estampamos a notícia do fuzilamento de outros 50 reféns franceses. Isso porque sempre defendemos a adoção das medidas de represália, julgando que para cada alemão morto devem ser fuzilados 100 franceses".

A chacina de uma centena de inocentes causou grande satisfação. Antigamente, mesmo na Itália, esses sentimentos apenas se coadunavam com o banditismo. Uma coletividade cristã e seus chefes não alimentavam tamanha ferocidade. Somente barbaros praticariam o assassinio em massa, sem inquirir, sem formação de culpa, sem defesa. Agora, é Roma que criou o Direito, a primeira (e única) a apoiar o morticínio. Mais ainda: — a aplaudir os crimes que fizeram a humanidade tremer de indignação repulsa. "Foi com grande satisfação que estampamos a notícia do fuzilamento de outros 50 reféns franceses".

Mas, em face da atitude de um governo francês, estimulando e legalizando a delação para servir ao invasor, não sabemos o que mais revoltará a consciência universal: — se os fascistas batendo palmas aos fuzilamentos, se os homens de Vichy, curvados ante o inimigo, pedindo clemência com incrível servilismo, exatamente na terra onde o senso da honra se sublimou e o heroísmo teve sua consagração na legenda de Bonaparte, Foch e Clemenceau. — F. G.

publicos. Se há um número que possa merecer censuras, esse número é a minoria.

A assinatura do Estatuto em 1939, veio preencher uma grande lacuna na vida administrativa da Nação. Pelo menos impôs uniformidade nos métodos e praxes em todos os Ministérios, pondo um parêntese a abusos e injustiças que se vinham verificando. Aquela carta, certamente, está cheia de defeitos, como já tivemos oportunidade de noticiar e comentar. São defeitos, entretanto, que com a prática poderão ser concertados e alguns deles, mesmo, já foram corrigidos por atos do presidente da República. Isso serviu para mostrar que estávamos com a razão quando, em tempo, apontamos aqueles erros. E' evidente que uma obra humana, feita embora na melhor das intenções, não poderia deixar de apresentar pequenos senões. Foi o que se verificou com o Estatuto.

Devemos convir, entretanto, que o Estatuto, no seu conjunto, apresentou-se como uma garantia aos interesses do funcionalismo. Se por um lado regulamentou deveres, como um imperativo à boa norma dos serviços públicos, especificou os direitos da classe. Entre os benefícios que a carta trouxe, podemos citar, por exemplo, o da percepção integral dos vencimentos nas faltas e nas licenças por motivo de molestia. Antigamente, o serventário sofria desconforto. O Estatuto reconheceu que justamente quando adoece é quando o funcionário mais precisa de dinheiro. A' funcionária gestante também foram asseguradas vantagens especiais. O regime de seleção de capacidades para os cargos técnicos foi, igualmente, estabelecido, com o objetivo de acabar com a velha política do afilhadismo.

A CULTURA ALGODOEIRA PAULISTA

O sr. Artur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, vem de oficiar ao sr. Otacilio Tomanik, diretor do Departamento de Cooperativismo da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo, solicitando o interesse daquele órgão quanto à organização de um plano de desenvolvimento da cultura algodoeira naquele Estado, tendo por base o Cooperativismo, visto ser essa a forma mais aconselhável de defesa econômica de uma importante cultura, que se acha confiada, em

Percalços de Calçados

Maurício de Medeiros

A moda tem os seus decretos. Absurdos ou não, cumpre obedecê-los. Devo confessar que muito rapidamente me habituo a todos os seus absurdos e a achá-los muito graciosos.

Repare-se, por exemplo, agora, em uma reunião qualquer mundana, a forma extravagante e bizarra, a variedade de esquisitices dos chapéus de senhora. Muitos fazem lembrar os antigos macaquinhos do homem do realejo, que, no velho Rio do tempo de Luiz Edmundo, distraiam a garotada das ruas... Pois apesar disso, há certos rostos femininos que carregam muito bem essas ridículas e parece ficarem até mais interessantes.

As salas baixam. As salas sobem. E o homem vai achando tudo muito bem, quer haja pernas a contemplar até acima do joelho, ou apenas a alma do tornozelo.

Uma das invenções, da moda, porém, que acredito seja das mais suplicantes para as damas, é a dos atuais sapatos femininos. Em verdade não se lhes pode mais dar a designação de sapatos. São tamanhos. Solas de madeira. Saltos barulhentos. Calcanhares e pontas de pé descobertos. E as senhoras vão por aí afora, expondo os entrededos dos pés às poeiras nas hienas das ruas.

E se ainda fosse apenas isso, as coisas se resumiriam em um simples aumento do consumo de água para as necessárias abluções, a cada retorno a domicílio. Pequenos acidentes podem sobrevir, com consequências difíceis de calcular.

Há dias, encontrava-me eu do lado de dentro de uma casa comercial da rua da Alfândega, quando ouço o estridente grito de uma senhora. Grito de dor. Olho e vejo uma senhora encolhida, agarrando o seu querido pé direito, que um machacaz acabava de pisar solida e pesadamente. O bruto monte se virou e disse apenas "desculpe", seguindo o seu caminho. Mas a senhora continuou a gemer, sem poder dar um passo. Alguns transeuntes pensando em

quase sua totalidade, a pequenos produtores.

Esse plano de ação, que foi tomado na devida consideração pelo governo bandeirante, visará confiar às cooperativas a produção e o beneficiamento do algodão, fazendo reverter aos produtores a maior soma possível de lucros, ao contrário do que vem atualmente ocorrendo, em virtude da ação intermediária na venda dos produtos e subprodutos do ouro branco, uma das maiores riquezas de São Paulo.

Efetivado que seja esse plano, cujos estudos já estão bastante adiantados, será fácil à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil prosseguir, com maiores facilidades, o financiamento ao pequeno produtor de algodão paulista, através da cadeia de cooperativas mistas de produção e beneficiamento, compra e venda em comum, com seção de crédito, a serem constituídas em São Paulo.

Representará, assim, essa defesa planificada da produção algodoeira paulista mais uma grande vitória do cooperativismo que, nos últimos anos, tem se desenvolvido extraordinariamente em nosso país, principalmente nos Estados de São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Paraíba e Rio Grande do Norte e, mais recentemente, nos Estados de Santa Catarina, Paraná e Bahia.

O Sentido de Uma Atitude

VAGAMEMNON MAGALHÃES

Todos os trabalhadores de Pernambuco estão contribuindo com um dia de salário para a Cruzada Social Contra o Mocambo. Os plantadores de cana já contribuíram na safra passada, com 500 réis por tonelada de cana fornecida à Usina, para a construção da Vila das Cozinheiras, já inaugurada. Os usineiros estão também contribuindo com 200 réis por saco de açúcar até completar o donativo de mil contos. Faltava a contribuição da Federação das Indústrias. Esse concurso, porém, acaba de nos ser assegurado para a conclusão do Abrigo Cristo Redentor, onde serão recolhidos os mendigos dos mocambos, a sonegar das zonas alagadas, que precisam ser imediatamente desocupadas para o início do plano de aterro, a cargo do Departamento Nacional de Saneamento.

Essa atitude da Federação das Indústrias é mais um passo para a frente, uma decisão, uma solidariedade, um impulso, uma vitória, um marco, para a solução de um dos maiores problemas humanos do Brasil. Ela vai contribuir, durante um ano, com mil réis por operário. Essa contribuição não tem só um valor financeiro. Tem um sentido moral. Devo dizer, lealmente: tem o sentido de uma reparação. Por mais paradoxal que pareça, a verdade é que os mocambos de Recife se multiplicaram com as fabricas. Elas instalaram-se à beira dos mangues, nas portas das gambóias, no nível das marés, bem junto dos mocambos. A concentração fabril operou também a concentração dos mocambos. Isso porque as fabricas não faziam casas, nem vilas para os seus operários. Isso porque o mocambo era também o braço barato. Era o salário vil.

A atitude, pois, da Federação das Indústrias tem um sentido profundo. O sentido de uma reparação.

algo de grave se aproximaram a indagar do que a fazia sofrer. Um mais solícito perguntou:

— Um calo?

— Minha unha, respondeu a senhora. E de fato, lá estava ela com a unha quase arrancada pela formidável pisadela. O seu sapato era dos tais atamancados. A unha estava exposta. A calçada da rua da Alfândega é estreita e nela não podem passar duas pessoas lado a lado, sem um sério encontro. Foi num desses choques que o desastrado pedestre atropelou a unha exposta de Madama...

Contaram-me certa vez que quando perguntavam a João Ribeiro porque tinha ele um olho vasado, ele explicava: — "Colas da rua. Desculpa Sinho". E narrava que aquilo fora em uma esquina. Pela calçada vinha um preto carregando na cabeça uma cama de ferro. Virou em sentido contrário àquele em que a João Ribeiro e o pé da cama entrou pelo olho do escritor. O olho vazou. O preto parou, disse "Desculpa Sinho" e seguiu seu caminho tranquilamente. O escritor ficou deformado pelo resto da vida.

Não sei o que terá acontecido ao dedo do pé da senhora que vi ser atropelada por um transeunte desajeitado. Este também disse "Desculpe", e também seguiu seu caminho. Quanto ao dedo de Madama, talvez se encontre a estas horas envolvido em curativos. Por seu cérebro devem passar os mais ferozes pensamentos contra o homem em questão. Estou certo, porém, de que, nem durante um minuto, ela terá pensado no verdadeiro culpado do seu pequeno acidente: o seu sapato tamanco. Logo que se restabeleça da pisadela, ela retomará o tamanco e voltará a afrontar os brutamontes das ruas, pelas calçadas estreitas... Percalços de calçados da moda...

A Cidade

'Mineiro'

O nome dele era Osvaldo Silva. Era Osvaldo Silva como podia ser outra coisa qualquer Silva. Sempre Silva, que o que ele era mesmo era membro daquela famosa família Silva de que fala o sr. Rubem Braga.

No caso, porém, o nome dele era Osvaldo Silva. Mas ele era conhecido era como "Mineiro". Era carregador de feira-livre e se chamava "Mineiro". Quando se é carregador de feira-livre, ganha-se sempre o nome do lugar onde se nasceu. O outro fica na pia batismal e na boca dos pais que se perderam lá atrás, no passado ou na morte: Osvaldo Silva, qualquer coisa Silva. Na boca dos outros que se vai encontrando pelos caminhos do mundo, na boca da vida, — o que fica é o nome do lugar onde se nasceu, um nome que os gramáticos chamam de genitílicos: Mineiro, Baiano, Cearense. Qual é o carregador de feira livre que não se chama "Mineiro"? É a cozinheira de forno e fogão que não é "Baiana"? É o camarada de qualquer profissão ou sem profissão nenhuma que não é o "Cearense"? A's vezes nem nasceram nesses lugares. E' jeito apenas.

O fato, porém, é que aquele era carregador de feira-livre e se chamava "Mineiro".

Acontecia, porém, que "Mineiro" não tinha essa coisa que vós, — ó confortáveis leitores que ledes esta cronica deitados nas vossas camas de colchão de crina —, que vós não podeis imaginar que alguém deixe de ter e que se chama casa.

Pois "Mineiro", o carregador de feira-livre, não tinha isso. E quando chegava a noite e ele tinha que dormir, lá para um terreno baldio que fica na Avenida Venezuela e dormia. Lá dormiam também outros companheiros que também eram coisas parecidas e tinham nomes também como o dele.

Ora, as noites às vezes são frias, e chuvosas às vezes. Então um dia, quando menos esperava, "Mineiro" acordou e naquele dia "zia uma bela manhã e o sol era claro e alegre. Mas naquela bela manhã de claro sol ele acordou com uma coisa que os médicos chamam hemiplegia. Ele não sabia como aquilo se chamava mas sabia o que queria dizer.

Continuou porém sendo carregador de feira-livre e se chamando "Mineiro". Ante-ontem, ele chegou no terreno baldio da Avenida Venezuela, falou com os companheiros, disse que não estava passando bem, pediu que lhe arrandassem duas coisas: uma maçã e uma água tônica. Arranjaram. Não se sabe como, mas arranjaram. No dia seguinte, quando os outros acordaram e encontraram morto no meio de uma poça de sangue o carregador de feira-livre que se chamava Osvaldo Silva, mas que todos conheciam como "Mineiro", sentiram nele um jeito de menino que ganhou um brinquedo novo. O que sem dúvida era uma coisa surpreendente num carregador de feira-livre que todos conheciam como "Mineiro". — P. de S.

TOPICOS

UM NOME

ESQUECIDO

QUANDO se comemora a "Semana da Asa", são lembrados os grandes nomes dos que se identificaram com a obra gloriosa da conquista dos ares. Bartolomeu de Gusmão, Santos Dumont, Augusto Severo, Julio Cesar. Mas ninguém recorda o de José da Luz, o precursor da aviação no Brasil.

Caboclo nordestino, pois nasceu em Pernambuco, hoje na avançada idade de 76 anos, reside aqui entre nós, tendo fraturado uma perna, numa das inúmeras ascensões feitas e o pulmão varado de bala na guerra de Canudos. José da Luz guarda em si as cicatrizes para a lembrança das dores com as quais escreveu, no passado, o que hoje o presente esquece na falta de uma justa recompensa. Ninguém é profeta em sua terra, diz com muito acerto o velho proverbio...

José da Luz que, à custa do próprio bolso, construiu dois balões no Brasil, não trepidou em sulcar os céus da sua pátria, como brasileiro, pela primeira vez, diante dos olhares atônitos da multidão que o ovacionava em delírio.

Hoje, ele parece estar esquecido. Na fundação do Aero Clube do Brasil foi um dos que mais trabalharam para o auxílio pecuniário daquela instituição. E' necessário que se proclame a verdade e que se ampare com aquele que não vacilou, por tantas vezes, em arriscar a própria vida pelo Brasil, sob a ameaça de deixar na orfandade uma prole numerosa.

A REFORMA

DO D. N. I. C.

O ministro do Trabalho nomeou uma comissão para reformar o Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Foram designados para realizar esse trabalho os presidentes da Confederação das Indústrias e da Associação Comercial, um representante do DASP, o diretor do Departamento e o consultor jurídico do Ministério. A escolha desses nomes, notadamente os dois primeiros, revela a inten-

LOTEIRA FEDERAL

Para Fortaleza e escalas:

Belo Horizonte — Lapa e
Joaquim (Baía) — Petrolina (Pernambuco)

PASSAGEIROS PARA FORTALEZA

QUINTA-FEIRA, 30

Fechamento das malas aéreas:

QUARTA-FEIRA, 29

Na Agência, às 17 horas

Nos Correios, às 22 horas

Chegada e entrega de correspondência no mesmo dia

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA
RUA NILDO PERALTA, 50, GRUPO ARANHA.
TEL. 42-6121 - RAMAL N-18

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A Administração dos Serviços de Educação

NOMEADA A COMISSÃO JULGADORA DAS PROVAS DO CONCURSO DE HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO II CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE — DIPLOMAS REGISTRADOS

O ministro da Educação homologou o parecer em que o Conselho Nacional de Educação indica o coronel Osvaldo S. de Castro, catadronista, e o coronel A. L. Pereira Ferraz, professor do Colégio Militar do Rio de Janeiro, para, respectivamente, membro e suplente da comissão julgadora do concurso de História da Civilização no I Interato do Colégio Pedro II.

Como se sabe, anteriormente, haviam sido indicados pelo Sr. N. E. para membro o Sr. Afonso de Escagnolla Taunay, e para suplente da banca examinadora do referido concurso, os Srs. Bernardino de Sousa, Rodolfo Garcia e Ivo de Azevedo Prado, mas todos deixaram de aceitar o encargo.

Diante disso, o professor Clóvis Monteiro, presidente da Comissão Julgadora do Concurso de História da Civilização, solicitou ao Sr. Abgar Raul, diretor do Departamento Nacional de Educação, as providências necessárias ao preenchimento das vagas.

Com o ato do ministro da Educação, fica, assim, completa a comissão julgadora do concurso de História da Civilização do tradicional educacional.

VISITA DOS ALUNOS DO CURSO DE SAÚDE PÚBLICA
Os alunos do Curso de Saúde Pública, hoje, uma visita às obras de combate à malária, que estão sendo realizadas em Belem, pelo Serviço de Malária da Baixada Fluminense, devendo embarcar nesta capital, às 2 horas da manhã, no Rápido Paulista.

Atm de oferecer aos membros da 1ª Conferência Nacional de Educação, elementos de estudo sobre as questões administrativas do ensino, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos acaba de fazer e editar um volume, com cerca de 150 páginas, sob o título de "Administração dos serviços de educação".

Esse trabalho, elaborado por determinação do ministro Gustavo Capanema, contém, em duas partes, uma relativa à administração dos serviços de educação do país, e outra, contendo, para cada unidade federada, a descrição das funções dos órgãos de administração, os vencimentos dos funcionários, e a indicação do regime administrativo, a que esteja submetido o ensino municipal.

O material informativo, referente a cada Estado, é acompanhado de um gráfico, pelo qual se pode verificar facilmente, o sistema de administração existente em cada circunscrição do país.

A primeira parte do trabalho, que é um estudo geral do assunto, está dividida nos seguintes capítulos: "Aspecto político da administração técnica; administração dos serviços federais de educação; a administração nas várias unidades federadas; a) características gerais; b) o pessoal administrativo; seu número e categoria; c) os serviços de inspeção do ensino; d) a coordenação do ensino municipal; e) despesas com a administração dos serviços de educação nos Estados; conclusão."

O documentado estudo do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, que, como se sabe, é órgão do Ministério da Educação, acaba também de imprimir sobre a situação geral do ensino primário, merece a atenção dos especialistas do assunto, pelas minuciosas informações e observações que encerra.

O ENCERRAMENTO DO II CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde, recebeu de Porto Alegre o seguinte telegrama:

"Comunicação: a vossa excelência que o II Congresso Nacional de Tuberculose, encerrou suas sessões votando moção de aplausos à gestão de v. excelência, o ministro da cultura nacional."

À mesma hora, a moção agradece a vossa excelência sua representação pelo professor Samuel Libâneo, alto expoente da nossa medicina e diretor do Serviço de Tuberculose.

Sua atuação foi a mais brilhante e fecunda, tendo nos discursos que proferiu com sua alta autoridade de especialista, iluminado os debates e estimulando os nossos trabalhos.

Foram apresentadas ao Congresso muitas perguntas e respostas, especialmente questões de ordem clínica e terapêutica. Participaram do Congresso

O Dia do Funcionario Público

As Comemorações Nesta Capital e Nos Estados — O Almoço de Confraternização e o Ponto Facultativo Nas Repartições de Todo o País

Ha dois anos, na data de hoje, o presidente Getúlio Vargas assinava o Estatuto do Funcionario Publico, um código de deveres e direitos, que está prestando os mais assinalados serviços, e constitui verdadeiro marco da renovação administrativa do Brasil. Por outro lado, em 1936, o chefe do governo promulgava, no mesmo dia, o Reajustamento, que instituiu o sistema de carreiras, a centralização do processo de seleção dos funcionarios, a criação de um órgão central de administração e a profissionalização dos funcionarios publicos, sem citar, por exemplo, o simples reajustamento dos quadros e dos vencimentos do funcionalismo.

Toda essa obra, iniciativa e criação do Sr. Getúlio Vargas, que vem atender a antigas aspirações da classe, merece, neste dia, exaltação mais calorosa. E' ainda fruto do regime em que vivemos, porque essa uniformização só foi possível sem a ação obstrucionista dos interesses contrariados ou dos debates estériles.

PONTO FACULTATIVO
Por autorização do presidente da República, hoje, nas repartições federais, estaduais e municipais será ponto facultativo. O comércio funcionará normalmente.

UM ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Este ano serão grandiosas as comemorações do dia do "Funcionario Publico". Em todos os Estados haverá sessões solenes, em que o funcionalismo prestará, ao chefe do governo, o testemunho de sua solidariedade e gratidão, pelo amparo recebido através de toda essa legislação.

"No Rio, os funcionarios resolveram promover um almoço de confraternização. Como não seria possível reunir as dezenas de milhares de funcionarios domiciliados nesta capital, a comissão promotora decidiu que a classe seria representada pelos diretores de repartição e chefes de serviço, tendo convidado o presidente da República e altas autoridades civis e militares.

Para esse almoço, que terá lugar nos salões do Automovel Clube do Brasil, às 12 horas, os funcionarios dirigiram convites especiais ainda, aos cinco interventores federais que se encontram no Rio, comandando o Estado do Rio de Janeiro, Sr. Leonidas de Castro Melo, do Piauí, Sr. Julio Muller, de Mato Grosso, Sr. Pedro Ludovico de Góes, e Sr. Landulfo Alves, da Bahia.

Foram também convidados o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Eduardo Espinola, o presidente da Corte de Apelação, desembargador Alvaro Goulart de Oliveira, o presidente do Tribunal de Contas, ministro Ruben Rosa, o presidente do Tribunal de Segurança Nacional, ministro Barros Barreto, o prefeito do Distrito Federal, Sr. Henrique Dodsworth, e o chefe de Polícia, major Filinto Muller.

NOS ESTADOS
Nos Estados, com a colaboração dos interventores, e governadores serão realizadas várias festividades em comemoração à assinatura do Estatuto do Funcionario Publico. Para isso, foram organizados programas especiais em que tomarão parte representantes de todas as classes, numa viva demonstração de aplauso e apoio ao ato do presidente Getúlio Vargas, dando ao funcionalismo a sua lei básica.

ENTREGA DE CERTIFICADOS
Aproveitando a data, o Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, entregará, em sessão solene, às 17,30, na sede da Divisão de Aperfeiçoamento, à avenida Presidente Wilson, (em frente ao Instituto de Identificação) os certificados aos funcionarios que terminaram os cursos de Administração de Pessoal e de Formação de Bibliotecários.

AS COMEMORAÇÕES EM NITERÓI
O "Dia do Funcionario" será comemorado hoje pela primeira vez no Estado do Rio. Os servidores estaduais e os funcionarios federais lotados em repartições com sede em Niterói, aproveitando o ensejo para confraternização e sob o patrocínio da administração fluminense, organizarão um programa de festividades, iniciando-se o seu desenvolvimento às 8 horas da manhã, com os primeiros jogos pela posse da taça "Ernani do Amaral Peixoto" no Estádio "Cala Martins". Às 9 horas, na Catedral de Niterói, haverá missa solene, com a colaboração do Conservatório de Música do Estado, sendo oficiante Dr. José Pereira Alves, bispo diocesano, que pronunciará a oração congratulatória.

Às 11,30 horas, será assinada pelo interventor Amaral Peixoto o Estatuto dos Funcionarios Fluminenses, elaborado em obediência aos preceitos da lei federal. O projeto que agora vai ser transformado em lei foi aprovado pelo presidente da República. Algumas inovações, que o Estado havia proposto, foram aceitas e outras mereceram rejeição. De forma que o Estatuto dos Funcionarios fluminenses assevera com alguma coisa de novo em relação ao dos funcionarios federais, notadamente quanto às particularidades locais. Foi restabelecido, por exemplo, em virtude do que dispõe a lei da União, o critério da promoção alternada por merecimento e antiguidade, em consequência do que serão alteradas as carreiras, desaparecendo os vários graus que indicavam os aumentos quinquenais dentro das classes em que divide o funcionalismo do Estado do Rio.

Em seguida à assinatura do Estatuto, terá início o churrasco, com a presença do interventor federal e de todos os secretários de Estado.

Finalmente, às 2 horas da tarde, terá prosseguimento o grande torneio esportivo para a posse da taça "Ernani do Amaral Peixoto". De acordo com a "chave" organizada pela comissão diretora, no certame, serão disputados nada menos de treze jogos.

COMO O PRESIDENTE DO DASP SE REFERE A DATA DE HOJE

A propósito do Dia do Funcionario Publico, que hoje se comemora em todo o país, o Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, fez à imprensa as seguintes declarações:

"O dia 28 de outubro é particularmente grato a todos que se acham empenhados na reforma administrativa brasileira, disse-nos, inicialmente, o Sr. Simões Lopes. Foi nessa data, em 1936, que o Governo promulgou a lei n. 284, conhecida como lei do Reajustamento, cuja significação, na verdade, foi infinitamente maior que a de um simples reajustamento de quadros e de vencimentos do funcionalismo.

graves problemas que se depa-ravam no serviço publico, estendendo-se a todos os servidores do Estado a proteção que lhes é devida na invalidez e na velhice. Assim como os funcionarios publicos e a grande maioria dos trabalhadores de organizações privadas, também os extranumerarios receberam amparo do Governo quando a idade ou as condições de saúde não mais lhes permitiram a continuação em serviço".

A APOSENTADORIA DO FUNCIONARIO

"Finalmente, o presidente da República assinará uma lei que beneficiará um grupo numeroso de funcionarios federais: os que são contribuintes de caixas de aposentadoria e pensões. Atualmente, a aposentadoria desses funcionarios vem obedecendo ao regime das cidades caixas, segundo o qual o provento máximo da inatividade corresponde a cerca de 85% do vencimento ou remuneração. Uma vez que o Estatuto prescreve, para certos casos, a aposentadoria com vencimento integral, criou-se uma situação de inferioridade para os funcionarios que são contribuintes de caixas de aposentadoria. A nova lei virá corrigir essa desigualdade de tratamento. Todos os funcionarios, indistintamente, gozarão dos mesmos benefícios que o Estatuto confere. Quando os proventos pagos pelas caixas forem inferiores aos que, em situação idêntica, o aposentado teria se percebido diretamente do Tesouro, o Governo pagará a diferença".

AS FESTIVIDADES DE HOJE

Serão grandiosas as comemorações deste ano. Segundo telegramas que temos recebido, em todos os Estados haverá sessões solenes, em que o funcionalismo prestará, ao chefe do Governo, o testemunho de sua solidariedade e gratidão, pelo amparo recebido através da legislação referente a pessoal.

"No Rio, os funcionarios re-

Banco dos Estados

Fundado em 1938 — Travessa do Ouvidor, 28 — DEPOSITOS: Populares com retiradas livre 6% — Aviso Previo 7% — Prazo Fixo, 8%. Fazemos todas as operações bancárias. ESTE É O SEU BANCO.

O Problema da Embalagem

Como Pensa a Respeito o Presidente da Federação Industrial do Rio de Janeiro

"Tenho Motivo Para Não Me Declarar Alarmado — Diz-nos o Dr. Euvaldo Lodi — Não Faltarão Folhas de Flandres Para os Casos Em Que Essa Materia-Prima Seja Insustituível, Desde Que Saibamos Empregar Todos os Sucedaneos Nacionais, Sempre Que Possível"

Atendendo à solicitação que, ha dias, lhe fizemos, responde hoje ao nosso inquirido em torno do problema da embalagem, o Dr. Euvaldo Lodi, grande industrial, Estado de Minas Gerais, presidente da Federação Industrial do Rio de Janeiro e membro do Conselho de Comércio Exterior. Ninguém, portanto, mais autorizado que S. S. para esclarecer um assunto que tanto vem alarmando a indústria nacional, receosa de se ver privada de embalagem para os seus produtos, sobretudo para os seus produtos de exportação, dada a escassez das materias primas áqueles destinadas.

Dépois do depoimento dado a este jornal pelo presidente da Associação Comercial, Sr. Manuel Ferreira Guimarães, quer nos parecer que o Dr. Euvaldo Lodi, que a seguir se vai ler, completa, pela sua autoridade indiscutível, os informes que aqui temos reunido à volta daquella magno problema.

DADA HISTÓRIA
— "O 28 de outubro tem sido escolhido, a partir de 1936, para a realização de atos da maior significação para o funcionalismo. Em 1937, o Conselho Federal do Serviço Publico Civil ofereceu ao presidente da República o projeto de criação de um Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado, hoje em pleno funcionamento. Em 1939, foi decretado o Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis da União, que consagra a data, erigindo-a em "Dia do Funcionario Publico".

Este ano, deverão ser decretadas, por todas as administrações estaduais, os Estatutos dos respectivos funcionarios ao mesmo tempo que o presidente da República decretará o da Prefeitura do Distrito Federal. Isso contribuirá para maior uniformidade do Direito Administrativo Brasileiro, constituindo uma das vigas mostradas da unidade nacional, que caracteriza a ação do Estado Novo.

"Tamanha conquista é fruto do novo regime politico. De fato, sem o Estado Novo, difficilmente se conseguiria obter essa uniformidade de ação, a que outros países tanto aspiram sem poder atingir, por força das condições que lhes são peculiares".

APOSENTADORIA DO EXTRANUMERARIO

"Outra grande lei será baixada hoje: a que institue e regula a aposentadoria do pessoal extranumerario da União. Será resolvido, assim, um dos mais



1ª Exposição Brasileira de Gado Jersey

A Comissão Executiva da Primeira Exposição Brasileira de Gado Jersey promovida pela Associação dos Criadores de Gado Jersey, em reunião a que compareceram também os Srs. Rubens Campos Farrua, secretário da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro e Mario de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, assentou as bases para essa proxima Exposição, que será realizada de 1º a 8 de fevereiro de 1942, na cidade de Petrópolis.

O governo do Estado do Rio de Janeiro e o ministro da Agricultura, conforme ficou assentado na reunião, colaborarão com a Associação dos Criadores de Gado Jersey para o completo êxito da Exposição.

Entre as resoluções tomadas destacamos a do comparecimento de fêmeas puras e mestiças, sendo que machos só poderão ser inscritos para disputa de prêmios, os de puro sangue nascidos no Brasil.

Poderão inscrever seus animais todos os criadores, quer associados ou não da auctratada Associação.

ronemente seguida até aqui. Em segundo lugar, deve-se providenciar quanto antes ao abastecimento de nossas necessidades, mediante aquisições globais na América do Norte, evitando, o mais possível, intermediários, afim de amenizar os seus preços de aquisição.

Andou muito bem o Conselho Federal de Comércio Exterior nomeando, por indicação do Ilustre Sr. conselheiro Leonardo Trude, uma Comissão Mista, com representantes de todos os interessados, para o fim de estudar a questão em comum e oferecer as sugestões que julgar mais convenientes ao nosso país. Essa comissão está promovendo largo inquérito, examinando, nas origens e em cada caso concreto, os problemas já apresentados, por forma a ficar o governo habilitado a uma solução justa, praticável e possivelmente definitiva.

Como membro do Conselho Federal de Comércio Exterior, não posso nem devo antecipar minhas informações, em detalhes, sobre a matéria. Tenho, porém, motivos para não me declarar alarmado. Não faltam folhas de Flandres para os casos em que essa matéria prima seja insustituível, desde que saibamos empregar todos os sucedaneos nacionais, sempre que possível.

Se é verdade que a folha de Flandres pode ser substituída, em alguns casos, o mesmo não se pode dizer em relação a maioria deles. Urge, portanto, em primeiro lugar, economizar a folha, procurando empregar material de menor preço possível, ao contrario de prática errônea.

Devesse a situação internacional, porém, trouxe-nos a ameaça de supressão, também, desse importante mercado supridor. Criou-se, assim, o angustioso problema dos sucedaneos, para não sofrer solução de continuidade a fabricação e a distribuição dos produtos que necessitam desse acondicionamento.

Se é verdade que a folha de Flandres pode ser substituída, em alguns casos, o mesmo não se pode dizer em relação a maioria deles. Urge, portanto, em primeiro lugar, economizar a folha, procurando empregar material de menor preço possível, ao contrario de prática errônea.

Devesse a situação internacional, porém, trouxe-nos a ameaça de supressão, também, desse importante mercado supridor. Criou-se, assim, o angustioso problema dos sucedaneos, para não sofrer solução de continuidade a fabricação e a distribuição dos produtos que necessitam desse acondicionamento.

Se é verdade que a folha de Flandres pode ser substituída, em alguns casos, o mesmo não se pode dizer em relação a maioria deles. Urge, portanto, em primeiro lugar, economizar a folha, procurando empregar material de menor preço possível, ao contrario de prática errônea.

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

PROVA PRÁTICO-ORAL DO CONCURSO DE VETERINÁRIO

VETERINÁRIO — Os candidatos habilitados na prova escrita de seleção em Belo Horizonte, farão a prova pratico-oral de seleção, amanhã, no Hospital Veterinario (Av. Maracanã).

ESCRIVÃO DE POLÍCIA — A primeira prova escrita de concurso para Escrivão de Polícia será realizada, na próxima quinta-feira, às 19,30 horas, no Externato do Colégio Pedro II.

Os cartões de identificação se acham à disposição dos candidatos, amanhã, em hora de expediente, no posto de inscrição.

TOPOGRAFO — Os candidatos inscritos deverão comparecer à Divisão de Seleção, às 8,30 horas da manhã, no próximo dia 31, afim de se submeterem à parte I do levantamento topográfico a ser feito no Peligoso pelo método analítico.

Os cartões de identificação não serão retirados a partir do dia 29, de 11 às 17 horas.

CORRENTISTA — O "Diário

CARDILO FILHO

ADVOGADO

AV. ERAZMO BRAGA, 12

3º andar

(ESP. CASTELO)

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Criminal. Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral às novas leis, especialmente em matéria de seguros, bancários e comerciais.

Participaram do Congresso

Sociais

Larnet

JANTAR DE BENEFICÊNCIA — Quinta-feira próxima, dia 30, realizará-se, no Casino da Uren, um novo jantar de caridade, em benefício das obras de construção do Hospital do Instituto Helna, de São Paulo. Senhoras da sociedade carioca e paulista, patrocinam essa festa de beneficência. A fundadora e presidente da instituição, senhora Elvira Helna, auxiliada pela secretária, senhora Ida Helna, está empenhada em que o jantar do dia 30 corresponda a sua generosa finalidade, contando para isso com a boa vontade dos diretores do Casino, os quais facilitarão a organização de um "show", especial.

DIA DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO — Comemorando o "Dia do Funcionário Público", o Clube Municipal levará a efeito, hoje, às 13 horas, um almoço de confraternização entre os funcionários municipais. À noite, uma festa dançante.

DECLARAÇÃO DE APPLICANTES — No dia 3 de novembro próximo, realizará-se a cerimônia de declaração dos oficiais da reserva, seguindo-se

uma festa dançante. Para o ato os cadetes devem apresentar-se com as respectivas madrinhas.

No dia 10, às 10 horas, na Igreja da Candelária, haverá missa, fazendo-se acompanhar dos padrinhos, os aspirantes para a benção das espadas.

O baile comemorativo terá lugar, à noite, nos salões do Fluminense F. Clube.

O diretor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva organizou o seguinte programa:

- a) Recepção do ministro da Guerra, Recebimento de autoridades civis e militares.
 - b) Declaração e compromisso dos aspirantes a oficial da Reserva do ano de 1941.
 - c) Desfile dos aspirantes em continência à Bandeira.
 - d) Entrega de espadas aos aspirantes e medalha a um oficial.
 - e) Encerramento da solenidade, com o canto do Hino Nacional.
- Uniforme: Calça cinza, tunic branca, armado.
- Após a cerimônia, será servido um "lunch".

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, os srs.: major Joaquim Marques Santiago, major Carlos Flores Faiva Chaves, dr. João Ferreira Moraes, dr. Francisco Coelho, dr. Mario Simonsen, Chagas Ferreira, Francisco da Cruz Teixeira, dr. Rubens Braga.

Senhoras: Eulália Neves de Queiroz, Carmelina Peixoto e Julieta de Almeida.

Dr. Francisco Antonio Coelho — Faz anos, hoje, o dr. Francisco Antonio Coelho, diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

Com vários anos de serviço à administração do país, o sr. Francisco Antonio Coelho, tem exercido mais altas funções públicas, no desempenho das quais se fez credor das mais simpáticas dos seus numerosos amigos.

Faz anos amanhã o menino Wilson Guimarães, filho do sr. Armando Guimarães, residente do 1º Ofício da 2ª Vara de Orfãos.

DIPLOMATICAS

Embaixada Argentina — Realizou-se na Embaixada Argentina a recepção oferecida pelo embaixador, dr. Eduardo Labougle, aos componentes da Embaixada da Universidade Médica Brasileira, que, sob a chefia do professor Raul Leitão da Cunha, Rector da Universidade do Brasil, parte hoje, terça-feira, para Buenos Aires, em missão de cordialidade e intercâmbio científico, sob o alto patrocínio do presidente Getúlio Vargas. Usando da palavra, o professor José Martinho da Rocha saudou, em eloquente improviso, o embaixador Labougle, que respondeu cumprimentando a brilhante delegação médica brasileira, dizendo que seus participantes já se poderiam considerar em solo argentino. Continuando, o embaixador Labougle disse que o seu governo tudo faria para honrar os componentes da Embaixada Universitária Médica, frisando o importante papel dos médicos na intensificação da amizade continental referindo-se ainda à recente visita da Embaixada Médica Argentina, chefiada pelo professor Palacios Costa.

Em seguida, falou o professor Raul Leitão da Cunha que agradeceu ao embaixador da Argentina a cordial e afetuosa homenagem aos médicos presentes, afirmando que as delegações científicas que visitam a República têm voltado imensamente reconhecidas ao carinho dos colegas argentinos, que

25\$000
LORGNS
Os mais modernos
O Pince-Nez de Ouro
RUA DA CARIOCA, 28



"A SINFONIA INACABADA" NO REGINA

Dulcina e Odilon nos deram agora a sua quarta peça na presente temporada, uma das mais felizes que já fizeram no Rio, resuscitando um teatro que o público havia abandonado e com o qual, aliás, nunca simpatizou. Mas Dulcina é a maior artista brasileira viva, honrando a sua geração, pelo seu talento, sua inteligência e seu grande amor à arte que abraçou.

Ao seu lado, Odilon, dia a dia, com trabalho, dedicação e valor torna-se um artista que nos orgulha perante qualquer autoridade estrangeira no assunto, como recentemente o atestou Louis Jouvet. Mas, falamos de seu cartaz, que outro não é, senão essa deliciosa e romântica vida de Schubert, que o cinema viveu há muito anos pela voz de Marta Egert, e que agora o distinto casal de

A comissão patrocinadora e organizadora da cidade está constituída pela presidente da instituição, dr. Alice Tibiriçá, bem como de elementos de destaque na nossa alta sociedade, como sejam: Príncipe e Princesa Czartoryski, senhora prefeito Dodsworth, senhora ministro Salgado Filho, dr. Victor Leuzinger e esposa, senhora general Rego Barros, ministro Paulo Hasselcker, senhora Artur Bernardes Filho e senhora Edga Chagas Dória.

Real Gabinete Português de Leitura — Esta instituição literária procederá amanhã, 29, pelas 21 horas, à inauguração do busto em bronze que se encontra no interior do seu prédio, em homenagem ao seu falecido ex-presidente, conde Dias Garcia, mandou fundir para perpetuar a memória do benéfico companheiro de tantos anos de exercício consecutivo.

A diretoria do Gabinete pediu a todos os amigos do extinto, quer brasileiros, quer portugueses, que assistam a esta cerimônia, para, com sua presença, a tornarem mais significativa.

O orador oficial o dr. Jaime Cortesão, diretor bibliotecário do Gabinete. A entrada é pública.

VIAJANTES

Parte hoje para a Argentina, o dr. Luiz Jorge Carvalhal, conhecido médico cirurgião que vai a aquele país frequentar como delegado da Assistência Municipal os hospitais de Buenos Aires.

A sr. Elsa Schiaparelli a caminho do Rio de Janeiro, onde se encontra no momento, deverá chegar amanhã, quarta-feira, ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American Airways, a sr. Elsa Schiaparelli, uma das mais famosas modistas de todo o mundo.

Embora de origem italiana, sendo filha do astrônomo Schiaparelli, a conhecida criadora de modelos é cidadã francesa. Atualmente reside nos Estados Unidos. A presente viagem é de recreio, mas, ao regressar no dia 6 de novembro próximo para os Estados Unidos, a sr. Schiaparelli pretende fazer algumas conferências.

Pelo hidro avião da Fiança do Brasil, partirão, no domingo, para a Cidade do Salvador, dr. Lauro Faria P. de Freitas, Alexander J. Newman, Jerome Kohlberg, sr. Edith R. Kohlberg, e William A. Case; para Aracaju, Antonio Barboza; para Maceió, E. G. Golt; para o Recife, Thomas S. S. Hassel e Jocelyn de Campos Melo.

MISSAS

Realiza-se depois de amanhã, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora, a missa de 10.ª hora, por alma de João de Moura Mesquita.

Artistas nos mostram um espetáculo maravilhoso, e tão bem montado e representado, que emociona, que entusiasma, que orgulha. Da comédia espanhola de A. Casona, Odilon nos deu uma versão perfeita. Com a peça teatral, o espetáculo do Regina suplantou o inesquecível do saudoso Alhambra.

A vida gloriosa e simples de Schubert é tão conhecida, que nos dispomos de falar no enredo da peça para logo chegar ao desempenho que nos pareceu perfeito, por parte de todos os artistas, a começar pelo de Odilon, que nos mostrou a sua ascensão no teatro, estudando para apresentar um trabalho impecável. Dulcina, que já se pode, sem favor dizer que não poderá subir mais na sua carreira, foi sublime, principalmente na cena em que declara ao maestro. Que notável Princesa Esterlary ele nos deu!

Suzana Negri, foi uma Tereza sofridora e humana, dando todo o seu talento para alcançar o brilho que seu papel exige. A personagem de Dulcinea Moreira é despretensiosa, por que é honesta na forma com que cria todos os seus papéis como ainda agora em Madame Sans Souci. Todos os outros componentes em papéis secundários, com a exceção de detalhes, Armando Rosas, Aristoteles Pena, Oscar Soares, Iorque da Cunha, Jorge Diniz, Carlos Machado, Danilo Ramires, Victor John, El. Sarali Nobre, Mary May, Átia Moraes e os estreantes Natara Ney e Dili Dourado que merecem destaque, pois nem parecia uma estrela, tal a naturalidade e o desembaraço com que apresentaram o seu papel. E além disso, bonita, muito simpática e boa figura de atriz. A montagem que nos apresentou, ainda uma vez nos chamou a atenção em que é tudo, já artista absoluto no gênero, pelo gosto e moderno espírito que dirige a sua decoração e as suas cenas.

BOATOS DE ESQUINA

Deu ontem o seu último espetáculo no Rio, a Companhia Alda Garrido.

Chegou ao Rio, a Companhia Palmeirim Silva.

Do interior também regressou com seu elenco, o ator Olimpio Bastos (Mequitinha).

Parece que será sexta-feira, a estreia de "Meitica", no Carlos Gomes.

Estamos, felizmente na última semana de J. Mala, no Recreio.

COISAS QUE INCOMODAM

O papel de Mary May na "Sinfonia Inacabada".

O FILME DE HOJE

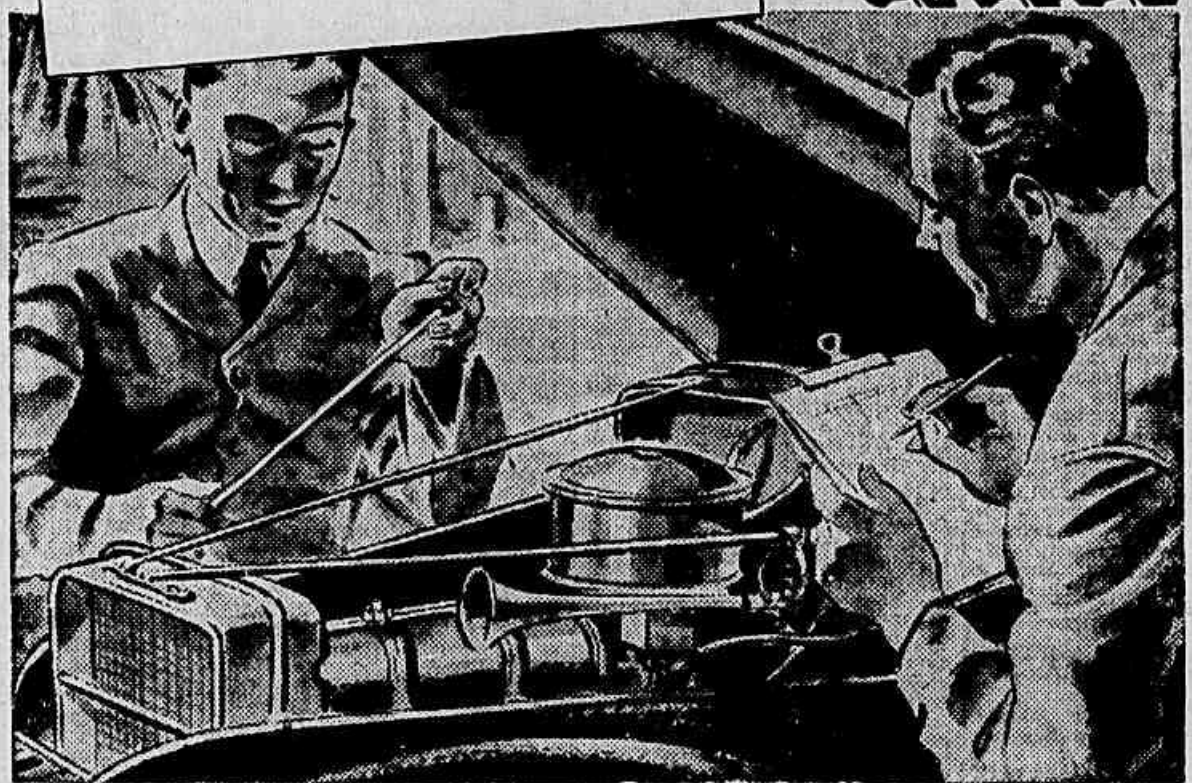
Plaza — "Ordinário... Marcha!" — J. Mala.

O COMENTÁRIO DA NOITE

Mais um para o viveiro de passinhos do teatro, diz o Danilo Oliveira, ontem, no Tatá. Como assim? perguntou o soco do Gomes. E o Danilo explicou: Já tinhamos a "Patativa do Norte", o Calheiros e "o Rouxinol da P. R. A. 9", agora chegou o burro "Canário".

CONSUMO MENOR

é outra vantagem provada do novo Atlantic Motor Oil!



Se o Sr. acha que seu carro gasta muito óleo, antes de formar um juízo definitivo, faça uma experiência com o novo e robusto Atlantic Motor Oil. Segundo os técnicos que acompanharam a Prova de Florida — na qual 9 carros de série rodaram 1.600.000 kms., este novo óleo, não só reduz o desgaste mas também dura mais. Em Florida, depois de 160.000 kms. o consumo de óleo, em cada carro, foi de somente 1 litro por 1.300 kms. Na próxima vez, experimente também o novo Atlantic Motor Oil.



NOVO E ROBUSTO!

Atlantic MOTOR OIL

AQUI ESTÃO OS FACTOS comprovados em Florida

- 1 - MENOS DESGASTE NOS PISTÕES! Apenas 10% do normal. (O desgaste foi de 0.0006 de pollegada, comparado com o desgaste normal de 0.006 de pollegada).
- 2 - MENOS DESGASTE NOS CILINDROS! Apenas 7% do normal. (O desgaste foi de 0.0008 de pollegada, comparado com o desgaste normal de 0.011 de pollegada).
- 3 - MENOR ABERTURA NOS ANEIS! A abertura foi de 0.017 de pollegada — apenas 14% — comparada com a abertura normal de 0.12 de pollegada.
- 4 - MAIOR DURAÇÃO. Depois de 160.000 kms. o consumo de óleo, por carro, foi de somente 1 litro para cada 1.300 kms.

VIDA universitária

DIRETORIO ACADEMICO DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA — Comunica-nos o Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia, que as turmas de Agronomia de 1941, elegeram para o professor Otávio Domingues, prestando homenagem especial aos professores: Valdemar Raymundo de Queiroz e Silva, diretor da Escola e Angelo Pereira da Costa Lima.

Foram nomeados para professores: Humberto Brando, João Candido Ferreira Filho, Antonio Barreto, Tomas Cavalcanti de Gusmão e Honório Monteiro da Costa Filho.

O PROGRAMA DA EMBAIXADA UNIVERSITARIA MEDICA BRASILEIRA, EM BUENOS AIRES

O programa, para a Embaixada Médica Universitária do Brasil, que irá à Argentina, sob a chefia do prof. Leitão da Cunha, é o seguinte:

Segunda-feira, 3 de novembro — Chegada a Buenos Aires, recepção no porto. Transporte para o "City Hotel". Visitas protocolares ao Rector da Universidade de Buenos Aires, ao diretor da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires, ao embaixador do Brasil, Dr. Leitão da Cunha.

Terça-feira, 4 de novembro — Às 9 horas, visita ao Instituto de Medicina Experimental, seguida de um "almoo" à la Criolla", oferecido pelo diretor do Instituto, prof. Angel H. Roffo.

Às 13 horas, recepção na Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires; discurso do Rector e chefe da Embaixada, prof. Raul Leitão da Cunha. Quarta-feira, 5 de novembro — Manhã livre, para visitas individuais pela cidade, clínicas e hospitais. Às 13 horas, grande almoço, oferecido pela "Casa Bayer", no Clube Alemão.

Às 17 horas, visita oficial, da Embaixada Universitária Médica Brasileira, a excel. o sr. presidente da República Argentina, dr. Ramón S. Castillo, e que receberá a saudação do exmo. sr. presidente do Governo brasileiro, dr. Getúlio Vargas.

Às 19 horas, recepção na catedral de História da Medicina, realizada no anfiteatro de Microbiologia da Universidade de Buenos Aires; entrega dos diplomas de Membros de Honra do Ateneu de História da Medicina, ao sr. Rector da Universidade do Brasil, prof. Raul Leitão da Cunha e chefe da Embaixada e ao professor, Barbosa Viana.

Conferência do prof. Barbosa Viana, sobre o tema: "O Pai da Ortopedia". Entrega ao professor Juan Ramos Veltrán, catedrático da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires das Insígnias da "Ordem do Cruzeiro".

Quinta-feira, 6 de novembro — Às 8 horas, saída em automóvel para a cidade de La Plata. Visita ao Museu, à Faculdade de Ciências Médicas; recepção pelo Rector da Universidade de La Plata, prof. Alfredo L. Balcón.

Às 13 horas, almoço oferecido pelo sr. Berber, presidente da Cervejaria Quilmes.

Às 19 horas, recepção na Embaixada do Brasil, oferecida pelo embaixador, dr. Rodrigues Alves.

Sexta-feira, 7 de novembro — Às 8 horas, saída para "El Tigre", em automóvel. Viagem e passeio pelos rios de Tigre, Almoo, almoço numa ilha. Regresso pelos rios.

Às 17 horas, regresso a Buenos Aires.

Às 19 horas, coquetil, oferecido pelo professor José Arcu, em sua residência.

Sábado, 8 de novembro — Dia livre.

Domingo, 9 de novembro — Às 15 horas, carretilhas no Hipódromo de San Isidro.

ESCOLA MILITAR CONCURSO DE ADMISSÃO

De ordem do sr. cel. com. deverá comparecer, com urgência, a secretaria desta Escola, os seguintes candidatos:

— Art Soares — Adonias Rodrigues de Guimarães e Santos — Arlindo Sallie — Carlos Alberto Belford Rodrigues — Claudio Bernardo Borges de Moraes — Delfo Gonçalves — Eber Teixeira Pinto — Eugênio Moniz Freire — Francisco Mega — Francisco José Lúcia Junior — Frederico Augusto da Silveira Pamplona — George Antonio Fonseca — Gustavo Lima — Harlei Silva Machado — Haydon Merhy — Hugo Figueiredo — Isidoro Desiderio da Silva — Jerônimo Ribeiro Machado — João Policarpo Freire — Joaquim Navarro de Castro — José Maria Anastácio Guimarães — José Luiz Edmundo Tarras da Pontoura — Licínio Raul Guimarães — Luiz Alberto Ordones Daniel — Lauro de Albuquerque Corte Real — Manuel Francisco Duarte de Castro Junior — Moacir de Oliveira Paiva — Nello de Almeida da Pita — Newton Gonçalves do Rego Barros — Osvaldo Alves Cruz — Orlando Rodrigues Melo — Paulo Soares Machado — Paulo Altenburg Brasil — Paulo Amaral — Rubens Gonçalves Arruda — Rodrigo Ajace de Moreira Barbosa —

Em Benefício da Casa do Pequeno Jornaleiro e Fundação Darcy Vargas

A Festa de Sábado Proximo no Municipal Sob o Patrocínio da Escritora Adalgisa Nery Fontes — "A Verdade de Cada Um" de Pirandello Pelo Grupo "Os Comediantes"

A 1ª de novembro próximo realizará-se a noite de gala no Municipal, com a estréia de "Os comediantes". Esse grupo de amadores, dirigido por Brutus D. G. Pedreira, levará a cena uma lindíssima comédia de Pirandello, "A verdade de cada um", num espetáculo patrocinado pela escritora Adalgisa Nery Fontes, em benefício da Casa do Pequeno Jornaleiro — fundação Darcy Vargas. Essa festa de beneficência, que obterá extraordinário êxito, será uma oportunidade para reunir os elementos mais significativos de nossa sociedade. O alto patrocínio da sr. Adalgisa Nery Fontes assegura o caráter verdadeiramente artístico dessa festa de beneficência em que o público aplaudirá brevemente uma interpretação original e fidelíssima do grande Pirandello. Ultimam-se os preparativos de aperfeiçoamento do grupo de amadores, em ensaios múltiplos, dirigidos pelo sr. Adolfo Filho. Os cenários — especialmente desenhados pela pintora Belá Pais Leme e montados sob sua direção — e o guarda roupa de 1900, desenhados por Gustavo Dória, chegam ao seu termo. E brevemente, na grande noite de 1º de novembro, o Teatro Municipal, por concessão especial do prefeito Henrique Dodsworth, estará aberto para uma grande assistência, onde os nossos valores sociais, artísticos e culturais apreciarão um raro espetáculo de bom teatro.

ONTEM NO CATETE

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA OS MINISTROS DA JUSTICA E EDUCACAO — RECEBERAM EM AUDIENCIA O INTERVENTOR DE GOIAS E O ARCEBISPO DE CUIABA

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Vasco Tristão Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministério da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude.

CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO

Em audiência o chefe do Governo recebeu os srs. Eduardo Guinle Filho, Noé Ribeiro, Plínio de Queiroz e Ermínio de Moraes, interventor Pedro Ludovico de Góias, e d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá.

TELEGRAMAS RECEBIDOS

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Mandus — Tenho a honra de comunicar a v. excia., que, seguindo para a Capital da República, a serviço, transmiti as funções da interventoria federal ao sr. Rui Araújo, secretário geral do Estado e meu substituto legal. Atenciosas saudações. — Alvaro Maia"

"Rio — Em nome da Divisão Científica de Combustíveis e Lubrificantes instalada por ocasião do 1º Congresso da Associação Química do Brasil realizado em São Paulo em julho p.p., sob a presidência de honra de v. excia., felicito v. excia. pela sábia medida de criação da Comissão Nacional de Combustíveis e Lubrificantes. Respeitosas saudações. — Francisco de Moura, presidente."

Tasso Nazareth Notare — Vinicius José Kraemer Alvares — Valdir Ferreira Bessa — William Andrade Pereira da Silveira — Paulo Soares Machado — Paulo Altenburg Brasil — Paulo Amaral — Rubens Gonçalves Arruda — Rodrigo Ajace de Moreira Barbosa —

ELEGANCIA



Sr. e sra. Jefferson Caffery e sr. Martinho Nobre de Melo. (Foto da revista SOMBRA)

A sociedade carioca está acostumada a admirar com o melhor dos seus entusiasmos os representantes ilustres dos Estados Unidos no Brasil. Está acostumada a ver ali das simpáticas e da bondade do sr. e sra. Jefferson Caffery. Dai o enorme interesse com que são recebidas as festas oferecidas pelo distinto casal. Festas que deixam uma grande saudade e uma vontade ains

da maior de se estar sempre ao lado do casal Caffery.

A fotografia que agora estampamos foi obtida durante uma recepção na Embaixada Americana, no Rio. Vêem-se a sr. Jefferson Caffery, Embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Melo.

DUKE

REGULADA A INSPEÇÃO DE EMBARCAÇÕES E DE AVIÕES

Extinção e Criação de Cargos e Comissões — Um Decreto — Lei do Chefe do Governo

Disposto sobre a visita a embarcações pelas autoridades marítimas o presidente da República assinou um decreto-lei que tomou o número 3.761. De início o referido decreto-lei estabeleceu:

Art. 1º — As embarcações que chegarem ou se acharem no fundeadoiro serão visitadas pelas autoridades marítimas de Saúde, Polícia, Imigração e Alfândega.

1ª — A visita será regulamentar, de emergência, especial e especial de emergência.

2ª — A visita regulamentar é obrigatoriamente feita de 7 a 19 horas, em todos os dias da semana, obedecendo a ordem de entrada das embarcações no fundeadoiro.

3ª — A visita de emergência será a que se fizer, preferentemente, às embarcações que aguardam a visita regulamentar.

4ª — A visita especial será efetuada a qualquer hora, antes das 7 e depois das 19 horas.

5ª — A visita especial de emergência será a que se fizer, preferentemente, às embarcações que requerem visita especial.

6ª — As autoridades marítimas, referidas neste artigo, entrarão em entendimento, afim de que, decorridos trinta dias, a partir da publicação deste decreto-lei, a visita às embarcações seja feita em conjunto.

Art. 2º — As visitas de emergência, especial e especial de emergência.

Art. 3º — As visitas de emergência serão feitas, mediante o pagamento, pelas empresas de navegação, das taxas de 1.500\$000, 2.000\$000, respectivamente.

Parágrafo Único — Essas taxas serão recolhidas às Tesourarias das Alfândegas e incorporadas à receita da União.

Art. 4º — O chefe dos serviços de Saúde do Porto, Polícia Marítima e Aerea, Alfândega e de Imigração, organizarão a escala dos servidores incumbidos de fazer as visitas às embarcações, estabelecendo entre os mesmos o rodízio, na base de oito horas de trabalho por dia.

Art. 5º — O serviço de expurgo das embarcações, executado antes das 7 e depois das 19 horas, será feito mediante o pagamento da taxa de 3.000\$000, que será recolhida à Tesouraria do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde, no Distrito Federal, e às Tesourarias das Alfândegas, nos Estados e incorporadas à receita da União.

Art. 6º — Os ocupantes de cargos das carreiras de Polícia Marítima e Aerea, Polícia Fiscal, Datiloscopistas, Guarda Sanitário, Comandante Aduaneiro, Foguista, Patrão, Maquinista Marítimo, Marinheiro e das funções gratificadas de Inspetor de Saúde dos Portos e Comandante Aduaneiro não poderão ser afastados do exercício de seus cargos, ou funções, salvo motivo de licença ou designação para função gratificada.

1ª — Os funcionários referidos neste artigo, que estiverem afastados dos seus cargos ou funções, deverão voltar, imediatamente, ao exercício dos mesmos, sob pena de perderem os respectivos vencimentos e gratificação.

2ª — Os funcionários ajudados neste artigo e os extranumerários que forem admitidos para exercer as funções correspondentes aos cargos de que são ocupantes ficarão sujeitos ao regime de oito horas de trabalho por dia.

Art. 7º — Os Ministérios interessados promoverão providências afim de que sejam fornecidos uniformes aos ocupantes dos cargos e funções referidos no artigo 6º.

Parágrafo Único — Fica proibido o uso de divisas, galões ou distintivos de hierarquia.

Art. 8º — As carreiras de Comandante Aduaneiro, Foguista, Maquinista Marítimo, Marinheiro e Patrão do Quadro Suplementar do Ministério da Educação e Saúde, os de Foguista, Maquinista Marítimo, Marinheiro e Patrão do Quadro II do Ministério da Justiça e Negócios Interiores e a de Datiloscopista do Quadro Único do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, ficam estruturadas de acordo com as tabelas anexas.

Art. 9º — Os ocupantes dos cargos da carreira de Polícia Fiscal do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, que nos mesmos foram providos efetivamente e antes da vigência do Estatuto dos Funcionários, ficam transferidos para o Quadro Suplementar, constituído de acordo com as tabelas anexas, a carreira de Polícia Fiscal do Quadro Suplementar do mesmo Ministério.

Art. 10 — A carreira de Polícia Fiscal do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda fica estruturada de acordo com as tabelas anexas.

Parágrafo Único — Os funcionários interinos dos cargos da classe inicial da atual carreira de Polícia Fiscal ou que na mesma ingressaram depois da vigência do Estatuto dos Funcionários passam a ocupar, nas mesmas condições, cargos da classe inicial da nova carreira do Quadro Permanente.

Art. 11 — A carreira de Guarda Sanitário do Quadro Suplementar do Ministério da Educação e Saúde fica desdobrada, na conformidade das tabelas anexas, nas de Guarda Sanitário e Guarda Sanitário Marítimo, esta última constituída dos cargos cujos ocupantes tinham exercício no Serviço de Saúde dos Portos, no Distrito Federal e nos Estados, antes da vigência do Decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Art. 12 — Fica extinta, no Quadro II do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, a atual carreira de Polícia Marítima e Aerea e criada, no mesmo Quadro, uma nova carreira de Polícia Marítima e Aerea, conforme dispõem as tabelas que a este acompanham.

Art. 13 — Os padrões numéricos de vencimento atribuídos aos cargos de que trata este decreto-lei são os instituídos pelo artigo 18 do decreto-lei n. 1.847, de 17 de dezembro de 1939.

Art. 14 — Serão devidamente apostilados pelos Diretores dos respectivos serviços de pessoal, na conformidade das tabelas anexas, os decretos dos funcionários, cujos cargos foram atingidos, pelo disposto neste decreto-lei.

Art. 15 — Ficam criadas, no Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saúde, as seguintes funções gratificadas:

24 — Inspetor de Saúde do Porto — Distrito Federal (8), São Paulo (4), Pará (2), Pernambuco (2), Bahia (2), Amazonas (1), Ceará (1), Rio Grande do Norte (1), Paraná (1), Rio Grande do Sul (1) e Mato Grosso (4.800, a cada um).

Parágrafo Único — As funções de que trata este artigo serão exercidas por funcionários indicados pelo Diretor do Serviço de Saúde dos Portos e designados pelo Diretor Geral do Departamento Nacional de Saúde, dentre os Médicos Sanitaristas que servirem nos serviços de portos.

Art. 16 — Os Inspetores das Alfândegas deverão escolher os técnicos a que se refere a alínea c do artigo 24 do Decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, dentre os profissionais que se encontrarem registrados no livro especial a que se refere o artigo 85 do mesmo Decreto-lei.

1ª — Serão inscritos no Livro a que se refere o presente artigo todos os que, satisfazendo as condições previstas no artigo 85 aludido, requererem essa inscrição.

2ª — Não poderão ser inscritos no livro citado os militares e funcionários ou extranumerários federais, estaduais ou municipais, devendo ser excluídos, imediatamente, os nomes dos que já se encontram inscritos.

3ª — Os técnicos a que se refere este artigo só poderão registrar-se em uma Alfândega.

Art. 17 — As importâncias que competirem aos técnicos deverão ser recolhidas previamente à Tesouraria das Alfândegas, pelos importadores, e escrituradas em depósito.

Art. 18 — Os Inspetores das Alfândegas providenciarão para que, sob pena de responsabilidade, seja feita, no primeiro trimestre de cada ano, sem qualquer ônus para o importador, a verificação da aplicação dada ao material importado com isenção ou redução de direitos aduaneiros, no ano anterior.

Parágrafo Único — Aos funcionários designados para a verificação de que trata este artigo só poderão ser concedidas as vantagens previstas no Estatuto dos Funcionários.

A seguir abre, pelos Ministérios da Fazenda, Educação, Justiça e Trabalho os créditos necessários a sua execução.

O caminho foi colhido pelo trem

Horrible desastre teve lugar, ontem, na passagem de nível da estação de Campo Grande, quando o auto-caminhão número 3.478, que rumava para a cidade carregado de laranjas, ao tentar cortar o leito da via férrea no local denominado Macaíba, foi colido pelo trem.

O caminho foi colido pelo trem, tendo em consequência, perdido a vida, o motorista e seu ajudante, em circunstâncias trágicas.

As autoridades do 2º Distrito registraram o fato e removeram os cadáveres para o necrotério do Instituto Médico Legal.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Constituídas as Equipagens Que Vão Buscar Novos Aviões Nos Estados Unidos

O MOVIMENTO DO AEROPORTO SANTOS DUMONT — ÉCOS DA "SEMANA DA ASA"

O ministro da Aeronautica designou os oficiais e sargentos abaixo para constituírem as equipagens, que deverão trazer dos Estados Unidos da América do Norte para o Brasil os aviões "Beechcrafts", ali adquiridos: major Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, capitão Octávio Ottoni de Almeida, Francisco Teixeira, Ernani Pedrosa Hardmann, Antonio Raimundo Pires, Benedito Pereira da Silva, Aroldo Azevedo, Doorgal Borges, Carlos Alberto de Mator, 1º tenente Filadelfo de Assis Tavora; segundos tenentes João Camargo Teles Ribeiro e Emilio Tavares Bordenaux Rego; sub-tenente Bento José da Silva, sargento ajudante Manuel Vieira de Almeida; primeiros sargentos José Monteiro França Junior e João Bechara Isaac; e segundos sargentos Milton Guimaraes e Aquiles Luiz de Oliveira.

SUPERINTENDENTE DO GOVERNO NA FABRICA NACIONAL DE AVIOES

Afim de facilitar a correspondência com o exterior entre o Governo e Construções Aeronauticas S. A. em assuntos da Fabrica Nacional de Avioes, e como seja de fato uma ação de Superintendência a que incumbe o contrato ao representante do governo junto aquela empresa, o ministro da Aeronautica determinou a mudança da atual designação do encarregado da execução do contrato para superintendente do governo na referida fabrica.

TRANSFERENCIA DE SA. GENTOS

O ministro da Aeronautica transferiu do Parque de Aeronautica dos Afonsos para a Escola de Especialistas de Aeronautica, designando-os sub-instrutores desse estabelecimento os primeiros sargentos-mecânicos de Aeronautica Joaquim de Azevedo Beltrão e 2º sargento — pintor, indutor Abdias Marques da Silva.

CAMPUS DE POUSO EM ITACATIARA E PARINTINS

O chefe do Serviço de Bases e Rotas Aereas, comandante a Diretoria de Aeronautica Militar que, conforme participação do comandante da Base Aerea de Belém do Pará, os campos de pouso de Itacatiara e Parintins, no Amapá, estão em condições de ser utilizados. O primeiro possui uma pista de oitocentos por duzentos metros, piso ótimo, e o segundo de mil e cem por duzentos metros, também de uso considerado, ótimo.

NO GABINETE

O ministro da Aeronautica recebeu para despacho o coronel Amílcar Pedreira, diretor da D. A. M. Recebeu também uma comissão do Congresso da Brasilândia, que foi comunicar a escola do Sr. Salgado filho para vice-presidente do referido Congresso.

Estiveram no gabinete a sr. Eunice Waver e o sr. Oscar Weltschewsky.

O EXITO DA "SEMANA DA ASA", ATRAVÉS DAS BREVES DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO AER CLUB DO BRASIL

O coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, para agradecer ao sr. Salgado Filho o seu comparecimento à sessão de encerramento da "Semana da Asa". Alguns oficiais da D. A. B. que se encontravam no momento, cumprimentaram-no pelo êxito das comemorações, e ele, então, atribuiu a vários fatores, destacando, inicialmente, o sucesso, os exemplos que vêm do alto — do presidente Getúlio Vargas, que é um presidente que voa, com confiança nos aviadores militares do Brasil, e nos nossos azeiteiros, e do ministro Salgado Filho, que também voa constantemente, e até em planador.

Destacou, depois, a organização que se imprimiu à festa aviatória, composta, sob a presidência do Aero Clube do Brasil, de técnicos especializados, cumpriram-se rigorosamente os regulamentos, e todas as ordens dadas tiveram, sempre, a mais rápida e perfeita execução, então a cooperação da imprensa. Todos os jornais abriram colunas, acolhendo o abundante noticiário das solenidades realizadas, sendo que o "Correio da Manhã" e "A Noite" ofereceram dois valiosos troféus para a disputa, aumentando-lhe o interesse entre os concorrentes.

Devo acrescentar, disse por último, o coronel Dias Costa, que grande parte do êxito das comemorações cabe à cooperação da imprensa, e a ela dirige, por intermédio da Agência Nacional de Aeronautica, o Aero Clube do Brasil.

INTERESSANTES REVELAÇÕES FEITAS PELO MINISTRO DA AERONAUTICA

No encerramento da "Semana da Asa", o ministro da Aeronautica fez interessantes revelações, no decorrer do seu discurso, no âmbito da aeronautica, então a cooperação da imprensa. Todos os jornais abriram colunas, acolhendo o abundante noticiário das solenidades realizadas, sendo que o "Correio da Manhã" e "A Noite" ofereceram dois valiosos troféus para a disputa, aumentando-lhe o interesse entre os concorrentes.

Devo acrescentar, disse por último, o coronel Dias Costa, que grande parte do êxito das comemorações cabe à cooperação da imprensa, e a ela dirige, por intermédio da Agência Nacional de Aeronautica, o Aero Clube do Brasil.

INTERESSANTES REVELAÇÕES FEITAS PELO MINISTRO DA AERONAUTICA

No encerramento da "Semana da Asa", o ministro da Aeronautica fez interessantes revelações, no decorrer do seu discurso, no âmbito da aeronautica, então a cooperação da imprensa. Todos os jornais abriram colunas, acolhendo o abundante noticiário das solenidades realizadas, sendo que o "Correio da Manhã" e "A Noite" ofereceram dois valiosos troféus para a disputa, aumentando-lhe o interesse entre os concorrentes.

Devo acrescentar, disse por último, o coronel Dias Costa, que grande parte do êxito das comemorações cabe à cooperação da imprensa, e a ela dirige, por intermédio da Agência Nacional de Aeronautica, o Aero Clube do Brasil.

INTERESSANTES REVELAÇÕES FEITAS PELO MINISTRO DA AERONAUTICA

No encerramento da "Semana da Asa", o ministro da Aeronautica fez interessantes revelações, no decorrer do seu discurso, no âmbito da aeronautica, então a cooperação da imprensa. Todos os jornais abriram colunas, acolhendo o abundante noticiário das solenidades realizadas, sendo que o "Correio da Manhã" e "A Noite" ofereceram dois valiosos troféus para a disputa, aumentando-lhe o interesse entre os concorrentes.

Devo acrescentar, disse por último, o coronel Dias Costa, que grande parte do êxito das comemorações cabe à cooperação da imprensa, e a ela dirige, por intermédio da Agência Nacional de Aeronautica, o Aero Clube do Brasil.

INTERESSANTES REVELAÇÕES FEITAS PELO MINISTRO DA AERONAUTICA

No encerramento da "Semana da Asa", o ministro da Aeronautica fez interessantes revelações, no decorrer do seu discurso, no âmbito da aeronautica, então a cooperação da imprensa. Todos os jornais abriram colunas, acolhendo o abundante noticiário das solenidades realizadas, sendo que o "Correio da Manhã" e "A Noite" ofereceram dois valiosos troféus para a disputa, aumentando-lhe o interesse entre os concorrentes.

em discrepância as recomendações e ordens dadas pelos responsáveis. Os aviões foram imediatamente examinados e os pilotos comprovaram a sua boa forma, realizando-se os circuitos e os vôos de acrobacia depois desses cuidados, de modo que sob o ponto de vista técnico a execução das provas se processou na maior segurança possível. A "Semana da Asa" pôde, assim, chegar a bom termo, deixando patente a excelência das medidas postas em prática no interesse da própria aviação.

Por outro lado, o ambiente que encontrou a iniciativa aviatória, este ano, não admitia modificações. Criado o Ministério da Aeronautica, pelo presidente Getúlio Vargas, numa visão antecipada do que está reservado à aviação e, nessa perspectiva, as atividades aéreas tiveram o órgão natural e necessário para controle e orientação de suas atividades. Novo alento levou-se a esse setor, principalmente no que se refere à aviação civil. A campanha pela aquisição de aviões destinados a treinamento nos aero-clubes saadiu, com os seus triunfos, a alma da sociedade e renouou essas entidades algumas das quais apenas vegetavam por falta de recursos, do aparelhamento indispensável aos seus fins. Os aero-clubes existentes receberam o impulso necessário para superar os seus problemas, não havia como negar, muito contribuiu para o êxito das comemorações deste ano.

EXTRAORDINÁRIO MOVIMENTO NO AEROPORTO

Fato ainda mais expressivo, para demonstrar o progresso que já vamos atingindo no campo da aviação, foi revelado, em seguida, pelo ministro, dando conhecimento público a uma estatística levantada pelo Departamento de Aeronautica Civil, sobre o movimento do Aeroporto Santos Dumont. De 1 de janeiro a 31 de agosto deste ano, aterrissaram e decolaram, naquele aeroporto, incluindo aviões de todos os tipos e características, nada menos de 17.482 aparelhos. Esta cifra impressionante fala por si mesma em qualquer palavra ou comentário para mostrar a intensificação do tráfego aéreo na capital da República nestes últimos sete meses. Ninguém mais ousa negar o movimento que o aeroporto Santos Dumont apresenta diariamente. Mas bastará que achem ali se detenha, nela manhã ou à tarde, para ver com os próprios olhos como já é considerável.

A esse fato, altamente expressivo, o ministro juntou outro de não menor significação. Referiu-se aos vôos de treinamento que são realizados no Campo de Afonsos, onde, no instrutor de aviação, o sr. Salgado Filho, o ministro da Aeronautica fez o seguinte comentário: "Escutei os seus comentários sobre a instrução dos cadetes, sem acidentes a lamentar em quase um ano."

Dr. José de Albuquerque DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM R. ROSARIO, 172 DE 1 A 7

A Situação Geral do Ensino Primario

Uma Publicação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos a Ser Apreciada Pela Proxima Conferencia Nacional de Educacao

Por determinação do ministro Gustavo Capanema, imprimiu o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, como documento especial a ser apreciado pela próxima Conferência Nacional de Educação, um volume de cerca de 150 páginas, sob o título "Situação geral do ensino primário".

O trabalho contém duas partes, uma que encerra o problema do ponto de vista nacional, e outra que descreve a situação particularizada em cada uma das unidades do ensino, no Território do Acre.

A primeira parte trata da importância do ensino primário no sistema educacional do país, apontando os pontos de vista, nos últimos setenta anos; da disseminação do ensino elementar, em geral, e nas idades próprias; da extensão teórica e real do ensino primário; da disseminação do ensino nas zonas urbana e rural; do contingente de matrícula nas escolas estaduais, municipais e particulares; das despesas estaduais e municipais com o ensino; da situação dos aspectos gerais do rendimento do trabalho escolar.

A segunda parte contém 23 capítulos, tratando, em relação a cada unidade federada, da duração do curso primário; movimento de matrícula e frequência; distribuição das escolas e da matrícula pela zona urbana, rural e indígena; distribuição da matrícula pelas séries ou anos do curso situação do professorado e seus rendimentos; órgãos de administração do ensino primário; situação do ensino particular e do ensino municipal; e crescimento da rede escolar no período de 1932 a 1937.

Além de referência a cada Estado, a publicação do I. N. E. P. fornece dados gerais de grande importância para estudos comparativos, como sejam: área; população; densidade demográfica; número de municípios; receita e despesa orçada no corrente ano; produção "per capita"; despesa "per capita" com os serviços de educação; e despesa especial com o ensino primário.

De um modo geral, verifica-se por esse estudo, muito documentado, que o crescimento da educação popular nos últimos anos foi surpreendente. O

Prata Antiga Inglesa

RELÍQUIAS DE ARTE... PRECIOSIDADES HISTÓRICAS...

EM virtude da procura sempre crescente, dia a dia aumentam de valor os objetos de Prata Antiga Inglesa que ainda se encontram à venda. Por isso, Mappin & Webb lembra a V. S. as conveniências da aquisição de algumas dessas maravilhosas peças de Prata Antiga Inglesa, que reúne a um objetivo de arte as vantagens de um ótimo emprego de capital.

MAPPIN & WEBB

RUA DO OUVIDOR, 109 — RIO DE JANEIRO

London — Paris — Buenos Aires — Nice — Biarritz — Johannesburg — Bombay

BY APPOINTMENT

"Sala Herbert Moses"

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA A. B. I.

Hoje, às 17 horas, realizar-se-á, na Associação Brasileira de Imprensa, a inauguração da placa "Sala Herbert Moses", oferecida por grande número de confrades e demonstrativa do apreço em que é tido o presidente da A. B. I., que resolveram dar aquela denominação à sala da presidência da Casa do Jornalista, numa homenagem.

Para o ato, que será revestido de simplicidade, estão convidados os jornalistas e suas famílias.

Dr. José de Albuquerque DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM R. ROSARIO, 172 DE 1 A 7

A Situação Geral do Ensino Primario

Uma Publicação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos a Ser Apreciada Pela Proxima Conferencia Nacional de Educacao

Por determinação do ministro Gustavo Capanema, imprimiu o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, como documento especial a ser apreciado pela próxima Conferência Nacional de Educação, um volume de cerca de 150 páginas, sob o título "Situação geral do ensino primário".

O trabalho contém duas partes, uma que encerra o problema do ponto de vista nacional, e outra que descreve a situação particularizada em cada uma das unidades do ensino, no Território do Acre.

A primeira parte trata da importância do ensino primário no sistema educacional do país, apontando os pontos de vista, nos últimos setenta anos; da disseminação do ensino elementar, em geral, e nas idades próprias; da extensão teórica e real do ensino primário; da disseminação do ensino nas zonas urbana e rural; do contingente de matrícula nas escolas estaduais, municipais e particulares; das despesas estaduais e municipais com o ensino; da situação dos aspectos gerais do rendimento do trabalho escolar.

A segunda parte contém 23 capítulos, tratando, em relação a cada unidade federada, da duração do curso primário; movimento de matrícula e frequência; distribuição das escolas e da matrícula pela zona urbana, rural e indígena; distribuição da matrícula pelas séries ou anos do curso situação do professorado e seus rendimentos; órgãos de administração do ensino primário; situação do ensino particular e do ensino municipal; e crescimento da rede escolar no período de 1932 a 1937.

Além de referência a cada Estado, a publicação do I. N. E. P. fornece dados gerais de grande importância para estudos comparativos, como sejam: área; população; densidade demográfica; número de municípios; receita e despesa orçada no corrente ano; produção "per capita"; despesa "per capita" com os serviços de educação; e despesa especial com o ensino primário.

De um modo geral, verifica-se por esse estudo, muito documentado, que o crescimento da educação popular nos últimos anos foi surpreendente. O

Dr. José de Albuquerque DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM R. ROSARIO, 172 DE 1 A 7

A Situação Geral do Ensino Primario

Uma Publicação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos a Ser Apreciada Pela Proxima Conferencia Nacional de Educacao

Por determinação do ministro Gustavo Capanema, imprimiu o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, como documento especial a ser apreciado pela próxima Conferência Nacional de Educação, um volume de cerca de 150 páginas, sob o título "Situação geral do ensino primário".

O trabalho contém duas partes, uma que encerra o problema do ponto de vista nacional, e outra que descreve a situação particularizada em cada uma das unidades do ensino, no Território do Acre.

A primeira parte trata da importância do ensino primário no sistema educacional do país, apontando os pontos de vista, nos últimos setenta anos; da disseminação do ensino elementar, em geral, e nas idades próprias; da extensão teórica e real do ensino primário; da disseminação do ensino nas zonas urbana e rural; do contingente de matrícula nas escolas estaduais, municipais e particulares; das despesas estaduais e municipais com o ensino; da situação dos aspectos gerais do rendimento do trabalho escolar.

A segunda parte contém 23 capítulos, tratando, em relação a cada unidade federada, da duração do curso primário; movimento de matrícula e frequência; distribuição das escolas e da matrícula pela zona urbana, rural e indígena; distribuição da matrícula pelas séries ou anos do curso situação do professorado e seus rendimentos; órgãos de administração do ensino primário; situação do ensino particular e do ensino municipal; e crescimento da rede escolar no período de 1932 a 1937.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Decretos Assinados Nas Pastas da Justiça, Fazenda, Aeronautica e Viação

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo naturalização: a Virgílio Jacinto, Simão Coelho, Maria Emilia Pereira Esteves, Manuel Augusto da Silva, Manuel de Oliveira, Manuel Antonio Queiroga, Manuel da Cruz, Manuel Rodrigues, Manoel Alves, Manuel de Souza Pinna, Luiz Machado, Julio Cesar Fernandes, Julio da Silva, Joaquim Baltazar Marques, Joaquim Augusto Gonçalves Barroso, Joaquim da Cruz Pinheiro, Joaquim Martins, João Gaspar, João Antonio Gomes, João Ramires, José Francisco Neves, José Camara, José dos Santos, José Dias da Rocha, José Rodrigues Neto, Francisco Tavares, Francisco de Castro, Francisco de Almeida, Francisco de Souza, Eduardo Fernandes, Casemiro Lopes, Carlos Rodrigues, Abílio Brito, Alexandre Pereira, Alexandre José Cardoso, Arnaldo Nogueira da Silva, Aníbal Alexandre, Antonio Rodrigues Povos, Antonio da Costa, Antonio Ferreira da Cruz, Antonio Joaquim e Antonio Francisco do Couto, naturais de Portugal; a Salvador Michirini, Otorino Sachi, Eridio Bianco e Eduardo Iberli, naturais da Itália; a Santiago Romeu, Romão Garcia Benites, João Cobo e Gabriel Milr, naturais da Espanha; a Kovacs Antal, natural da Hungria; a Paulo Czako, natural da Iugoslavia; a Pedro Julio Lettis, natural da Rússia; e a Abade Nacife, natural da Síria.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando Luiz Felipe Caminha da Silva, para exercer o cargo de Tesoureiro do Selo, padroão J, da Recebedoria do Distrito Federal.

NA PASTA DA AERONAUTICA

Tornando sem efeito o decreto que nomeou José Trompson Mota, para exercer, interinamente, o cargo de Escriturário, classe E, do Quadro Permanente.

Concedendo exoneração a Lucie Bley, do cargo de Escriturário, classe E.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Alberto Nunes Vilhena, para exercer o cargo de Oficial Administrativo, classe H, do extinto Quadro II.

Nomeando Augusto Rocha, no cargo de Telegrafista, classe H; Taurino da Costa, no cargo de Telegrafista, classe G; José Carreira de Matos, no cargo de Telegrafista, classe G; Tito de Medeiros e Albuquerque, no cargo de Postalista, classe E; e Lourenço Ribeiro, no cargo de Carteiro, classe E.

Concedendo aposentadoria a Teodulfo Alves Suter, do cargo de Engenheiro, classe I.

Exonerando João Bento da Silva Rios, do cargo de Servente, classe B.

Nomeando Francisco Lagos Bastos, Vieira e Osvaldo Sca-

gliarini para exercerem, interinamente, o cargo de Mestre de Linhas, classe E, e Guilherme Lameyer Filho para exercer, interinamente, o cargo de Engenheiro, classe I.

NO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

Nomeando Carlos Julio Galiez Filho, ocupante do cargo de Perito de Propriedade Industrial, padroão L, do Ministério do Trabalho e Indústria, e Valdemar José de Carvalho, ocupante do cargo de Engenheiro, classe M, do Ministério da Agricultura, para exercerem as funções de Suplente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Inaugurados pelo prefeito Dodsworth as novas instalações do Centro de Saúde n. 7

O prefeito Henrique Dodsworth, em companhia do secretário de Saúde e Assistência, dr. Jesuino de Albuquerque, e de várias autoridades municipais, inaugurou, as novas instalações do Centro de Saúde número 7, situado à rua Desembargador Izidio, número 52.

Esse Centro de Saúde, que funcionava de maneira precária no número 41 da mesma rua, foi transferido para o prédio onde hoje se acha instalado, afim de atender com maior eficiência, as suas finalidades.

Além da clínica de tuberculosos, completamente isolada das demais dependências, consta o Centro de Saúde número 7, de clínicas pre-natal, higiene da criança, serviços de otorino dentário, policlínica sanitária e cozinha dietética.

Nos fundos do prédio, em terreno ali existente, o prefeito lançou a pedra fundamental de uma creche destinada a receber crianças, filhas de empregadas domésticas daquela zona da cidade.

O novo órgão sanitário foi entregue à direção do dr. Acácio Pires, que no momento da inauguração, saudou o prefeito em nome dos funcionários do Centro de Saúde número 7.

CAIU DO BONDE

Vítima de uma queda de bonde, foi internado no H. P. S., classe H, do extinto Quadro II, o menino Eurico, de 15 anos de idade, filho de Antonio Luiz Vieira, residente à rua Estácio de Sá, n. 114.

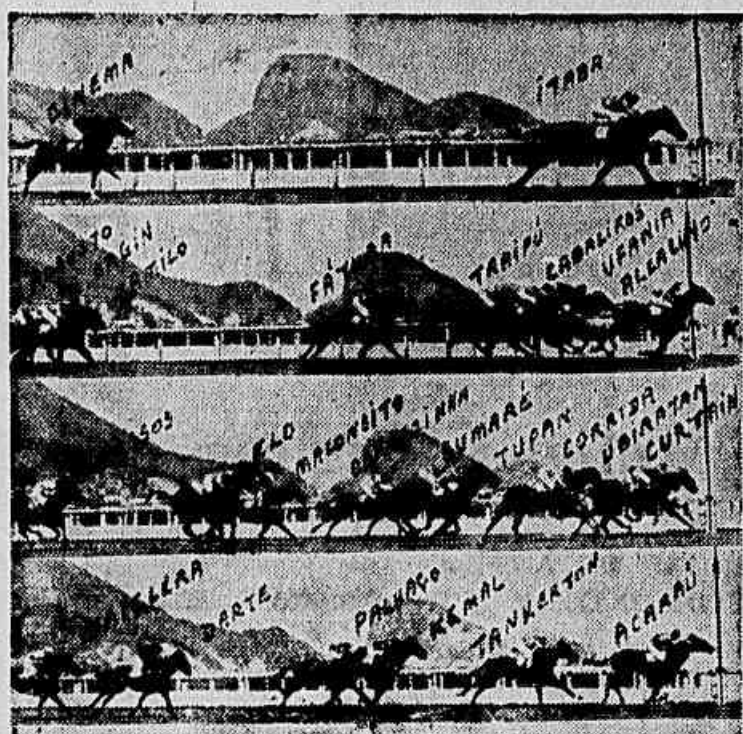
CABELOS BRANCOS só tem quem quer

BELEZA E VIGOR OS CABELOS

USA E NÃO MUDA

quem os não quer

Criolan Confirmou Sua Vitória do Criterium de Potros, ao Levantar o G.P. «Lineo de Paula Machado»



Chegada das quatro primeiras provas de domingo passado

Ao levantar, há quinze dias, o «Criterium de Potros», Criolan sagrou-se o melhor elemento na seculária da nova geração.

Ante-ontem, o filho de Trindade ratificou essa hegemonia, sobre os seus concorrentes, vencendo de modo irrecorrível, o «Grande Premio «Lineo de Paula Machado».

Ao «Grande Criterium», como é conhecida essa prova, concorreram dois dos melhores produtos nacionais de três anos.

No «starting-gate», alguns potros se mostraram algo inquietos, notadamente Spittfire, Nieta e Teco.

Somente depois de uma largada falsa, na qual Carpincho, Rockmoy e Bounty ficaram na fila, o starter conseguiu fazer funcionar o aparelho em bom momento.

Nieta surgiu de ponta e inteliu a reta oposta liderando a carreira, seguida então de Ro-Rockmoy e Bounty ficaram na lan, Exeter, Balerine, Bounty, Teco e Spittfire.

Na altura da seta dos 1400 metros, Carpincho começou a progredir, passando pelo Ugele e duzentos metros após firmou-se a retaguarda da ponteira, que ainda era Nieta.

Incltada a reta, Criolan desprendeu-se do quinto posto, onde corria, passa pelo Ugele e ataca os três adversários que lhe corriam à frente.

A esse tempo Rockmoy já havia subjugado Carpincho e Nieta e assumira a vanguarda. Criolan também sobrepuja estes dois últimos animais e vem da canga ao novo líder.

Rockmoy tenta resistir, mas trazendo melhor ação, Criolan domina a situação do meio do tiro direito e sacando dos coros atinge vitorioso a meta final, enquanto nos derradeiros momentos do prelo Mounty arrebatou ao Rockmoy a segunda colocação.

Mais uma vez coube ao Sautiano Batista levar Criolan ao vencedor e os alojos merecem a sua soberba atuação no dorso do representante do stud F. E. de Paula Machado.

Apanhando-se numa pista de grama, seca, onde corre o dobro, Corena venceu de maneira brilhante, o handican final de um prelo movimentado.

1ª CARREIRA

573 Premio «Trevo» — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país, com quilibrio na tabela — 1.500 metros — Premios: 10.000\$, 2.000\$ e 1.000\$.

ITABA, fem., alazão, 2 anos, Minas Gerais, Duplicato e Tucana, do Stud Garupá, 55 quilos, J. Zuniga. 1º. Cinema, 55 ks., E. Silva. 2º. Edilia, 55 ks., V. Andrade. 3º. Acaia, 55 ks., J. Canales. 4º. Pipa, 55 ks., A. Araújo. 5º. Dina, 55 ks., R. Freitas. 6º. Aragel, 55 ks., I. Souza. 7º. Iáia Boneca, 55 ks., S. Bat. 8º. Ganho por vários corpos do 2º ao 3º dois corpos.

Ratelo: 17.920 em 1º; dupla (13) 24.900; placês: Itaba, 10.000; Cinema, 10; Edilia, 10.000.

Tempo: 92 4/5. Total das apostas: 40.730\$. Criador: Remonta do Exército.

Tratador: Gabriel Reis.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Itaba	967	173.900
(2) Pipa	44	331.300
(3) Dina	33	109.900
(4) Edilia	196	855.500
(5) Aragel	197	855.500
(6) Cinema	377	445.400
(7) Acaia	137	123.400
(8) I. Boneca	21	134.200
Total	2097	

O Filho de Trindad Sagrou-se o Melhor Potro Deste Ano

vantagem sobre Ufania, o que lhe valeu o triunfo.

3ª CARREIRA

581 Premio «Big Shot» — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país, com quilibrio na tabela — 1.200 metros — Premios: 10.000\$, 2.000\$ e 1.000\$.

CURTAIN, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Santa-rem e Milady, do sr. L. Paula Machado, 55 ks., J. Zuniga. 1º. Ubratan, 55 ks., R. Freitas. 2º. Corrida, 55 ks., V. Cunha. 3º. Tupan, 55 ks., J. Souza. 4º. Sumaré, 55 ks., J. Canales. 5º. Cortezinha, 55 ks., H. Soares. 6º. Elo, 55 ks., G. Costa. 7º. Maconisto, 55 ks., L. Leig. 8º. Passos, 55 ks., S. Batista. 9º. Não correu Cuscut.

Ganho por cabeça, do 2º ao 3º meio corpo.

Ratelo: 18.920 em 1º; dupla (12) 23.100; placês: Curtain, 12.400; Ubratan, 15.600; Corrida, 4.500.

Tempo: 78 4/5. Total das apostas: 62.120\$. Criador: o proprietário. Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Elo	125	152.900
(2) Ubratan	356	661.100
(3) Curtain	1293	183.200
(4) Maconisto	323	72.900
(5) Cortezinha	493	47.900
(6) Passos	54	43.900
(7) Cuscut	Nic.	
(8) Tupan	82	281.300
(9) Sumaré	169	139.400
(10) Corrida	50	471.200
Total	2945	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
13	208	123.900
14	132	127.900
15	315	74.000
16	510	45.700
17	492	51.900
18	40	53.200
19	126	135.200
20	55	64.900
Total	2917	

11 53 | 281.100 || 12 | 1008 | 233.100 |
| 13</ |

O Vasco Soube Desferrar as Derrotas Injusta a Vitoria do Flamengo Sofridas Diante do Fluminense emengo Sobre o Madureira

O Placard de São Januario, Embora Pouco Expressivo, Foi Justo -- José Ferreira Lemos, Um Grande Juiz -- Como Se Explica o Lance Daquela Penalidade de Russo no Guardião Vascaíno -- A Preliminar -- Outras Notas

Mereceria o Vasco as honras da vitória marcada, desta vez sobre o Fluminense?

Além disso, a tese que seria difícil responder, se o cronista que assistiu o grande clássico de domingo em São Januario não deixasse a praça de esportes do gremio da Cruz de Malta convencido das falhas tantas vezes demonstradas pelo conjunto tricolor, na presente temporada.

Aliás, de todos os jogos realizados em 1941 pelo Fluminense, em disputa do título máximo, o ultimo Fla-Flu foi aquele em que o quadro das Laranjeiras se portou com melhor jogo de conjunto, tendo feito aliado de uma harmonia que nos surpreendeu.

E verdade que, dos 23 jogos realizados, estivemos ausentes de quatro ou cinco.

Mesmo assim, basta apontar o sem numero de modificações experimentadas durante os dois turnos primeiros, para atestar a austeridade desse fator importante no esquadro das tres cores.

Dos onze jogadores, nenhum conservou-se na posição. Do arquiroleo da esquerda, cada posto teve dois, três e alguns quatro ocupantes!

Foi assim, em pleno regime de experiências que o Fluminense veio caminhando, de etapa em etapa, passando por "milagres" pelos seus adversários menos ordenados, como o Bangu e o Bonsucesso até chegar à virada final do certame, na posição de ponteiro ao lado do Flamengo.

Bastou, entretanto ao conjunto Amador -- Romeu -- Russo -- Tim -- Carreira, uma severa marcação por parte da defesa cruzmatina para desaparecer o jogo de conjunto de uma semana antes, em Alvaro Chaves.

Desse modo, foi fácil ao Vasco tirar as esperanças dos adeptos tricolores, logo nos primeiros 15 minutos da partida, quando se firmou o trio central na camisa negra e passou a empurrar o ataque pelos dois flancos, envolvendo a defesa visitante.

O prelo se iniciara parecendo que seria fácil ao onze de Batatais levar imediata vantagem ao marcador, pois Carreira monopolizava as atenções de Figliola e Florindo, desmarcando o trio central.

Foi passageira essa impressão, entretanto, embora não se possa admitir que o resto do tempo regulamentar tenha pertencido aos vascaínos.

Contudo, após a marcação de belíssimo tento de Orlando, o Vasco foi se assenhoreando do terreno, graças ao entusiasmo com que se empregavam Figliola, Dacunto e Gonzalez, principalmente, distribuindo jogo, defendendo e atacando.

Velo o tempo final.

Os tricolores chegaram a esboçar uma reação que apenas durou cinco minutos. O Vasco não se deixou intimidar e manteve a vantagem conquistada no placard a maior parte nos quarenta e cinco minutos finais.

Ao faltarem nove minutos para o fim da contenda, o Fluminense modificou o seu time atacante, passando Tim para o comando. Russo na meia direita e Romeu na meia esquerda.

Nenhum resultado deu a alteração, de vez que a firmeza do sexto defensivo local impediu qualquer tentativa de empate.

Não foi perfeita, em nenhum momento da partida, a atuação do onze tricolor em conjunto, salvo Batatais que produziu defesas seguras e difíceis, evitando o aumento da contagem.

Renganeschi esteve superior a Norival, embora abusasse dos "trucs" e do jogo pesado.

Spinnell passou todo o tempo a se preocupar com a prática de violências desnecessárias, atingindo Moacir no tornozelo do começo ao fim do jogo.

Dacunto "graveteou" Amorim, no começo do jogo dentro da área, disputando uma bola alta, mas o juiz não teve torça moral para punir, porquanto já deixara Afonsoinho dar pontapiés em Alfredo II repetidas vezes, sem interromper o jogo para advertir o meio canhoto visitante.

NÃO HOUVE ANULAÇÃO DE GOAL

Alguns torcedores do Fluminense, entre os quais, o veterano campeão tricolor Ari Menezes nos interpelaram, após o jogo, sobre a razão da não validação do goal de Pedro Amorim.

A nossa opinião foi de que não houvera "anulação" de goal, porquanto o árbitro aplicara "carregada ilícita" de Russo no guardião Chiquinho, antes do ponto direito mandado a bola às redes de "soi".

A noite, falamos ao juiz José Ferreira Lemos, nos estudos da Rádio Tupi e o popular Juca confirmou a nossa observação do eixo do time. Spinnell Russo por ter trancado o arquiereiro vascaíno sem bola.

Estava perfeita, portanto, a nossa missão de observadores. Não houvera anulação de goal.

VENCEDORES E VENCIDOS NUMA RAPIDA IMPRESSÃO

Para nós, a chave do mau futebol do Fluminense, ontem residia na fraca produção do eixo do time. Spinnell precisava acabar com a mania de visar os pés do adversário, em lugar da bola.

Malazo e Norival, foram, contudo, os mais fracos da defesa e Romeu, Tim e Carreira, os piores do ataque.

Russo apareceu sempre como um elemento amador do quinto, perigosos nos avanços e ardoroso na disputa do "ouro", enquanto Tim e Romeu se mostravam displicentes, não sabendo o que fazer da bola quando servidos pelos seus meios e ponteiros.

No Vasco, o trio central e os zagueiros, como afirmamos, foram os pontos altos, seguidos por Gonzalez, que fez um primeiro half-time fenomenal.

Moacir foi o menor técnico do quinto. Dos ponteiros, Orlando superior a Alfredo e Viladoniga uma sombra do perigoso arrematador que foi, embora não comprometesse.

O JUIZ

Partimos de um ponto de concordância com o juiz Ferreira Lemos. Futebol é para homem. Na Europa não se ju-

ga outro padrão de jogo, senão o "corpo a corpo", conforme opinião do confrade João Teixeira de Carvalho, o discutido Jonh Karr.

Mas quando o jogador disputa a bola corpo a corpo com o adversário e não aplica golpes condenáveis, como as "botinadas" de Spinnell no inexperiente Moacir, um novato que jogava limpo e que acabara com Zizinho, obrigado a adotar a mesma tática dos recursos ilícitos.

Mas foi feliz na "sua maneira" de reprimir a violência, o juiz da partida Vasco Fluminense, pois conduziu o jogo até o seu fim sem incidentes lamentáveis, nem cenas de exibicionismo tão contrárias ao seu feito.

Quanto ao acerto de suas decisões, são indiscutíveis. Agiu, a nosso ver, com ininterrupta imparcialidade.

O VASCO MERECEU A VITÓRIA

Em suma, concordamos com a opinião total da crítica como dos entendidos.

O Vasco mereceu vencer, não só por estar no "seu dia" de boa sorte, como pelo maior entusiasmo com que se atirou em demanda do arco de Batatais que teve maiores oportunidades do que Chiquinho.

A não ser naquele arremesso final de Russo e na bola de Pedro Amorim na trave, nenhuma outra situação de perigo atravessou o arco cruzmatino, enquanto os tricolores passaram maus momentos do começo ao fim.

"CERA" DO 40º MINUTO EM DIANTE

Quando faltavam cinco minutos ainda para o tempo regulamentar, já o publico se desinteressara, pois os jogadores do Vasco passaram a shootar para fora, fazendo cera.

A RENDA

Apesar de estar o campo quase que lotado, a renda apurada foi de 73:59\$100.

NA PRELIMINAR, O VILA ISABEL VENCEU A A.C.D.

A partida preliminar, disputada pelos quadros do Vila Isabel e da Associação de Cronistas Desportivos, participantes do Campeonato da Saudade, foi felicitativa do Clube dos Veteranos -- terminou com a merceda vitória da turma do Vila Isabel, pela contagem de 2x1.

A partida teve um transcurso movimentado, oferecendo lances fortemente aplaudidos.

O primeiro tempo terminou favorável ao gremio dos alios negros por 2x1.

Os gols foram assinalados por Paulo, Enes e Joaquinho, pelos vencedores, e Siqueira, pelo vencido.

O time do Vila Isabel foi o seguinte:

Arlindo, Gradin e Cardoso; Barros, Eurico (depois Arães e Milton no 2º tempo) e Valter; João, Enes, Vila, Avelino, (Ari Menezes) e Paulo.

O quadro da A. C. D. foi Diogenes (Paulo) Paulista e Peixoto; Aluizio, Valfredo e Izael (Clavio); Euler, Valdemar (Diogenes) Siqueira, (Potengi) Vila e Amadeu.

Na Lagoa Rodrigo de Freitas, desenrolaram-se na manhã de domingo as regatas promovidas pela L. R. R. J.

Todos os fatores contribuíram para que o certame registasse o êxito esperado.

Tanto a organização do certame foi excelente como todo o desenrolar das provas, as quais ofereceram resultados técnicos bastante apreciáveis.

O duelo por vezes atingia a sua culminância com a disputa de pares sensacionais, em que a diferença do vencedor dos demais participantes era conquistada por diminuta diferença.

A vitória brilhante sob todos os aspectos pertenceu ao Flamengo. O clube rubro-negro representado por uma turma eficientemente preparada classificou-se em maior numero de provas, garantindo no final um triunfo bastante expressivo.

As provas ofereceram os seguintes resultados:

Pareo "Almirante Lemos Basto" -- voles flinters a 4 remos -- aspirantes da Escola Naval -- 1º lugar: "Tatu".

Carlos Alberto de Carvalho -- Remadores: Fernando Alves da Cunha, Cristóvão Albarnaz, Luciano Vasconcelos e Eduardo Abreu. Tempo 3:59".

"Tatu" e 3º "Tupy".

Campeonato de 4 com patrão: 1º -- "Socopon", do Flamengo. Patrão -- Augusto Teixeira Mendes e remadores:

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

DOMINADO NA SEGUNDA FASE O "LEADER" RESISTIU E MANTEVE O "PLACARD" OBTIDO NO 1.º TEMPO -- 13:26\$700 A RENDA

O Flamengo conseguiu um triunfo que não deve ter agra-

dado à sua torcida e ao seu departamento técnico, pois pela excitação de seu onze durante o match contra o Madureira o resultado deveria ter sido favorável aos tricolores suburbanos.

O esquadro lider obteve nos primeiros vinte minutos os dois tentos do placard em dois lances felizes de Jaime e Zizinho e passou a defender-se como podia das investidas dos seus adversários. Os suburbanos estiveram sempre em nível superior ao onze lider e não fora a má pontaria de Isaias, o marcador teria apresentado um outro resultado e hoje estaria

novamente empatado o primeiro lugar.

Teve também o Flamengo sua vitória facilitada pela fra-

ca atuação de Floravante D'Angelo, que não esteve numa tarde feliz. S. S. deixou passar algumas faltas cometidas na área do Flamengo, quando era mais forte o predomínio suburbanano. Apitou um off-side inexistente de Jorge, anulando um pelo tento por ele consignado.

As falhas do popular árbitro provocaram grande irritação da torcida local. No final do primeiro tempo do jogo tentaram alguns elementos mais exaltados agredir-lo, obrigando a uma intervenção enérgica

das autoridades policiais para conseguirem evitá-lo.

Aos 45 segundos do início do match Luperio atrai forte e cruzado. Alfredo rebate e torna-se então uma "scrimage" na porta do arco suburbanano que se aproveitou Jaime para inaugurar o marcador. Aos 18 minutos na uma troca de

lances entre Zizinho e Apio. A falta é cobrada contra os suburbanos por Zizinho com um tiro alto e possante que Alfredo não consegue deter, ficando desse modo encerrado o placard.

Desse momento em diante passaram a coordenar as jogadas e a comandar o prelo levando o esquadro lider a atuar dentro do seu campo.

Ao terminar a primeira fase tinha-se a impressão de que o placard se modificaria e que o lider sofreria nova derrota.

No segundo tempo mais se acentuou o domínio dos tricolores suburbanos, que perderam inúmeras oportunidades de, pelo menos, diminuir a diferença que assinalava o marcador.

Houve nessa altura um hands penalty de Domingos não punido e o tento anulado de Jorge.

E apesar de todos os esforços os suburbanos não conseguiram sequer o tento de honra que lhes daria, com justiça, o domínio exercido durante quase todo o encontro e acentuando na segunda fase.

Compareceu ao estadio suburbano uma pequena assistência, tendo as bilheterias arrecadado a importância de 13:26\$700.

Os teams tiveram a seguinte constituição:

MADUREIRA: Alfredo; Tulca e Apio; Otacilio, Camila e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Oscar.

FLAMENGO: Dorival; Domingos e Newton; Biguá, Volante e Artigas; Luperio, Zizinho, Jaime e Vevê.

Na preliminar o team reserva venceu o onze do Brasil Novo por 5 a 1.

Vitorioso o Flamengo na Lagoa Rodrigo de Freitas

OS RUBRO-NEGROS CONQUISTARAM O CAMPEONATO CARIOCA DE REMO -- O RESULTADO DAS PROVAS

Na Lagoa Rodrigo de Freitas, desenrolaram-se na manhã de domingo as regatas promovidas pela L. R. R. J.

Todos os fatores contribuíram para que o certame registasse o êxito esperado.

Tanto a organização do certame foi excelente como todo o desenrolar das provas, as quais ofereceram resultados técnicos bastante apreciáveis.

O duelo por vezes atingia a sua culminância com a disputa de pares sensacionais, em que a diferença do vencedor dos demais participantes era conquistada por diminuta diferença.

A vitória brilhante sob todos os aspectos pertenceu ao Flamengo. O clube rubro-negro representado por uma turma eficientemente preparada classificou-se em maior numero de provas, garantindo no final um triunfo bastante expressivo.

As provas ofereceram os seguintes resultados:

Pareo "Almirante Lemos Basto" -- voles flinters a 4 remos -- aspirantes da Escola Naval -- 1º lugar: "Tatu".

Carlos Alberto de Carvalho -- Remadores: Fernando Alves da Cunha, Cristóvão Albarnaz, Luciano Vasconcelos e Eduardo Abreu. Tempo 3:59".

"Tatu" e 3º "Tupy".

Campeonato de 4 com patrão: 1º -- "Socopon", do Flamengo. Patrão -- Augusto Teixeira Mendes e remadores:

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

15º -- REVESAMENTO DE 4x400 METROS. Equipa vencedora: Vasco (Francisco Adequado Lima, Rosalvo C. Ramos e Protides de Freitas). 2º -- 1º: 2º -- Equipe do Fluminense (Alfredo Colombo, Nataniel Tognazzi, Mangel Sobrinho e Ciro Marinho). 3º -- Equipe do Paulistano.

Henry Achear, Carlos Celso de Melo, Ademar Burgos e Gerardo de Moraes. Tempo: 7:50".

Campeonato de "single-skiff" -- 1º -- "Fampello", do Guanabara, remado por Yono Barcelos. Tempo: 7:56".

2º -- "Duá", do Flamengo e 3º -- "Maciste", do Icaraí.

Campeonato de 2 com patrão: 1º -- "Duque de Caxias", do Natação. Patrão -- Osvaldo Granado Ferreira e remado por Otavio Araújo Lopes e Alfredo Araújo Lopes. Tempo: 8:10".

2º -- "Felipe de Oliveira", do Guanabara e 3º -- "Zaire", do Vasco.

Campeonato de 4 sem patrão: 1º -- "Irineu", do Guanabara, tripulado por Fernando Cunningham Xunk, Gontran Maia, João Pinho Filho e Luiz Siqueira Seixas. Tempo: 6:53".

2º -- "Amazonas", do Vasco.

Campeonato de "double-skiff" -- 1º -- "Thannhan", do Flamengo, tripulado por Henrique Nuremberg e Adriano Fernandes de Sá. Tempo: 7:36".

2º -- "Sotto Maior", do Vasco e 3º -- "Relampago", do Guanabara.

Campeonato de "outrigger" -- 8º -- 1º -- "Piratinanga", do Flamengo. Patrão: Roldão Macedo e remadores Anaercon Nunes, Acacio Pereira, Isidoro Rocha, João Lupevici, José Pichler, Rudolph e Oldemar Ernani Serpa Viana e Oldemar Muniz Figueiredo. 2º -- "Cyro Aranha", do Vasco e 3º -- "Pimentel Duarte", do Guanabara.

Prova classica "Luiz Aranha" -- oito de novíssimos: 1º -- "Araguaya", do Flamengo. Patrão, Paulo Camargo Filho; remadores: Jorge Costa, Jaime Morais, João Batista Aigner, Sebastião Ferreira, Gerardo de Souza e Silva, Hamilton de Souza, Mario Comodo.

O novo Conselho Deliberativo do Vasco da Gama vai reunir-se, hoje, pela primeira vez, às 21 horas, em São Januario.

Variações das deliberações importantes serão tomadas pelo órgão máximo do gremio cruzmatino, e todas elas de grande interesse vital para a vida associativa.

O dr. Ciro Aranha, que orientará os trabalhos da reunião de hoje, solicita o comparecimento de todos os membros eleitos na grande assembleia.

Entre as deliberações que serão tomadas na assembleia de hoje a noite consta a nomeação de uma comissão para elaborar a reforma dos estatutos, a fim de adaptá-los às instituições do C. N. D.

Afim de auxiliarem a confecção da nova lei básica, serão também designadas sub-comissões que estudarão, cada uma, a parte concernente a cada seção das atividades desportivas praticadas no gremio vascaíno.

Tempo: 6:51". 2º -- "Oswaldo da Aranha", do Vasco. Tempo: 6:51". 3º -- "Scorpion", do Botafogo. Tempo: 6:51".

Foi o seguinte o resultado geral:

1º lugar -- C. R. Flamengo (bi-campeão) -- 4 primeiros e 2 segundos. 2º lugar -- C. R. Guanabara (vice-campeão) -- 2 primeiros, 1 segundo e 2 terceiros. 3º lugar -- C. Natação e Regatas -- 1 primeiro, 1 segundo e 1 terceiro. 4º lugar -- Vasco da Gama -- 3 segundos e 1 terceiro. 5º lugar -- C. Internacional de Regatas -- 2 terceiros.

Campeonato de 2 com patrão: 1º -- "Guará", do Flamengo, tripulado por Ary Santos e Joaquim da Silva Faria. Tempo: 7:50".

2º -- "Campeão", do Vasco e 3º -- "Marly", do Natação.

Campeonato de "single-skiff" -- 1º -- "Fampello", do Guanabara, remado por Yono Barcelos. Tempo: 7:56".

2º -- "Duá", do Flamengo e 3º -- "Maciste", do Icaraí.

NOTÍCIAS FORENSES

CRONICA JUDICIARIA

As Galinhas do Adro

Cardillo Filho

Em quase vinte anos de serviço ao redor dos juizes e tribunais muito tenho ouvido falar de suborno e venalidades. Principalmente os falhados, os denter podres e os paletos estarrapados bastas vezes agitam a minha frente o furacão ornado com um rubi falso, para me explicarem porque não vencem e porque não o que são: o magistrado fulano recebe dinheiro; o beltrano é sócio do escritório do sicrano e assim por diante. Somente ele, o incorruptível, que não pactua nem transige, que fica a chupitar aguardante nos boteques e a ver o direito de seus clientes postergado: a Justiça é uma farandula de ladrões — uns raros advogados prósperos mancomunados com juizes — e nada mais!...

E, quando os vejo assim exaltados, fecho os olhos para me lembrar da aldeia longínqua em que nasci, com o grande adro da igreja gretado pelo sol e cheio de galinhas cacarejantes.

Por certo aquelas galinhas faziam da Santa Madre Igreja uma idéia bem molinha. Porque, a sua vez, a não de São Pedro era aquele terreirão gretado, cheio de

minhocas, poças de lama e talos de caruru'...

Jamais as galinhas do adro da igreja imaginariam que, lá em cima, havia um simbiose imaculado e, ainda mais alto, a grande flecha apontando o céu...

Os malizantes, cacarejando a sombra dos pretórios, infelizmente são bem mais perniciosos que as modestas galinhas do adro. E, diferentemente das galinhas, não se satisfazem com as minhocas e os talos de caruru': querem razão maior e mais cuidada: entram na igreja para roer os bancos, sujar as toalhas e babujar os pés dos santos.

Tais reflexões nos acodem num dia de calor forte e assunto vasqueiro. Estamos convencidos de que o episódio não merece maior talagada de cera porque, a cada acusação imprecisa, se contrapõem centenas de casos concretos em que se verifica que a honestidade é norma invariável da justiça e que esta, como a flecha da igreja, se alteia no céu em silêncio e majestade, infundindo respeito aos potentados, impondo segurança aos humildes e dando caminho aos transviados.

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DE ONTEM

Sessão da 1ª Câmara

Presidência do sr. desembargador Vicente Piragibe. Compareceram os srs. desembargadores Carneiro da Cunha e José Duarte. Esteve presente o dr. Romão Cortes de Lacerda, Procurador Geral do Distrito Federal.

Julgamentos

Habeas-Corpus n.º 1.466 — Relator: sr. des. José Duarte. Paciente: Valdemar Alves Batista. — Prejudicado. 1.475 — Relator: sr. des. Piragibe. Paciente: dr. José Guilherme Araújo Jorje. — Denegada a ordem.

Apelações Criminais n.ºs:

2.566 — Relator: sr. des. Carneiro da Cunha. Apelante: Manoel Gonçalves. Apelada: a Justiça. — Concedida a suspensão condicional da pena. 2.480 — Relator: sr. des. Carneiro da Cunha. Apelante: Miguel Laurino. Apelada: a Justiça. — Concedida a suspensão condicional da pena.

Apelações Criminais n.ºs:

2.326 — Relator: sr. des. José Duarte. Paciente: José Augusto. Apelada: a Justiça. — Concedido o "sursis". 2.682 — Relator: sr. des. Carneiro da Cunha. Apelante: João Vieira Cristó. Apelada: a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelações Criminais n.ºs:

2.681 — Relator: sr. des. Carneiro da Cunha. Apelante: Antonio Guilherme Costa. Apelada: a Justiça. — Negou-se provimento para absolver o apelante, unanimemente. 2.642 — Relator: sr. des. Carneiro da Cunha. Apelante: Ernesto Raimundo. Apelada: a Justiça. — Negou-se provimento, o processo de fls. 44, inclusive.

Apelações Criminais n.ºs:

2.538 — Relator: sr. des. Carneiro da Cunha. Apelante: Ramon Pereira. Apelada: a Justiça. — Converteu-se o julgamento em diligência. 2.658 — Relator: sr. des. Carneiro da Cunha. Apelante: José Roberto Silva. Apelada: a Justiça. — Negou-se provimento para absolver o apelante, unanimemente.

Apelações Criminais n.ºs:

2.658 — Relator: sr. des. Carneiro da Cunha. Apelante: Pascoal Pano. Apelada: a Justiça. — Negou-se provimento para absolver o apelante, unanimemente. 2.514 — Relator: sr. des. Carneiro da Cunha. Apelante: Alcides Neves. Apelada: a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelações Criminais n.ºs:

2.643 — Relator: sr. des. Carneiro da Cunha. Apelante: Fernando Oliveira Carvalho. Apelada: a Justiça. — Negou-se provimento. 2.608 — Relator: sr. des. Vicente Piragibe. Apelante: Vanderlino Alves Moraes. Apelada: a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelações Criminais n.ºs:

2.595 — Relator: sr. des. Vicente Piragibe. Apelante: Acilino Ribeiro Cunha. Apelada: a Justiça. — Negou-se provimento. Falou o dr. Salamonde.

Sessão da 2ª Câmara

Presidência do sr. desembargador Cesarino Pereira. Compareceram os srs. desembargadores Edgard Costa e Decio Alvim.

Julgamentos

Habeas-Corpus n.ºs: 1.446 — Relator: sr. des. Decio Alvim. Paciente: Manuel Pereira Santos. — Converteu-se o julgamento em diligência. 1.472 — Relator: sr. des. Cesarino Pereira. Paciente: Manuel Messias. — Denegada a ordem.

Apelações Criminais n.ºs:

1.471 — Relator: sr. des. Cesarino Pereira. Paciente: João Nepomuceno. — Adiado. 1.474 — Relator: sr. des. Edgard Costa. Paciente: Francisco Raschelli. — Denegada a ordem.

Apelações Criminais n.ºs:

1.445 — Relator: sr. des. Decio Alvim. Paciente: Juvenal Soares Souza. — Converteu-se o julgamento em diligência. 1.477 — Relator: sr. des. Decio Alvim. Paciente: sr. Laudelino Pereira Silva. — Não se tomou conhecimento.

Apelações Criminais n.ºs:

2.592 — Relator: sr. des. Decio Alvim. Paciente: Manuel Nunes Peixoto. Apelada: a Justiça. — Negou-se provimento para reduzir a pena ao grau mínimo. 2.607 — Relator: sr. des. Decio Alvim. Paciente: Salomão Mansueto. Apelada: a Justiça. — Negou-se provimento.

Apelações Criminais n.ºs:

2.637 — Relator: sr. des. Decio Alvim. Paciente: Antonio Borges Queiroga. Apelada: a Justiça. — Negou-se provimento para absolver o apelante. 2.653 — Relator: sr. des. Cesarino Pereira. Paciente: Antonio Marques. — Negou-se provimento. Falou o dr. Ottoniel Meireles.

Apelações Criminais n.ºs:

2.655 — Relator: sr. des. Cesarino Pereira. Paciente: Cesarino Pereira. — Negou-se provimento.

Procuradoria Geral do Distrito Federal

Processos entrados na Secretaria

Recurso de Revista n.ºs: 134 — 199 — 207 — 242. Apelações Criminais n.ºs: 468 — 674 — 757 — 773 — 787 — 9.924 — 758 — 4.680. Reclamação n.º 251. Apelações Criminais n.ºs: 2.749 — 2.750 — 2.751 — 2.752. Recurso Criminal n.º 1.982.

Processos despachados

Ação Rescisória n.º 61 — Autor: São Cristóvão A. C. Réu: Renato Caldas Quintanilha. — Arrazoadas a causa, diria.

Apelações Criminais n.ºs:

6.889 — Apelante: Juiz da 4ª Vara Cível. Apelados: Zadir Nobre Sampaio e sua mulher. — 774 — Apelante: Juiz da 2ª Vara de Família. Apelados: Fernando Lemos Mesquita e sua mulher. — E de parecer que se fixe uma pensão.

Apelações Criminais n.ºs:

653 — Apelante: Juiz da 1ª Vara de Família. Apelados: Renato Machado Mendes e sua mulher. — Pelo não provimento da apelação.

Corregedoria da Justiça

AUDIÊNCIAS DE DISTRIBUIÇÃO

1ª AUDIÊNCIA — VARAS CÍVEIS

ORDINARIA — Bernardo Vixorda — 3º distribuidor — 11ª vara. EXECUTIVO — Joaquim Ferreira de Aguiar — 2º distribuidor — 5ª vara.

DESPESJO — Antonio José Herden — 1º distribuidor — 5ª vara.

POSSOESSORIA — José Felipe da Silva — 8º distribuidor — 2ª vara.

APURAÇÃO DE HAVERES — Máximo de Freitas Marques — 1º distribuidor — 11ª vara.

LAGE E CIA, LTDA. — 2º distribuidor — 12ª vara.

PROTESTO, INTERPELAÇÕES E INTERPELAÇÕES — Henrique e Irmão — 3º distribuidor — 14ª vara.

OTAVIO MEILHAC — 1º distribuidor — 14ª vara.

Moreira Viagas e Cia. — 2º distribuidor — 2ª vara.

VISTORIAS, BUSCAS E APREENSÕES

JUSTIFICACOES — Aneta Resnick — 1º distribuidor — 11ª vara.

NATURALIZACOES — Afonso Gaetan — 8º distribuidor — 12ª vara.

PRECATÓRIAS — Comarca de Recife (Capital do Estado de Pernambuco) — Afonso de Albuquerque e Companhia — 3º distribuidor — 7ª vara.

VARAS DE FAMILIA — PROCELOS DIVELOS — Ivone Fabio Fontoura — 3º distribuidor — 1ª vara.

VARAS DE ORFÃO — ARROLAMENTO — Wellington Duro Cox — 1º distribuidor — 5ª vara.

INVENTARIO CLASSE 310 A 50 CONTOS — Margarida de Melo Belfort — 8º distribuidor — 1ª vara.

INVENTARIO — André Gerônimo Milhans — 2º distribuidor — 2ª vara.

AUSENTES — 6ª Vara Criminal (Raimundo Martins Reis) — acompanhada 12/05/000 — 1º distribuidor — 1ª vara.

AVULSO — Maria Pinto Costa — 1º distribuidor — 3ª vara.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS — Antonio Gimenes — 1º distribuidor.

VARAS FAZENDA PUBLICA

VARAS CRIMINAIS

FLAGRANTES (Proc. 104) — 2º distribuidor — 5ª vara.

INGENIEROS — 20º Osvaldo Gonçalves Leite — (Proc. 127) — 3º distribuidor — 15ª vara.

21º Clecio Gomes da Silva — (Proc. 145) — 3º distribuidor — 9ª vara.

22º Adamastor Romarunt HR — (Proc. 123) — 1º distribuidor — 12ª vara.

21º Manuel de Oliveira — (Proc. 170) — 2º distribuidor — 1ª vara.

21º Leopoldo Rodrigues Filho — (Proc. 147) — 3º distribuidor — 2ª vara.

20º Helio Costa — (Proc. 153) — 3º distribuidor — 5ª vara.

HABEAS-CORPUS — João Manes — 3º distribuidor — 11ª vara.

AUDIENCIA — VARAS CÍVEIS

ORDINARIA — Váiter Winkelman — 8º distribuidor — 2ª vara.

EXECUTIVO — Juvenal Azevedo — 3º distribuidor — 6ª vara.

Sebastião Moreira de Azevedo — 8º distribuidor — 9ª vara.

Esposio de Antonio Alves do Vale — 1º distribuidor — 11ª vara.

Benjamin Ferreira Viana Botelho — 2º distribuidor — 8ª vara.

DESPESJO — 3º Depositário Judicial — 1º distribuidor — 10ª vara.

Neiro Salvo Lois — 8º distribuidor — 13ª vara.

Maria Antonieta Ferreira — 2º distribuidor — 4ª vara.

Bernardino da Silva — 3º distribuidor — 8ª vara.

PROCELOS DIVELOS — Santos Azevedo e Cia, Ltda. — 1º distribuidor — 13ª vara.

PROCESSOS DE CONTAS — Francisco Rodrigues da Mota — 3º distribuidor — 19ª vara.

VISTORIA — Markarida Rodrigues da Silva — 1º distribuidor — 3ª vara.

ESPECIAL DO LIVRO IV DO CODIGO — União Commercial e Cia. de Seguros — 3º distribuidor — 5ª vara.

Norival Dionisio de Alcantara — 2º distribuidor — 4ª vara.

Manuel de Oliveira Ribeiro — 8º distribuidor — 6ª vara.

PROTESTO, INTERPELAÇÕES E INTERPELAÇÕES — Mahomed Calil — 1º distribuidor — 5ª vara.

Sul America — 3º distribuidor — 3ª vara.

Sul America — 8º distribuidor — 4ª vara.

Sul America — 3º distribuidor — 9ª vara.

Sul America — 1º distribuidor — 9ª vara.

Sul America — 2º distribuidor — 8ª vara.

Cia. Striff de S. Bernardo — 2º distribuidor — 6ª vara.

Jose Coscony — 3º distribuidor — 11ª vara.

JUSTIFICACOES — Manuel de Seixas Viana — 2º distribuidor — 12ª vara.

VARAS DE REGISTROS PUBLICOS

União Beneficente dos Necessitados — 2º distribuidor.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

ORDINARIA — Loureiro, Mota e Cia. — 9º distribuidor.

DIVERSOS — Eugenio do Nascimento Silva — 9º distribuidor — 3ª vara — 1º officio.

VARAS CRIMINAIS

FLAGRANTES (Proc. 82) — Araújo Silva — 12º officio.

8º distribuidor — 6ª vara.

14º Manuel Vicente — (Proc. 102) — 1º distribuidor — 13ª vara.

D. A. Azevedo Brandão Guimarães — 2º distribuidor — 14ª vara.

PRECATÓRIA — Nova Iguaçu — (Valentin Barros Arouca) — 1º distribuidor — 9ª vara.

Nova Iguaçu — (Uria Paurino Vieira) — 2º distribuidor — 10ª vara.

Nova Iguaçu — (Antonio Veiga) — 3º distribuidor — 11ª vara.

HABILITAÇÕES DE CAMAROTAS

João Simões de Souza Battista e Deli Maria de Jesus

No Foro Militar

A DENUNCIA ABSURDA DEU LUGAR A UM PEDIDO DE H. CORPUS

O advogado de "ofício" sr. Paleta Filho, acaba de impetrar ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de habeas-corpus em favor de Arlindo Oliveira Rocha e Antonio de Freitas Lira, para o fim de isentá-los do processo a que respondem perante aquele Juízo em virtude de denúncia oferecida pelo adjunto de promoção da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, oriunda de fatos ocorridos no Estado do Espírito Santo, sendo posteriormente remetidos os autos a Auditoria da 4ª Região Militar de Juiz de Fora, em face da lei que incluiu o dito Estado na 4ª Região Militar. O advogado Paleta, entre outras considerações diz: "Sem entrar em maiores explicações acerca da classificação do delito na denúncia, absurda por dar os pacientes como incurso, por um único crime, ao mesmo tempo, o art. 178 do C. P. M. e no art. 87 da Lei do Serviço Militar, sendo certo, entretanto, que este último artigo, apenas ampliou a figura criminal prevista naquele e agravou a respectiva penalidade para os casos de crime contra o Serviço Militar, não podendo serem aplicados conjuntamente, sem entrar em maiores detalhes, de se repetir, na análise dessa circunstância, ainda por outro fundamento é absolutamente inapto a denúncia em apreço, não tendo os pacientes cometido qualquer crime".

ARQUIVAMENTO DE INQUÉRITO

Por despacho do auditor da 3ª Auditoria, foi mandado arquivar o inquérito proferido no Laboratório Químico Farm. Militar, para apurar o desaparecimento de medicamentos remediados ao Rio Grande do Sul. Ficou esclarecido que o praticado de laboratório Manuel Santana Neves, e o servente Franklin Ribeiro Silveiras, não tiveram qualquer participação no desvio.

REUNIÃO DE CONSELHO DE JUSTIÇA

Está marcado para amanhã, na 3ª Auditoria, uma reunião do Conselho Permanente de Justiça, para interrogatório de Francisco Villar, acusado como incurso no crime de homicídio e início de sumário de Acélio Domingos Correia, por insubordinação.

NÃO HAVERA EXPEDIENTE HOJE NO FORO

Associando-se as manifestações que serão tribuídas hoje, às leis protetoras do funcionamento, a Justiça Militar

não funcionará, tendo o presidente do Supremo Tribunal Militar determinado ponto facultativo em todas as repartições subordinadas.

A Sessão de Ontem do S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidência do general Marante, negou provimento as apelações de Martinho Pereira Nunes e João Virgílio da Silva, condenados na Instância Inferior pelo crime de deserção; converteu em diligência o julgamento do processo de Sebastião Innocencio de Camargo; confirmou as sentenças que condenaram João Felipe da Silva, Honorio Vargas, Afonso Celso e Manuel José de Medeiros; julgou válida a praça de Custódio Ferreira Alves; concedeu os pedidos de habeas-corpus de Arlindo Antunes, Venturino Scoll, Dorival de Abreu, João Rodolfo, Balduino Ricardo Muller, Artur Hugo Netz e Artur Kampffmeyer, todos por isentá-los do processo pelo crime de insubordinação, visto não terem sido notificados do sorteio; foi julgado em sessão secreta o processo do tenente da reserva José Maximiano Troia, e civil João Calvet, absolvidos na Instância Inferior; foi adiado o julgamento do processo de João Guilhermino de Melo, por ter o ministro Pacheco de Oliveira, pedido vista dos autos; condenou Amarildo Moreira de Castilho, como incurso nas penas do art. 117 do Código Penal; negou ainda provimento as apelações de Eurides Domingos Atade, Adjarado de Oliveira e Antonio de Almeida, para confirmar as condenações dos mesmos pelo crime de deserção. Achar-se em pauta para julgamento as seguintes apelações: 6.108 — 7840 — 7877 — 7923 — 8061 — 8085 — 8089 — 8090 — 8096 — 8105 8109 — 8120 — 8133.

Doenças Nervosas

DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
DE 15 A'S 18 HORAS

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS

DR. LAURO BORGES
RODRIGO SILVA, 14-1.
Tel. 42-9531

NO MINISTERIO DO TRABALHO INSTALADA A DELEGACIA MARITIMA

Carteira de Empréstimos dos Marítimos — Reconhecido o Sindicato de Campina Grande

De Florianópolis, recebeu o ministro interino do Trabalho, sr. Delfino Pinheiro Machado, o seguinte telegrama:

"Com satisfação comunico a v. excia. a instalação hoje da Delegacia do Trabalho Marítimo de acordo com o decreto 3.346, de 12 de junho do corrente ano, tendo como presidente o capitão de fragata Plínio da Fonseca Mendonça Cabral, dr. Ernani de Oliveira, representante do Ministério do Trabalho, dr. Flávio de Lemos, representante do Ministério da Viação, dr. Afonso Maria Cardoso da Veiga, representante do Ministério da Agricultura, sr. Frederico Hader, representante do Ministério da Fazenda; Ernani Castelo Costa, pelos empregadores; e, Gustavo Pamplona, pelos empregados sindicados da Delegacia regional do Trabalho".

A INSTALACAO DA CARTEIRA DE EMPRESTIMOS DO INSTITUTO DOS MARITIMOS

Em JOAZEIRO

De Joazeiro, na Bahia, recebeu o ministro interino do Trabalho, sr. Delfino Pinheiro Machado, o seguinte telegrama:

"Em nome do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Fluviais transmiro a v. excia. os agradecimentos por motivo da instalação da Carteira de Empréstimos do Instituto dos Marítimos, resultado da benéfica legislação trabalhista, brilhantemente executada pelo Ministério do Trabalho e pela administração do Instituto. Pessoalmente envio a v. excia. congratulações em razão do acontecimento. (a.) Josino Almeida, presidente".

A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES FERROVIARIOS DA ZONA PAULISTA

O sr. Delfino Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, recebeu um telegrama de Campinas, Estado de São Paulo, comunicando a eleição de uma nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista.

O MINISTRO INTERINO DO TRABALHO FEZ SE PRESENTAR

O sr. Delfino Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, fez-se representar pelo seu oficial de gabinete sr. Pericles de Carvalho, na solenidade realizada no Instituto de Educação em homenagem a Santos Dumont.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO INTERINO DO TRABALHO

Conferenciou com o sr. Delfino Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, o sr. Antonio Amêndio Prudente de Moraes, presidente da Comissão de Salário Mínimo no Estado de S. Paulo.

O EMBARQUE DO PRESIDENTE DO CENTRO DE ENGENHEIROS

O ministro interino do Trabalho, sr. Delfino Pinheiro Machado, compareceu ao embarque no Aeroporto Santos Dumont, do

O MINISTRO INTERINO DO TRABALHO MANDOU VISITAR

O sr. Delfino Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, mandou visitar, pelo seu oficial de gabinete, sr. Moura Brandão Filho, os srs. José de Sá, membro do Conselho Nacional do Trabalho e Antonio do Bento, procurador regional da Justiça do Trabalho no Distrito Federal, que se acham enfermos.

O RECONHECIMENTO DE UM SINDICATO DE CAMPINA GRANDE

O ministro interino do Trabalho, sr. Delfino Pinheiro Machado, recebeu o seguinte telegrama de Campina Grande, Paraíba:

"Participo a v. excia. que este Sindicato acaba de receber a sua carta de reconhecimento, o que motiva intraduzível contentamento por parte de seus membros. Saudações. Cordiais. (a.) Pedro Clementino, presidente".

REGISTRO PROFSSIONAL DE PROFESSORES

No Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho, foram concedidos os registros dos seguintes professores: Carmem Ferreira da Rocha, Lourenço de Almeida, Guilherme Frederico Paul, Kasis Cernianskas, Frederico Schwartz, Eduardo Drob, Mario Ribeiro da Cunha e Ana Grama Gzybowska.

ELEITO O CANDIDATO DOS BANCARIOS A RENOVACAO DA JUNTA ADMINISTRATIVA DO I. A. P. B.

O ministro interino do Trabalho, sr. Delfino Pinheiro Machado, recebeu o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a v. excia. que em assembleia eleitoral dos Empregados em Estabelecimentos Bancários desta capital, foi eleito o consocio Antonio Luciano Baccalar Couto, para concorrer à renovação da Junta Administrativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários como representante dos empregados. Respeitosas saudações. (a.) Osvaldo Borema, presidente da assembleia".

COMISSÃO DE SEGURADORA VISITOU A FUNDACAO GARRFEE E GUINLE

Prossiguiu nos estudos das medidas de ordem técnica e administrativa necessárias à implantação do seguro-doença nas instituições de previdência social, a comissão para isso designada pelo ministro interino do Trabalho, sr. Delfino Pinheiro Machado, visitou, ontem, a Fundação Garffée e Guinle, onde se demorou colhendo dados sobre a organização hospitalar.

Na sua visita a referida instituição, a comissão que se fazia acompanhar do seu presidente, sr. Jarbas Peixoto, e do sr. Carlos sr. Antonio Almeida, teve ensejo de adquirir interessante material informativo que muito aproveitará a conclusão dos seus trabalhos.

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO

DIVERSOS PROCESSOS APROVADOS PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República aprovou, em despacho de 25 de setembro, a sugestão apresentada pelo ministro da Fazenda relativa às despesas com os processos de reajustamento econômico. Conforme sugeriu o sr. A. de Souza Costa, fica dispensado o depósito previo para atender às custas no ajuste voluntário perante a Carteira Agrícola do Banco do Brasil, e no reajuste compulsório perante a Câmara de Reajustamento Econômico. Pela exposição do ministro da Fazenda, aqui transcrita, é fácil verificar que o processo adotado até agora não tinha tido o andamento suficientemente rápido reclamado pelos interesses em jogo. Eis os termos da resolução aprovada pelo presidente da República:

"Exmo. sr. presidente da República:

1. Os decretos-leis de proteção à lavoura instituíram os ajustes voluntário e compulsório: o primeiro, da competência da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, e o segundo, processo e julgado pela Câmara de Reajustamento Econômico.

2. O pensamento do governo, ao criar os dois institutos, foi o de liberar o devedor agricultor de seus débitos, proporcionando desafogo à lavoura e sua almejada prosperidade.

3. Ao ajuste voluntário recorrem inicialmente os agricultores não propriamente insolventes, mas que, possuindo bens imóveis, podem obter empréstimos na Carteira em letras hipotecárias, até 75% do seu valor, desde que consigam o consentimento unânime dos credores para essa forma de liquidação. O ajuste compulsório, ao contrário, independe do consentimento

Onde é que dona Lourinha guarda o pó de arroz?

Muito obrigada, sr. Bastião.

Não seia por isso.

CHAZ YOUNG

Que mal
haveria
em casar
com os três,
se ela
sabia que
os quatro
iriam
"um
casal
ideal"?

ROGERS em Seus tres Amores

(Tom, Dick and Harry)
GEORGE MURPHY
ALAN MARSHAL
BURGESS MEREDITH

Comp. Nac. Pinedia Jornal-V4-N6

2ª FEIRA PLAZA

1º CONGRESSO BRASILEIRO DO ESPIRITISMO DE UMBANDA

Como Decorreram os Trabalhos Deste Certame



Aspectos da última sessão do 1º Congresso Brasileiro de Espiritismo de Umbanda. Vendo-se no primeiro plano a mesa presidida pelo sr. Eurico Langdon Moerbeck, indicado pelos dres. Jaime, Madruga e Diamantino Coelho Fernandes; e no segundo plano um aspecto parcial da grande assistência.

A surpresa levantada em muitos dos espíritos desta capital, quando foi anunciado o Congresso do Espiritismo de Umbanda, encerrado no domingo último, deve ter a estas horas desaparecido, diante da magnitude dos trabalhos apresentados neste certame.

Acompanhando o desenvolvimento de suas reuniões, desde a instalação a 19 deste mês, até ao encerramento, puderam constatar o esforço dispendido pelos seus organizadores para levar a cabo tão empolgante tarefa.

All se debateram assuntos de grande transcendência e oportunidade, apoiados em dados autênticos, rebuscados em fontes de conhecimento perfeitamente identificadas, para se chegar à conclusão desta verdade: o Espiritismo de Umbanda, em vez de uma prática de magia vulgar, como a muita gente poderia parecer, é, ao contrário, uma corrente de pensamento com raízes históricas assaz profundas, mergulhadas em fontes de incontestável autoridade no mundo.

Constava do programa dos trabalhos deste primeiro Congresso a codificação da História, Filosofia, Doutrina, Mediunidade, Ritual e Chefia Espiritual.

E os trabalhos apresentados às suas oito reuniões consecutivas forneceram matéria superabundante para dela se extrair elementos de segurança a esta codificação.

No primeiro dia de trabalhos foi apresentada pela Tenda Espírita Mirim uma tese do mais alto valor, acerca do Espiritismo de Umbanda na evolução dos povos, ao fim da qual se ficou sabendo que esta modalidade de práticas provém de uma das mais antigas fontes do conhecimento humano, pois que sua concepção e doutrina filosófica está apoiada nos "Vedias", os livros sagrados dos hindus.

Na segunda reunião, um outro trabalho igualmente interessante ali foi apresentado pela Tenda de São Jerônimo, acerca da Liberdade Religiosa no Brasil, desde o primei-

Quis favorecer o cons-
tante mas a lei cor-
tou-lhe a pretensão

INTERESSANTE DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O advogado, Lauro de Assis Brasil impetrou habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar, em favor de Seme Haddad, sob a alegação de que, tendo sido este sorteado, apresentouse, em 1940, e, inspecionado, foi julgado incapaz, temporariamente, determinando-se nova apresentação do paciente, por ocasião da primeira chamada de 1941, o que equivale a incapacidade física por mais de dez meses, e, consequentemente, à dispensa definitiva do serviço, e, daí a determinação para a apresentação do paciente constituir ameaça de constrangimento ilegal à liberdade do paciente.

Esta medida, entretanto, por unanimidade de votos daquela alta Corte de Justiça, e relatada pelo ministro Cardoso de Castro, foi negada.

Justificando o indeferimento da medida, foi exarado nos autos do processo, o seguinte acórdão:

"As isenções do serviço militar, por efeito de incapacidade física, estão reguladas no artigo 121 e seus parágrafos do Regulamento do Serviço Militar, aprovado pelo decreto 15.934, de 22-1-1923, por não estar em vigor nesse assunto o decreto número 1187, de 4-4-1939.

A Junta Médica declara o sorteado capaz, incapaz, por menos de trinta dias, ou incapaz por mais de trinta dias, e menos de dez meses, e incapaz definitivamente por mais de dez meses, e sendo sorteado declarado: a) — capaz, será imediatamente incorporado; b) — incapaz, por mais de 30 dias, o chefe do serviço de recrutamento expedirá um atestado de dispensa temporária com a declaração, da data, para o novo exame médico e a determinação para a apresentação do sorteado na primeira chamada do ano seguinte; c) — incapaz por mais de 10 meses, ou incapacidade definitiva. A leitura do Regulamento do Serviço Militar mostra que as épocas de incorporação têm data certa, em cada ano, e, quando sorteado é temporariamente dispensado de incorporação num ano, a sua nova chamada faz-se para a mesma data do ano seguinte. Quer, porém, o impetrante, computar o tempo, que vai de uma época de incorporação a outra, como tempo decorrido pela Junta Médica necessário à cura do sorteado, e, como o tempo que vai de uma incorporação a outra, é naturalmente de dez meses, o impetrante considera que o paciente foi declarado incapaz definitivamente porque entre as duas épocas de apresentação, medelou tempo superior a 10 meses.

O resumo da ata de inspeção de saúde, fls. 4 v., não mostra que a Junta Médica tenha julgado o paciente capaz de mais de 10 meses para o tratamento de saúde, fls. 4 v., não mostra que a Junta Médica tenha declarado o paciente incapaz definitivamente, para o serviço ativo do Exército.

O impetrante quer favorecer o paciente com uma isenção definitiva do serviço militar, mas a clareza do texto regulamentar corta-lhe a pretensão".

A resenha dos jogos é a seguinte:

Realizam-se Amanhã as Provas Eliminatórias Para o Proximo Concurso de Natação

O CERTAME SERÁ EFETUADO NA PISCINA DO CLUBE DE REGATAS BOTAFOGO

Sob o patrocínio do C. R. Botafogo, a L. N. R. J. realizará, na próxima semana, o seu VII Concurso Oficial da presente temporada.

Para selecionar os nadadores que irão servir no promissor certame, a entidade náutica realizará, amanhã, na piscina do clube da Escola Solitária, as provas eliminatórias.

Serão efetuadas as seguintes provas:

1ª PARTE:
1ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.
2ª prova — 200 metros — novíssimos — nado de peito — 3 efetivos e 2 reservas.
3ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.
4ª prova — 400 metros — juniores — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.
5ª prova — 200 metros — novíssimos — nado de costas — 3 efetivos e 2 reservas.
6ª prova — 200 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.
7ª prova — 200 metros — juniores — nado de peito — 3 efetivos e 1 reserva.

8ª prova — 200 metros — juniores — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.
9ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.
10ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.

11ª prova — 100 metros — juniores — nado de costas — 3 efetivos e 2 reservas.
12ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.
13ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.

14ª prova — 100 metros — juniores — nado de peito — 3 efetivos e 2 reservas.
15ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.

16ª prova — 100 metros — juniores — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.
17ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.

18ª prova — 100 metros — juniores — nado de costas — 3 efetivos e 2 reservas.
19ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.

20ª prova — 100 metros — juniores — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.
21ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.

22ª prova — 100 metros — juniores — nado de costas — 3 efetivos e 2 reservas.
23ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.

24ª prova — 100 metros — juniores — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.
25ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.

26ª prova — 100 metros — juniores — nado de costas — 3 efetivos e 2 reservas.
27ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.

28ª prova — 100 metros — juniores — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.
29ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.

30ª prova — 100 metros — juniores — nado de costas — 3 efetivos e 2 reservas.
31ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.

HOJE METRO meio dia 2-4-6 8 e 10 HS.

UM FILME QUE SE VÊ COM O CORAÇÃO nos OLHOS!



O Fluminense Na Iminência de Perder a Liderança do Campeonato de Basketball

Enfrentando, Hoje, o Tijuca, os Tricolores Estarão Ameaçados de Deixarem a Ponta—O Sampaio e Carioca Receberão a Visita dos Dois Botafogos

Completa-se hoje mais uma etapa do Campeonato Carioca de Basketball, com a realização de três interessantes jogos.

Dos três líderes, o Fluminense é o único que entrará em ação. Enfrentará no ring da rua Conde de Bonfim a representação do Tijuca, compromisso bastante perigoso, dadas as credenciais da equipe local.

Embora reconhecendo o valor do antagonista, os tricolores irão à luta firmemente dispostos a sagrar-se vencedores e manterem, desta forma, a ponta da tabela.

O C. R. Botafogo, que marcou belíssimo triunfo sobre o America, irá hoje ao ring do Estádio Florencio afim de enfrentar o Sampaio.

A turma do Mourisco, animada com a façanha última, todos os esforços desenvolverá no sentido de manter o carisma e garantir as possibilidades de subir ainda para a liderança.

Apontando a natação, o Carioca defrontar-se-á com o Botafogo.

A resenha dos jogos é a seguinte:

TIJUCA x FLUMINENSE
Quadrado da rua Conde de Bonfim.

Aladino Astuto — árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro C. Lima — árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Enio Pizarri — apontador; Heitor Gonçalves Pereira — cronometrista; Otavio Pinto Guimarães — delegado.

SAMPAIO x C. R. BOTAFOGO
Ring da rua Antunes Garça.

Mario de Oliveira — árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Luiz Mergulhão — árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Fernando da Silva — apontador; Alair G. de Oliveira — cronometrista; Joaquim Alves Fernandes — delegado.

CARIOCA x BOTAFOGO
F. C.

Atônio Lefever — árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Nelson S. Carvalho — árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Jorge Fred — apontador; Daniel T. Martins — cronometrista; Luis Neves — delegado.

Realizam-se Amanhã as Provas Eliminatórias Para o Proximo Concurso de Natação

O CERTAME SERÁ EFETUADO NA PISCINA DO CLUBE DE REGATAS BOTAFOGO

Sob o patrocínio do C. R. Botafogo, a L. N. R. J. realizará, na próxima semana, o seu VII Concurso Oficial da presente temporada.

Para selecionar os nadadores que irão servir no promissor certame, a entidade náutica realizará, amanhã, na piscina do clube da Escola Solitária, as provas eliminatórias.

Serão efetuadas as seguintes provas:

1ª PARTE:
1ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.
2ª prova — 200 metros — novíssimos — nado de peito — 3 efetivos e 2 reservas.
3ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.
4ª prova — 400 metros — juniores — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.
5ª prova — 200 metros — novíssimos — nado de costas — 3 efetivos e 2 reservas.
6ª prova — 200 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.
7ª prova — 200 metros — juniores — nado de peito — 3 efetivos e 1 reserva.

8ª prova — 200 metros — juniores — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.
9ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.
10ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.

11ª prova — 100 metros — juniores — nado de costas — 3 efetivos e 2 reservas.
12ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.
13ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.

14ª prova — 100 metros — juniores — nado de peito — 3 efetivos e 2 reservas.
15ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.

16ª prova — 100 metros — juniores — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.
17ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.

18ª prova — 100 metros — juniores — nado de costas — 3 efetivos e 2 reservas.
19ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.

20ª prova — 100 metros — juniores — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.
21ª prova — 100 metros — novíssimos — nado livre — 3 efetivos e 2 reservas.

METRO-TIJUCA PRACA SAENZ PENA-TELS. 48-2970-4470 ARCONDICIONADO PERFEITO

HOJE 2-4-6-8 e 10 H.

O MARIDO da SOLTEIRA (THIRD FINGER, LEFT HAND)

Myrna LOY BALCÃO MELVYN DOUGLAS 3+300

e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

5ª FEIRA MONTGOMERY e BERGMAN

FURIA no CÉU PROIBIDO MENORES ATÉ 10 ANOS RAGE IN HEAVEN e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

DIA 5 Inauguração! METRO COPACABANA

AVENIDA COPACABANA N. 749

BAIALAIKA

NELSON EDDY ILONA MASSEY

e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

UM DIA DE FESTAS EM BELFORT ROXO

O Que Foi a Visita do Bonsucesso F. C. a Essa Localidade Fluminense — Venceram os Leopoldinenses Por 3 x 2 — O Almoço e o Baile — Uma Visita Ao Clube dos "40" — Notas

Belfort Roxo viveu, no domingo último, horas de intensa vibração, com a visita do Bonsucesso. O gremio local cujo nome lhe empresta aquele prospero subúrbio fluminense, recebeu a delegação carioca no meio das mais expressivas manifestações de simpatia.

UMA HOMENAGEM A TERRA DE CABEÇÃO

O centro avanço do Bonsucesso Lucidio Batista é filho de Belfort Roxo. Atendendo a essa particularidade, e como uma homenagem aos contreranos de Cabeção, ele foi escalado para integrar o quadro durante um half-time, tendo aliás saído muito bem.

COMO FORMARAM OS QUADROS

E. C. BELFORT ROXO: — Moacir; Romeu e Selvinho (Casquete); Eugenio, Balinha e Valter (Selvinho); Didi, Mantel, Valério, Benha e Osvaldo.

BONSUCESSO F. C. — Macaco; Ludovico e Laert; Bolinha, Filuca e Carnaui; Inocencio (Santo Cristo), Eyles, Valdemar (Carcara), Cabeção (Pino), Caraca I. (Valdemar) e Caraca II.

O JUIZ

Vitoriano da Silva Porto, que seguiu com a delegação, dirigiu o encontro, tendo agradado a sua atuação. Seu trabalho, no entanto foi facilitado, pela maneira como se conduziram os quadros.

O BAILE

Após a terminação do jogo e ligeira ceia, servida aos visitantes, todos se encaminharam à sede, onde grande numero de associados já aguardavam os visitantes. Ali, antes de terem início as danças, falaram ao microfone, instalado no palco, o presidente do E. C. Belfort Roxo, dr. Antonio dos Santos Neto e o professor Mourão Filho, chefe da delegação que respondeu, se congratulando com os diretores do gremio fluminense, pelo espírito de confraternização reinante durante o jogo.

VISITA AO CLUBE DOS "40"

O cronista Duval Arguelhes, depois da cerimônia da sede do Belfort dirigiu-se ao Clube dos "40", localizado logo adiante. Nesse clube, que representa a elite da prospera localidade fluminense, o nosso companheiro por varios diretores dessa associação recreativa, tendo a frente os srs. José Lima, 1º procurador; Jesus de Castro Vieira, 1º secretário; Nassib El-Chaar, 2º diretor social e Nelson Sousa Porto, 1º diretor social. Nessa visita, o nosso companheiro foi acompanhado por Lucidio Batista (Cabeção), varios jogadores.

O DESENROLAR DO JOGO

A saída coube aos locais, as 16 horas, sob grande pressão dos visitantes. Como consequência dessa pressão, Cabeção, que jogou em homenagem aos seus contreranos, abriu a contagem aos 22 minutos. Esse tento foi proveniente de uma "earring" cometida pelo keeper local.

O domínio do Bonsucesso continuou e, aos 34 minutos, o mesmo Cabeção, recebendo oportuno passe de Caraca, aumentava para dois o placard". Estava satisfeita a vontade dos belfortenses, e Cabeção cedeu o seu lugar no time, entrando então Eyles.

O 1º PONTO DO BELFORT ROXO

Quando faltavam três minutos para ser encerrada a fase inicial, Didi, de cabeça, escorando um centro de Osvaldo, marca o 1º ponto dos seus.

OS MILAGRES DE FREI FABIANO DE CRISTO

UM ILUSTRE CLINICO BRASILEIRO TESTEMUNHOU DUAS CURAS MIRACULOSAS DO SANTO FRANCISCANO

O DIARIO CARIOCA, em sua edição de domingo ultimo, publicou o "fac-simile" de um atestado passado pelo illustre professor da Faculdade de Medicina desta capital, dr. Henrique Duque, residente á rua Ibituruna 73, sobre o seguinte caso: — Em 1933, d. Amalia Salgado, residente nesta capital, adquiriu molestia grave. Tão desesperador era o seu estado, que os seus médicos, professores, também da Faculdade de Medicina, drs. Osvaldo Barbosa e Von-Dollinger da Graça, resolveram pedir uma conferencia. Chamados os professores Brandão Filho e Henrique Duque, este ultimo cientista homologou o diagnóstico formulado pelos médicos assistentes, o qual, parecia enquadrar-se no de "Neoplasia" (cancer). O estado um tanto avançado do mal, diz textualmente o professor Henrique Duque, não permitia, segundo também a abalizada opinião do dr. Brandão Filho, uma intervenção cirurgica. Ha, ainda, a acrescentar, que as applicações do raio X e de radium, conforme atestado do dr. Osvaldo Barbosa, havia agravado de maneira assustadora, o estado da doente, de forma que parecia completamente perdida toda a esperança de cura. O fracasso do radio e da radioterapia, continuou o professor Henrique Duque, tudo isso nos induziu a firmar prognóstico muito sombrio, dir-se-lhe mesmo fatal.

Diante do resíduo da conferencia, segundo apurou o DIARIO CARIOCA, os parentes de d. Amalia Salgado, resolveram, por indicação de pessoa da familia, pedir a intercessão de frei Fabiano de Cristo. O tratamento constou, apenas, da colocação sobre o ventre de uma reliquia: da novepa e, de quando em vez, pequenos goles da agua do moringue usado pelo saudoso irmão Leigo, do Convento de Santo Antonio. Dois meses depois deste santo tratamento, foram feitas novas radiografias e ficou constatada a cura completa da gravissima enfermidade de que era portadora a sra. Amalia Salgado.

Diante de tão importante cura efetuada por intercessão de frei Fabiano de Cristo, d. Amalia Salgado procurou novamente os professores Henrique Duque e Osvaldo Barbosa. O primeiro desses médicos, depois de examinar demoradamente a doente, disse no documento publicado domingo: "Qual não foi, porém, a minha surpresa, aliás agradabilissima ao ter, posteriormente, conhecimento de que a paciente não só estava, pôde-se dizer curada, e volvidos três anos, ainda goza saúde, pelo menos não apresenta os distúrbios que a torturavam durante longos anos. Que teria acarretado tão inesperado e quasi favorável desfecho? Alguma graça divina? Que o cuja o nobre colega dr. Antonio Ferreira Pontes, que ulteriormente acompanhou o caso clinico com assiduidade e carinho".

D. Amalia, procurou ainda, o professor Osvaldo Barbosa, que declarou o seguinte: "Depois de ter sido suspenso o tratamento e volvidos, porém, alguns dias, principiou a doente a melhorar até conseguir, ha já seis meses, senão o completo restabelecimento, ao menos condições compatíveis com uma saúde relativa".

Fala ao DIARIO CARIOCA o Dr. Antonio Ferreira Pontes, Membro da Academia de Medicina, Assistente da Faculdade de Medicina e Médico da Assistencia Publica

"A Cura de D. Amalia Foi Um Verdadeiro Milagre" — Ante Fatos Como Esse Não Se Pode Duvidar do Poder Divino — Outra Cura Maravilhosa, Realizada no Convento de Santo Antonio e Atestada Pelo Emnente Facultativo

De Djalma Nunes

(Exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

Novos Milagres Atribuidos a Frei Fabiano de Cristo

D. Debora Silva, residente nesta capital, declara: — Tendo uma pessoa amiga em grandes dificuldades de vida, recorreu ao servo de Deus, sendo atendida no mesmo dia do pedido. A pessoa ficou livre das dificuldades.

Atendido Por Frei Fabiano

Escreve o sr. A. de S. F., funcionário da C. L. e residente nesta capital:

"Devo á intercessão de frei Fabiano de Cristo os favores que recebi em emergencias difíceis de minha vida. Depois de cinco meses de lutas, desempregado, com responsabilidade de familia numerosa, consegui co-

temunha disso. D. Amalia começou a melhorar sensivelmente depois que pediu a intervenção do bom irmão Leigo, do Convento de Santo Antonio. Curou-se completamente, depois de usar a reliquia e a agua do moringue do famoso franciscano. Ante fatos como esse, não se pode duvidar do poder Divino, disse-nos o facultativo. A cura de d. Amalia foi um verdadeiro milagre.

Ainda em palestra com o redator desta seção, o facultativo, que é um nome profundamente conhecido nos meios científicos da cidade, contou-nos...

Mais Um Grande Milagre Efetuado de Frei Fabiano no Proprio Convento de Santo Antonio

— Foi chamado para examinar frei Burcardo de Saxe, que estava ha longos anos atacado de equizeima nas pernas, que dessoravam grande quantidade de liquido. Foi, durante dois meses, o tratamento indicado, quase sem resultados apreciáveis. Tendo que embarcar para Cambuquira, afim de fazer uma estação de aguas, disse a frei Burcardo que um médico amigo ficaria em seu lugar até a minha volta. Notei que o bondoso frade não havia ficado satisfeito com o que eu lhe havia dito, pois me honrava com uma grande confiança e não desejava entregar-se a outro médico. Fiz o curativo de sempre e retirei-me. No outro dia fui visitá-lo. Qual não foi o meu espanto quando, ao fazer o curativo, verifiquei que as equizeimas estavam em período de cicatrização e já não existia o dessoramento do liquido que tanto affligia o velho religioso! Abismado com que assistira, interroguei frei Burcardo. Disse-me o velho frade com os olhos cheios de lagrimas: "Sou, ha longos anos, um servo de Deus. Nunca supliquei uma graça. Ontem, porém, com a noticia de sua ida para Cambuquira, ousei pedir a frei Fabiano, que foi neste convento tão bom enfermeiro, me aliviasse deste sofrimento atroz. Hoje, continuo o frade, sentindo, ao levantar-me, algumas melhoras. Nada pude ver, entretanto, pois as pernas estavam bem atadas."

E continuou o dr. Ferreira Pontes:

— O milagre se tinha operado. O mal havia desaparecido como por encanto. Durante os 30 dias que estive em Cambuquira não deixei de escrever para frei Burcardo pedindo noticias. A resposta foi sempre esta: "Estou curado! Não tenho mais nada! Posso andar bem!"

E graças a frei Fabiano, o ve-

lho servo do Senhor pôde continuar a sua faina diaria de atender aos que dele precisavam.

Frei Burcardo, terminou o dr. Ferreira Pontes, faleceu ha pouco, já bem velhinho.

Pela Canonização de Frei Fabiano de Cristo

— Está sendo constituída nesta capital, disse-nos, ainda o dr. Ferreira Pontes, uma grande comissão de illustres brasileiros para dar a maior divulgação possível ás reportagens sobre os milagres de frei Fabiano de Cristo iniciadas com grande honestidade e relevo pelo DIARIO CARIOCA. Estas reportagens vão reunindo as provas junto a Santa Sé e acompanharão o pedido de canonização que vai ser dirigido á Sua Santidade o Papa.

Acompanharão essas provas assinaturas de todos aqueles



Retrato que o P. Guardião mandou fazer do morto, quando já colocado no esquife

que se interessarem pela canonização de frei Fabiano de Cristo. Estas listas serão distribuídas por todo o Brasil. E, assim, terminou o dr. Antonio Ferreira Pontes a ligeira entrevista que concedeu ao DIARIO CARIOCA.

locação; em crises serias de molestia grave conseguí melhoras para fazer face ás minhas obrigações; por fim estando isento de culpa, e sendo as circunstancias contra mim, conseguí, em determinado caso, por-me a coberto de juízos desfavora-

A GUERRA NA AFRICA

Os Caças Noturnos da Aviação Inglesa Desempenham Grande Tarefa no Oriente Medio

Atividades Na Frente de Tobruk — Desmentida a Invasão da Somalia Francesa

CAIRO, 27 (R.) — Os caças noturnos britânicos estão desempenhando uma grande tarefa contra os bombardeiros do Eixo no Oriente Medio. O ni-

tudo como eles operam constitui um mistério para os italianos e alemães e também um segredo para o publico em geral.

Somente no fim da guerra se saberá da verdadeira historia de que os esquadrões noturnos da RAF estão atualmente participando. Os caças noturnos operam geralmente nas noites de luar. Os vôos ocorrem quase sempre depois do jantar. Quando o telefone toca, nenhum segundo é perdido. Os pilotos correm para as suas máquinas e, dentro em pouco, eix cruzam o céu.

Os pilotos dormem perto dos seus aparelhos e sabem que tudo está em ordem. Um minuto depois de receberem as instruções, os aviões cortam o branco espaço lunar do Egito, de acordo com a formação planejada.

No ar recebem novas instruções pelo radio e, graças ao seu treinamento especializado, têm pouca dificuldade para localizar o inimigo, desde que este já se encontra na distancia suficiente.

O correspondente da "Reuters" teve o especial privilegio de ser convidado para seguir as operações, da sala competente da RAF, quando havia exatamente o planilhão. Chegou depois de meia-noite e duas horas depois um oficial me disse casualmente que um avião inimigo estava se aproximando. Poucos momentos depois eram informados de que um caça noturno britânico tinha partido de um aerodromo distante, com o qual nos comunicávamos pelo telefone.

Um sargento da RAF ficou com o encargo de seguir tanto o vôo do aparelho inimigo como do caça da RAF. Poucos instantes depois sabíamos pelo sargento que o caça estava por trás do inimigo. Gritou o sargento: "Ele chegou junto ao inimigo! Chego mesmo a ouvir suas metralhadoras".

De fato, o aparelho inimigo caiu no mar, a algumas milhas de terra e uma lancha foi buscar os tripulantes. Poucos minutos depois o piloto do caça noturno britânico anunciou que

surpreendera completamente o avião inimigo e que dois dos seus tripulantes foram feridos. "Isto é tudo?", perguntei ao oficial de serviço. "E' tudo", respondeu-me laconicamente.

INVASÃO A SOMALIA FRANCESA

LONDRES, 27 (U. P.) — A noticia de que forças britânicas e francesas livres invadiram a Somalia Francesa carece de fundamento. Acredita-se que as informações respectivas foram originadas pelo levante de algumas tribus, a noroeste de Tadjura, contra o governo de Vichy.

LOCALIZADO NA ABISSINIA UM FOCO DE ITALIANOS

NAIROBI, 27 (R.) — As forças aéreas sul-africanas desenvolveram novamente certa atividade na zona de Gondar (Abissinia). Um comunicado emitido na segunda-feira anuncia:

"As forças aéreas sul-africanas realizaram varios reconhecimentos fotograficos na area de Gondar, no dia 26 de outubro. Varias tendas foram metralhadas, continuando as atividades das patrulhas terrestres".

COMUNICADO ITALIANO

GENEVA, 27 (R.) — O comunicado italiano de hoje anuncia que a artilharia do Eixo atacou e atingiu diversas unidades motorizadas inglesas na região de Tobruk. O referido comunicado adianta que as esquadilhas da RAF atacaram novamente Benghazi, Tripoli e Mizurata, registrando-se alguns mortos e feridos entre a população indigena. Um aparelho do tipo "Blenheim" foi atingido e destruído pelas forças anti-aéreas alemãs, sendo dos presos os seus tripulantes.

Na seção de Gondar, as tropas italianas, segundo o mesmo comunicado, atacaram e repelleram varias forças britânicas.

Ultima Hora Sportiva

Adiado o Jogo Bon-sucesso x Flamengo

No interesse de não prejudicar o "team" para o proximo jogo contra o Botafogo, a diretoria do Flamengo conseguiu o assentimento da do Bon-sucesso para o adiamento do jogo marcado para amanhã entre o dois gremios, para o primeiro domingo após o encerramento do campeonato.

Faleceu no Hospital Miguel Couto

Faleceu ontem, no Hospital Miguel Couto, o operário Francisco Guerra, de 35 anos de idade, casado, residente á rua General Polidoro sem numero, que ali se achava internado ha varios dias, por ter sido atropelado por auto, em Botafogo.

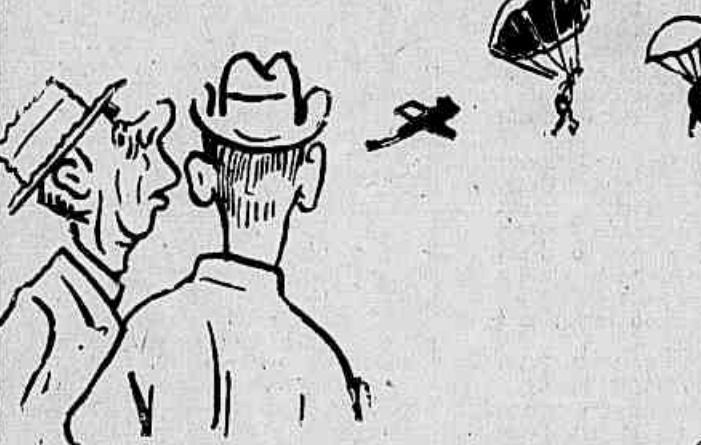
veis. Julgo meu dever publicar estas graças.

AVISO

Aos devotos de frei Fabiano pedimos o obsequio de comunicar as graças alcançadas a esta redação que as encaminhara ao Convento de Santo Antonio. As firmas devem vir reconhecidas por tabellão.

Novas Graças Serão Publicadas Amanhã

HUMOR CARIOCA



VOCE APRECIA AS MULHERES PARAQUEDISTAS? NÃO ME AGRADA. EU ACHO TANTA GRAÇA QUANDO ELAS CAEM SEM PARAQUEDAS



QUANDO O ONIBUS PARA DE REPENTE.



COMO E' DO FRANGO VOCE GO COME AS AZAS? — ENTÃO? ESTA NÃO E' A "SEMANA DA AZA"?



BOMBARDEIO DE MERGULHO